LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — A radio de Paris transmitiu uma noticia de fonte japonesa, segundo a qual se está travando nova batalha naval na zona das ilhas Salomão. Acrescentou a emissora que não havia podido obter mais pormenores.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 24 (A. N.) — O presidente do Serviço de Alimentação e Providencia Social reuniu, ontem, os presidentes das federações e sindicatos de classe daqui a-fim-de ultimar as providencias para o fornecimento de generos aos trabalhadores, a preços reduzidos.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 25 de novembro de 1942 — NÚMERO 271

AS FORÇAS SOVIETICAS ATRAVESSARAM O DON

Devastador bombardeio diurno do aerodrómo de Tunis

JUBILO PELA ADESÃO DE DAKAR Á CAUSA ALIADA

Ataque a Bizerta e Tripoli — Paris anuncia que o general Eisenhower comanda todas as fôrças francêsas da Africa do Norte — Mobilização no Marrocos

Q. G. DE AVANÇADAS DAS FORÇAS AÉREAS NORTE-AMERICANAS, 24 (U. P.) — O devastador bombardeio diurno feito pela aviação dos Estados Unidos converteu num montão de ruinas e de ferros retrocidos os depósitos, hangares e pistas de aeródromo de Tunis que se acha em poder dos germanicos. Vários aviões inimigos que se encontravam estacionados em terra foram destruidos e outros derrubados quando tentavam oferecer combate sem que houvesse perdas para os norte-americanos. Colunas motorizadas alemãs que operavam nas imediações de Tunis foram tambem atacadas e dispersadas.

MOBILIZAÇÃO NO MARROCOS

LONDRES, 24 (U. P.) — A emissora de Marrocos propalou uma ordem de mobilização aparecida nos jornais matutinos de Marrocos em virtude da qual todos os oficiais de menos de 30 anos e todos os sub-oficiais e praças das classes de 1936 a 1939 inclusive deverão apresentar-se nas respectivas unidades dentro dos próximos 6 dias.

ATAQUE A BIZERTA E TRIPOLI

LONDRES, 24 (U. P.) — Poderosas formações aéreas aliadas bombardeiaram ontem á noite os aeródromos de Bizerta e Tripoli. As bombas lançadas pelos aviões aliados causaram enormes destruições nas pistas de aterrissagem e nas instalações militares dos aeródromos totalitários atacados. Outras informações acrescentam que foram metralhadas, com êxito, pelas forças aéreas aliadas, os hangares e os aviões inimigos nos arredores de Palermo.

ESTA' CEDENDO

CAIRO, 24 (U. P.) — Informa-se que a principal linha de defesa de von Rommel em El-Agheila está cedendo ante a terrivel pressão do 8.º Exército.

NOVO RUMO

NEW YORK, 24 (U. P.) — A radio de Paris anunciou, hoje, que possivelmente as operações anglo-norte-americanas tomarão um novo rumo em vista da chegada a Gibraltar de dois couraçados, vários "cruzadores" "destroyers" e aviões.

DESTRUIDO UM SUBMARINO DO "EIXO"

ORAN, 2. (U. P.) — Uma patrulha anti-submarina, que operava a algumas milhas de mar a dentro na zona deste porto, atacou com cargas de profundidade um submarino inimigo obrigando-o a subir á superficie depois do que um navio britanico lançou um torpedo contra o mesmo fazendo-o ir pelos ares. Da tripulação do submersivel apenas escaparam dois homens.

(Conclue na 2.ª pag.)

GRANDE BATALHA DE "TANKS" NA RUSSIA

Os alemães tentam um desesperado movimento a fim de salvar 255 mil homens — Avanço soviético na direção de Novorossisk

MOSCOU, 24 (U. P.) — Está sendo travada uma grande batalha de "tanks" de cujo resultado talvez dependa a sorte de 255.000 soldados do *eixo*, pois a vitória russa apressará o enlace com o outro exército dos defensores que avança pelo sul e com isto se estreitará sobre os invasores a pinça da enorme tenaz planejada pelo marechal Timoshenko. Compreendendo perfeitamente a catastrofe que ameaça as suas tropas o comando alemão procura com desespero conter o avanço russo. O inimigo foi surpreendido pela ofensiva dos defensores, particularmente nas imediações de Stalingrado. Os russos penetraram tão inesperadamente numa aldeia que os nazistas não conseguiram organizar uma defesa eficiente. Mais de 1.000 inimigos foram mortos, ficando destruidos 25 aviões que estavam no aeródromo local. As forças soviéticas tomaram Serafimovich.

PARA ROSTOV

O avanço para sudéste poderá prosseguir para sudéste na direção de Rostov, para isolar por meio de um grande movimento envolvente as forças do "eixo" que ocupam posições desde Stalingrado até o Caucaso.

Na frente noroéste entre Moscou e Stalingrado as forças russas ocuparam uma estratégica posição inimiga na qual aniquilaram mais de 100 alemães. A nordéste de Tuapsl sobre a costa do Mar Negro reconquistaram outra posição poderosa e continuaram o seu avanço em direção a grande base de Novorossisk, no Caucaso central, a sudéste de Nalchik, onde os alemães sofreram mais de 5 mil baixas e continua a ofensiva russa. Ali, a artilharia russa destruiu vários caminhões repletos de soldados evacuados de uma posição fortificada que caiu em poder dos russos.

NA ALDEIA DE POGODINSKI

De acôrdo com os ultimos despachos militares a ofensiva que o marechal Timoshenko na direção sul chegou a aldeia de Pogodinski, situada dentro do cotovelo do Don, com o propósito de estabelecer enlace com outras forças russas que abriram passagem para o oéste partindo de Kalach. Um terço do exército que se encontra no setor meridional cortou a via ferrea que conduz a Rostov e em seguida se deslocou para o sudéste. Os alemães estão tendo muito pouco êxito em seus contra-ataques. Toda uma divisão alemã foi aniquilada pela ação de uma breve operação quando pretendeu cortar uma cunha russa a nordéste de Stalingrado. Os russos rechaçaram os contra-ataques, enquanto outras forças investem contra o inimigo pelos flancos até cercá-los totalmente.

Mantido contacto com os defensores de Stalingrado

A ofensiva russa prossegue impetuosamente na direção de Tcherskaia — Ameaçados de aniquilamento um milhão de soldados nazistas — Capturadas três divisões do "eixo"

MOSCOU, 24 (U. P.) — Os despachos da frente revelam que poderosas forças russas atravessaram o rio Don e abrem passagem na direção sul.

O COMANDO ALEMÃO ADMITE

LONDRES, 24 (U. P.) — O alto comando alemão acaba de admitir que os soldados russos penetraram nas defesas germanicas situadas ao sudéste de Stalingrado e na grande curva do Don. Segundo revelou a emissora de Berlim, o comando russo lançou á luta grande quantidade de homens apoiados por poderosas formações blindadas, motorizadas e de artilharia. Afirmam, entretanto os alemães que as tropas germanicas estão contra atacando. Mas até o momento nenhuma informação nazista foi revelada a respeito do resultado dos contra-ataques germanicos para deter o avanço soviético.

GRANDE INTENSIDADE

LONDRES, 24 (U. P.) — A esmagadora ofensiva russa lançada por Timoshenko a noroéste e sul de Stalingrado continua com grande intensidade e observadores locais consideram possivel que as avançadas russas, que constituem os braços duma gigantesca tenaz, se fechem e isolem uma grande parte das forças invasoras que correm, assim, o risco de ficar situadas com um efetivo que se calcula em 300 mil. Não obstante outros observadores opinam que o numero de soldados do "eixo" que se acham nessa zona é ainda mais reduzido, acreditando-se que os alemães provavelmente retiraram uma parte consideravel de suas formações para o Don, estabelecendo ali seus quarteis de inverno. A "Wehrmacht" tem sofrido perdas consideráveis em homens e materiais, e os russos destruiram enormes quantidades de equipamentos bélicos do "eixo", afóra grande numero de armas de toda espécie caido na mão dos russos em perfeito estado. Parece, pois, que os furiosos ataques russos causaram uma desorganização consideravel entre as forças germanicas. Efetivamente, o fato de que os russos conseguiram fazer um numero de prisioneiros tão vasto, assim como apoderar-se de aviões da "Luftwaffe" e "tanks" alemães em bôas condições, constitue um indicio da retirada apressada das tropas do "eixo". Ao mesmo tempo que as forças invasoras teem, agora, que fazer frente a grandes dificuldades para seu abastecimento, assinalam os despachos da frente que as tropas rumenas, que lutam em certo setor, estão com suas munições quasi esgotadas, de modo que sua situação nesse setor é cada vez mais desesperada. Como se não bastasse isso, os alemães se queixam ainda de que as condições atmosféricas são sumamente desfavoraveis, impedindo as operações em grande escala por parte da "Luftwaffe".

SURAVICINO EM PODER DOS RUSSOS

LONDRES, 24 (U. P.) — A emissora de Moscou informou que as tropas soviéticas se apoderaram da cidade de Suravicino, ao nordéste de Stalingrado. Os russos avançaram 40 kms. no dia de hoje. Anuncia-se, tam-

(Conclue na 7.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO COMANDO ALIADO EM NEW DELHI

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — O alto comando comunicou o seguinte: "A' noite passada os aviões "Wellington" atacaram o aeródromo inimigo de Meikila. As condições meteorologicas eram favoraveis e se conseguiram bons resultados. Foram bombardeiadas as pistas de aterrissagem e irromperam grandes incendios elevando-se o fumo a grande altura. Não se perdeu nenhum dos nossos aparelhos".

DO Q.G. IMPERIAL NO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 24 (U.P.) — O Quartel General das Forças Imperiais Britanicas no Oriente Médio comunicou: "As forças do Oitavo Exército Britanico penetraram em Agedabia, situada a 144 quilometros de Benghasi. Mantem-se o contacto com os alemães que prosseguem a sua retirada para El Agheila, situada a 112 quilometros a sudeste e 760 do protetorado da Tunisia. No interior do deserto as forças britanicas ocuparam o importante oasis de Jalo, a 240 quilometros ao sul da Agedabia, depois de ter sido ele abandonado pelo "eixo". Pelo menos três grandes aviões inimigos foram derribados ontem pelos nossos caças na costa oriental da Tunisia, onde um navio foi atacado com fogo de canhões. Na noite de 22 para 23 os nossos aviões torpedeiros atacaram um navio mercante a sudeste da Sardenha, conseguindo atingi-lo diretamente na parte média, tendo o navio afundado. Na mesma noite Bizerta foi bombardeiada, tendo tambem sido metralhados, com

(Conclue na 2.ª pag.)

O "eixo" perdeu 17 divisões num trimestre

Outras vinte e cinco estão ameaçadas de aniquilamento

Himnler ordenou o exterminio da metade da população judaica da Polonia — Os italianos querem evacuar as cidades industriais — Sério ataque a Genova

LONDRES, 24 (U. P.) — Informações oficiais obtidas nos meios militares londrinos revelam que o "eixo" perdeu no ultimo trimestre, pelo menos 17 divisões nos combates travados no Egito e na Russia. Salienta-se que outras 25 divisões ou séja um total de 375.000 alemães, se encontram ameaçados de completa destruição, nos campos de batalha na frente de Stalingrado.

COLONIA É UM MONTE DE RUINAS

NEW YORK, 24 (U. P.) — Os ataques aliados contra Colonia transformaram aquela cidade alemã num verdadeiro montão de ruínas. Calculos oficiais indicam que fôram totalmente destruidas pelo menos 20 mil casas da cidade de Colonia ao mesmo tempo que outras 20 mil casas resultaram gravemente danificadas. Calcula-se que atualmente Colonia possua apenas 200 mil habitantes pois quasi a sua população foi retirada para outros pontos da Alemanha. Antes dos demolidores ataques da RAF residiam em Colonia 750 mil pessôas o que indica que pelo menos três quartas partes de seus habitantes tiveram de abandona-la em vista dos constantes bombardeios aliados.

SERIO ATAQUE A GENOVA

NEW YORK, 24 (U. P.) — A radio emissora de Roma noticiou que Genova foi seriamente atacada pelas formações britanicas e o povo pede anciosamente trens especiais para transportar a população civil para outros pontos do país. Grande numero de pessôas são empregadas na tarefa de remover os escombros que enchem as ruas semi-destruidas.

NOVO PROTESTO

BERNA, 24 (R.) — Uma informação de carater oficial anuncia que a Suiça está fazendo novo protesto junto ao governo britanico relativo a "violação do território aéreo suiço".

LISTA NEGRA BRITANICA

LONDRES, 24 (U. P.) — A lista negra britanica destinada a cercear as atividades das empresas neutras que persistem em negociar com os países do "eixo" compreende agora 11.250 nomes, sendo .... 7.832 firmas estabelecidas na América Latina e 3.002 emprêsas ou pessoas localizadas na Európa e países neutros ou suas colonias. Essas informações fôram prestadas, hoje, na Camara dos Comuns, pelo secretário parlamentar do Ministério da Guerra Econômica, sr. Dingle Foot.

HIMMLER ORDENOU O EXTERMINIO

LONDRES, 24 (U. P.) — Segundo informações recebidas da Polonia com séde aqui, o chefe da Gestapo Himmler ordenou o exterminio da metade da população judaica desse país até o fim deste ano. Como primeiro passo ordenou reduzir as populações Ghettos de 50 por

(Conclue na 2.ª pag.)

Proibido o alistamento de operarios especializados

Recebido com excepcionais demonstrações de carinho nos Estados Unidos o presidente Arroyo del Rio — Será realizado no México um Congresso Anti-terrorista

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O govêrno proibiu o alistamento voluntário de todos os operários especializados das industrias navais e aeronauticas. A resolução do govêrno destina-se a manter elevada a capacidade de produção da industria de guerra norte-americana.

EXCEPCIONAIS DEMONSTRAÇÕES DE CARINHO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O sr. Arroyo Del Rio, na visita que realiza aos Estados Unidos, está recebendo do govêrno e do povo norte-americano as mais excepcionais demonstrações de carinho. Na visita que fez, hoje, á Camara, o primeiro mandatário pronunciou de improviso notavel discurso para reafirmar a adesão do Equador á causa das Nações Unidas que é a da civilização. Disse o sr. Arroyo del Rio que as nações do hemisfério não deviam limitar seus esforços para ganhar a guerra. Era mistér que se mostrassem vitalmente interessados na paz. "Entre as bandeiras das nações que lutam pela liberdade — acrescentou — figura a do Equador que, fiel á democracia e á justiça, concorreria com o seu tributo para conservar êsses principios".

CONVIDADO A VISITAR OS EE. UU.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que o presidente Roosevelt convidou o presidente Penaranda da Bolivia a visitar os Estados Unidos. Na embaixada da Bolivia supõe-se que a visita se realizará dentro de 3 mêses.

CONGRESSO ANTI-TERRORISTA

MEXICO, 24 (U. P.) — A comissão permanente do 1.º Congresso contra o terrorismo nazi-fascista realizado aqui o mês passado aprovou uma resolução relativa a convocação de um Congresso anti-terrorista panamericano nesta capital durante a primeira quizena de janeiro próximo. Serão enviados convites a todas as organizações democraticas solicitando a designação de seus representantes.

SUJEITOS AO SERVIÇO MILITAR

MEXICO, 24 (U. P.) — Os residentes estrangeiros no Mexico que sejam suditos dos paises aliados beligerantes ficarão doravante, em virtude de um decreto emitido pelo presidente Avila Camacho sujeitos ao serviço militar nas mesmas condições atualmente em vigôr para os mexicanos nativos. O decreto estabelece que poderão ser convocados para o serviço ativo todos os cidadãos das nações unidas de 18 a 45 anos. Um segundo decreto autoriza os cidadãos mexicanos residentes em países aliados a prestar serviços nos exercitos dessas nações sem que percam a cidadania mexicana.

SOBRE A SITUAÇÃO EM GUADALCANAL

WASHINGTON, 24 (U. P.)

(Conclúe na 2.ª pag.)

Isolado os japonêses em Guadalcanal

Os circulos aliados não teem noticia de nova batalha aéro-naval em aguas das Ilhas Salomão

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O cel. Knox declarou numa roda de jornalistas que as forças japonesas na ilha de Guadalcanal ficaram isoladas de seus reforços e abastecimentos, encontrando-se diante de seu provavel exterminio.

NÃO HA' CONFIRMAÇÃO

NEW YORK, 24 (U. P.) — Informações radiofonicas de Tóquio revelam que está se desenvolvendo violenta batalha naval nas aguas das Ilhas Salomão. Nos meios bem informados norte-americanos não poude ser confirmada, até agora, a noticia divulgada pela emissora de Tóquio.

AVANÇAM AS FORÇAS "YANKEES"

WASHINGTON, 24 (U. P.) — As tropas norte-americanas continuam avançando para o oéste da ilha de Guadalcanal. Os japonêses, porém, mostram-se ativos ao sudoéste das posições das forças estadunidenses nessa ilha. Os norte-americanos estão fazendo pressão e progredindo, embora em pequena escala, ao oéste do rio Matanikau, em cujo curso superior os nipônicos desenvolvem apreciavel atividade.

DEVASTADOR ATAQUE. ETC.

(Conclue na 2.ª pag.)

SOB O COMANDO DO GENERAL EISENHOWER

LONDRES, 24 (U. P.) — Todas as forças francesas foram postas sob o comando do tenente-general Eisenhower de acôrdo com um convenio concluido com o general Giraud, segundo informa uma transmissão da emissora de Paris. Esta informação não foi confirmada mas se considera como uma consequencia logica o fato de ter aderido aos aliados toda a Africa Ocidental Francesa, inclusive Dakar, como anunciou o almirante Darlan.

E' evidente que a noticia da perda de Dakar encolerizou os alemães estimulando a campanha por êles dirigida para a formação de uma legião africana entre os francêses da Metropelo para combater contra os aliados na Africa. Uma informação da agencia alemã "Transocean" datada de Vichy diz que os chefes da legião que foi organizada a toda pressa formularam um apêlo a todos os francêses de 18 a 40 anos para que se incorporem em suas fileiras com o fim de "vingar os companheiros tombados em Merselkebir, Dakar, Siria, Madagascar, Algeria, Oran e Casablanca".

A emissora de Paris anunciou que as tropas do "eixo" que operam no protetorado da Tunisia esperam a chegada de novos contingentes de tropas vindos da França.

CAUSOU ENORME JUBILO

QUARTEL GENERAL ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 24 (U. P.) — Causou enorme jubilo nos circulos militares norte-americanos e britanicos a noticia da adesão de Dakar á causa dos aliados. Assinala-se que com a conquista pacifica de Dakar os aliados melhoraram, consideravelmente, as suas posições na Africa ocidental, afastando as possibilidades de um ataque do "eixo" ao continente americano. Em alguns circulos declarou-se que ainda não chegou a confirmação oficial da adesão de Boisson, comandante de Dakar, ao Almirante Darlan, esperando-se que a mesma chegue a qualquer momento, para confirmar uma das maiores vitórias politicas obtidas pelos aliados.

A IMPORTANCIA DA QUEDA DE DAKAR

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 24 (U. P.) — Nas esferas norte-americanas se espera que em vista da anunciada quéda de Dakar em poder dos aliados esse porto da Africa Ocidental Francesa será oportunamente utilizado para eliminar os submarinos do "eixo" das águas do Atlantico sul. O comunicado de que Dakar ficou incorporada á orbita aliada não foi confirmado oficialmente porém a noticia foi recebida com grande satisfação e jubilo nas esferas norte-americanas porquanto esse porto abre uma linha diréta de comunicações com a América do Sul. Espera-se que Dakar será utilizada pelos aliados para limpar as águas da costa sul-americana dos submersiveis do "eixo", acreditando-se que agora, como Dakar é ótima base para as unidades de patrulhamento, toda a navegação inimiga será alvo de intensa perseguição no Atlantico sul.

DUNKERQUE ALEMÃ

COM AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS NORTE-AMERICANAS, 24 (U. P.) — O tenente Mark Clak em uma rápida visita que fez a Argel declarou que os aliados esperavam conseguir que a Africa fôsse uma Dunkerque alemã. Acrescentou que os francêses resistem bem na Tunisia.

GIGANTESCAS FORMAÇÕES DE BOMBARDEIROS

LONDRES, 24 (U. P.) — Gigantescas formações de aviões de bombardeio aliados investiram novamente contra as posições nazistas de Bizerta e Tunis. Os bombardeiros concentraram-se principalmente contra o aeródromo e as instalações portuárias, causando danos incalculaveis. Outras formações aéreas visaram a cidade de Tripoli, onde parece já haver chegado o general von Rommel, em sua fuga á frente dos restos do ex-"Afrika Korps".

Os ultimos despachos provindos do Egito informam que as forças do general Montgomery se aproximam rapidamente de El-Agheila. Como até agora não se sabia da intenção de von Romel o general Montgomery preferiu não avançar com demasiada rapidez, prejudicando a eficiencia dos efetivos que enfrentassem os nazistas. Agora porém, sabe-se que von Rommel não se atreveu, siquer, a tentar a resistencia em El-Agheila. E na sua corrida para traz, tendo nos calcanhares os soldados inglêses, atingiu a Tripolitania. Aí provavelmente, segundo tudo indica as suas tropas encontram o fim.

CONSOLIDADO O DOMINIO FRANCÊS

LONDRES, 24 (U. P.) — Ampliada a jurisdição do almirante Darlan depois da transcendental decisão do governador de Dakar, sr. Pierre Boisson, consolidam agora os francêses o seu dominio de fato nos territórios que se libertaram de Vichy. De acôrdo com as primeiras instrucões do almirante Darlan, nenhum navio poude abandonar o porto de Dakar, inclusive o moderno "couraçado" "Rechlieu" que lá se encontra. Além desta poderosa unidade sairam do dominio de Vichy um outro "cruzador" e 21 submarinos.

Anulada essa perigosa ponta de lança, com que os nazistas sonhavam assaltar o hemisfério ocidental, assentam-se, agora, com o governador Boisson, as bases da mais eficiente cooperação com os anglo-norte-americanos.

Neste sentido a missão especial que partiu de Dakar traçará os planos para a proteção daquela base, num plano da mais completa assistencia mutua.

A RUSSIA NÃO PODERA' ACEITAR A CONTINUAÇÃO DO REGIME DE DARLAN

NEW YORK, 24 (U. P.) — O radio de Brazzaville, que pertencem aos francêses combatentes da Africa Equatorial, declarou, hoje, que Moscou não poderá aceitar a continuação do regime de Darlan na Africa, porque "isso violará o acôrdo do concluido entre os russos e o Comité Nacional Francês instalado em Londres.

DERROTADA UMA COLUNA MECANIZADA DO "EIXO"

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os aliados derrotaram uma coluna mecanizada do "eixo" na Tunisia. Segundo um comunicado do Departamento da Guerra, os aliados capturaram um grande numero de soldados do "eixo".

LAVAL CONTINUA ATIVO

MADRID 24 (U. P.) — O sr. Pierre Laval continua ativo. Os ultimos despachos de Vichy informam que o *premier* de Petain se dirigiu a Paris para conferenciar com o celebre conde Ferdinand de Brinon, representante do govêrno de Vichy em Paris. Espera-se, para hoje, uma importante declaração de Laval á imprensa.

INTERNADOS EM TANGER

LONDRES, 24 (U. P.) — A BBC informa que diversos membros da Comissão do Armisticio do "eixo", no Marrocos Francês, fugiram para Tanger onde foram internados pelas autoridades espanholas.

CONTINUAM A DESEMBARCAR NA TUNISIA

MADRID, 24 (U. P.) — Continuam os desembarques alemães na costa oriental do Protetorado da Tunisia, apesar da oposição aérea aliada. Acredita-se que von Rommel está tentando estabelecer comunicações terrestres entre a Tunisia e Tripoli e transformar as cidades de Bizerta e Tunis em importantes bases do "eixo". As mais recentes informações de Argel dizem que a chegada de crescentes reforços alemães de paraquedistas e tropas transportadas pelo ar, da margem á suposição de que von Rommel tenciona ceder terrenos aos aliados na Cirenaica para concentrar o seu poderio no Protetorado. Os observadores não consideram possivel que houvesse resistencia francesa na costa sul porque, segundo parece, as forças aliadas não chegaram a tempo de impedir que os alemães obrigasse aos defensores a depôr as armas.

As autoridades militares e civis já tomaram as providências necessárias para a manutenção da ordem e defêsa da população.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:
Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Director da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

O "EIXO" JÁ PERDEU. ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

cento. Essa medida será seguida da liquidação geral

EM TORNO O DISCURSO DE DE GAULLE

LONDRES, 24 (U. P.) — O deputado trabalhista Richard Stoks formulou na Camara dos Comuns a seguinte declaração: "O texto do discurso do general De Gaulle, que devia ser transmitido domingo ultimo pelo serviço noticioso destinado ao estrangeiro, foi aprovado pelo Ministro do Exterior, sr. Eden, porém votado pelo premier Churchill. O discurso não foi transmitido. Estamos seriamente preocupados pela repentina presença de forças de reação por todas as partes. O assunto perece bastante feio".

O deputado Stoks perguntou ao sr. Eden quais eram as objeções do premier Churchill. O sr. Eden respondeu: "Não ha divergencias de opinião entre o Premier e eu". Em seguida prometeu dar uma resposta completa as alegações do deputado Stoks. Pouco depois a Camara realizou uma sessão secreta.

QUEREM A EVACUAÇÃO DAS CIDADES INDUSTRIAIS ITALIANAS

NEW YORK, 24 (U. P.) — A emissora de Berlim noticia que informações de Roma dizem que os leitores dos jornais italianos escrevem milhares de cartas aos orgãos da imprensa solicitando a evacuação das cidades bombardeiadas, transferindo-se ás populações para outras provincias. Atualmente os menbros do Partido Fascista até a idade de 60 anos são obrigados a permanecer em Genova para trabalharem no serviço de remoção das ruinas produzidas pelos bombardeios britanicos.

TERRIVEL DESTRUIÇÃO EM COLONIA

NEW YORK, 24 (U. P.) — O adido da aviação britanica em Washington, comodore do Ar, H. N. Thoanton declarou que os ataques inglêses contra Colonia destruiram ou avariaram 250 aviões, demoliram 20 mil prédios e causaram danos a 20 mil outros. Da população de 750 mil habitantes, segundo o mesmo informante, restam nessa cidade apenas 200 mil pessôas tendo os restantes emigrado com receio de novos ataques.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

êxito, os aviões inimigos em Palermo. A atividade aérea na Cirenaica foi escassa de importancia. Dois dos nossos aviões não regressaram as suas bases".

DO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 24 (U. P.) — O alto comando Russo expediu o seguinte comunicado: "A' noite passada as tropas russas prosseguiram nas mesmas direções e empreenderam umas eficazes manobras ofensivas a noroeste e sul de Stalingrado. Na zona fabril desta cidade, as tropas soviéticas ocuparam 17 casamatas e eliminaram 250 alemães. Noutro setor, as tropas russas destruiram 12 *tanks* e 35 peças anti-tanks. Uma unidade soviética destruiu 9 *tanks*, se apoderou de 7 peças de artilharia além de muitas outras presas de guerra. Noutra zona foram incendiados 13 *tanks*. Foram apreendidos 5 *tanks* em perfeito estado assim como certo numero de prisioneiros e mais 22 metralhadoras. As nossas unidades irromperam tão inesperadamente numa localidade de povoada, que nem sequer o inimigo teve tempo de organisar sua defesa, tendo tido para mais de 2 mil mortos, perdendo 70 caminhões, 25 aviões que se achavam num aeródromo visinho. Para o sul de Stalingrado, as forças russas prosseguiram, travando com êxito grandes batalhas ofensivas. Num setor dessa frente uma unidade soviética eliminou 850 alemães, tendo apresado 35 peças de artilharia, 19 canhões 49 metralhadoras, e 520 prisioneiros. Os destacamentos de *tanks* em perseguição aos alemães que estão em franca retirada destruiram 14 *tanks*, 28 caminhões após ter feito alguma presa de guerra. A sudeste de Nalchik a artilharia russa destruiu vários caminhões inimigos. A noroéste de Tuapse, uma unidade soviética rechassou um contra-ataque inimigo e acabou por conquistar umas posições fortificadas."

Temporada no "Metropolitan Opera House"

NEW YORK, 24 (U. P.) — O "Metropolitan Opera House" iniciou a temporada lirica com a "Filha do Regimento" cujo papel principal foi desempenhado por Nily Pons. No decurso da representação Lily Pons cantou a Marselhesa e em meio de entusiasticos aplausos do auditorio desenrolou uma Bandeira Tricolor provocando prolongadas palmas.

TRANQUILIDADE

Silvino LOPES

ENCONTRO na rua o amigo X e êle num bocêjo me diz: — Cansado, filho!

As palavras vão lhe saindo a custo, e há na sua face pálida de hepático qualquer coisa parecida com um desencanto.

Cansa-se também não fazendo nada. E para que fazer? Os homens nesta altura, a que chegaram as preocupações se esquivam de pensar. O ideal seria mesmo um grande silêncio em todas as bôcas.

Mas, há homens que necessitam do trabalho. Entretanto, os que não nasceram para fazer esfôrço, geralmente tomam os trabalhadores como ambiciosos e imbecis. Dizem que o país é muito grande. Não há necessidade de correr em busca de uma situação tranquilizadora. A tranquilidade está com a preguiça.

Daí porque, sem ter nada de preguiça o X se diz cansado.

Em nosso planeta há uma enormidade de sitios que amolecem os temperamentos mais enérgicos. Todas as atividades se sentem coagidas. As bôas intenções restringem-se com o chóque das más.

E não há nada peior do que partirmos em busca da bondade, da compreensão, e toparmos com a maldade. Custaria pouco áquêle homem carrancudo que ali vai tornar-se alegre.

Qualquer dóse de bôa vontade o tornaria comunicativo. Mas, nada disso entra na sua massa.

Reconhecendo que tudo é muito breve, tenho feito tudo também para não tomar conhecimento das coisas e dos homens azedos. Se não me fazem o bem, o mal com certeza não me farão. E isto é muito fácil de explicar. Sou uma negação no capitulo interesse, ambição. De resto, não tenho fortuna, nem titulo, nem talento. Tenho apenas idade, uns oitocentos anos de experiência. Sou um observador vitalício.

Um dia examinando direitinho a minha situação veiu-me êste programa: Se eu não tenho uma bôa situação, nem um titulo, nem fortuna, nem talento, nem a cara de Apolo de Bevedere, porque vou ter rancor? E daí por diante aboletei-me nêste meu sitio de humor. Não há quem me tire desse sitio.

Tenho para mim que muita gente se atrapalha com o pessimismo de que se cerca.

Perde o seu precioso tempo quem me faz perguntas como estas: Vai bem? Acha isso bom? Gostou de tal coisa?

Vou indo sempre bem, porque estou com o meu capital, acho tudo muito bom e gosto também de tudo. Mas, não se vai acreditar que se me perguntarem: — gosta de sal-amargo! — a minha resposta seja — sim! Não é possivel. Mas, não é possivel porque eu não sou dado ao sal-amargo.

Assim, todo o negociante é para mim muito honesto, todo o magistrado é integro, todo o padre é santo, toda mulher é bonita, todo o médico é milagroso, toda criança é bem educada, todo o gordo é magro e todo o magro é gordo.

Uma vez, estive a pique de irritar-me. E tudo por causa de um gatuno. Ouvia a missa no mosteiro de São Bento, em Olinda, quando se acercou de mim um devoto. Benzeu-se e saiu. Quando procurei o meu chapéu êle havia voado com o devoto.

Logo, porém, voltei á calma, dizendo: — gatuno que antes de agir trata de benzer-se não é tão ruim como possa parecer.

Meu amigo Nazaré, chefe do tráfego dos Correios na Paraiba conhece o caso do chapéu.

Estou com você, leitor: esta crônica é a peior que já saiu da ponta de um lápis, não é?

PANORAMA DA GUERRA

A ofensiva soviética frustrou os planos nazistas de obter um ponto inexpugnavel na Europa e passou para o primeiro plano enquanto se ultima a campanha anglo-norte-americana na Africa.

O gigantesco movimento de pinça idealizado por Timoshenko ameaça seriamente cêrca de 28 divisões nazistas e se estende para o norte e para o centro e sul, informando-se que uma das forças de vanguarda já estabeleceu contacto com os defensores de Stalingrado. Uma outra coluna marcha na direção de Tchesskaya e Rostov. No Cáucaso foram capturadas três divisões totalitárias, além de abundante material bélico, inclusive canhões e *tanks*, perfeitamente intactos.

Na Africa a adesão de Dakar aos aliados eliminou a ameaça que pairava sobre o Hemisfério Ocidental, enquanto que, além de forças terrestres e aéreas, o dominio naval foi consideravelmente aumentado com o couraçado "Richelieu" de 35 mil toneladas, um cruzador, destroyers e 21 submarinos.

No Extremo-Oriente a situação continúa favoravel ás Nações Unidas estando a guarnição nipônica de Guadalcanal completamente isolada.

Na Nova Guiné prosseguem as operações destinadas a expulcar os japoneses que ainda restam naquela ilha.

EDITAL

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Ministério da Guerra
7.ª Região Militar

I — ORDEM DE MOBILIZAÇÃO

A — Em nome do Govêrno da República dos Estados Unidos do Brasil, o Chefe da 23.ª Circunscrição de Recrutamento faz público que são chamados ao serviço ativo do Exército os reservistas residentes neste Estado e pertencentes ás classes de 1918, 1919, 1920, 1921, 1922 e 1923 (1.ª e 2.ª categoria) que ainda não fôram convocados.

B — Todos os reservistas das classes acima enumeradas deverão se por em marcha dentro de 24 (vinte e quatro) horas a partir do dia designado nos Editais afixados pelas Prefeituras dos Municipios deste Estado e apresentarem-se nos Centros de Reunião marcados nos mencionados Editais.

II — O reservista ao apresentar-se tem direito a uma indenização de marcha, calculada á razão de 3 (três) Cruzeiros por dia e quando não fôr devidamente alimentado.

III — O reservista que, sem causa justificada deixar de atender a ordem consignada neste Edital, comete o crime de deserção em tempo de Guerra.

João Pessôa, 23 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardôso — Chefe interino da 23.ª C. R.

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Relação dos reservistas que devem comparecer á 23.ª C. R., a fim de receberem as respectivas cartas de chamada para apresentação no 15.º R. I.

1.ª Categoria — Classe de 1918 — Residência ignorada:

Adalberto Caetano da Silva, Arnaldo de Albuquerque Milet, Francisco Marçal de Freitas Filho, Ivandro de Souto Lima, João Ferreira Leite, José Anisio Correia Maia, José de Farias Vinagre José Mariano da Silva Albuquerque, Manuel Celestino da Silva, Nelson de Freitas Guedes, Olimpio Pessôa de Arruda, Severino Antonio da Costa, Severino Freire da Silva e Solon Rodrigues Almeida.

2.ª Categoria — Classe de 1918 — Residência ignorada:

Armando Zenaide Guerra, Ednaldo Fialho Viana, Eugenio de Luna Pedrosa, Francisco Barrêto Soares, José Gonçalves de Oliveira, José Lisbôa, José Pires Filho, José Tavares Brandão, Heronides Bernardo de Paula, Licomedes Ferreira da Silva, Noé da Silva Santos, Nelson Fernandes de Cristo, Onevaldo Fernandes Maia, Oscar Pereira de Lucena, Osnofa Zabilê da Fonsêca e Richard Alvaro Stiebler.

2.ª Categoria — Classe de 1922 — Residência ignorada:

Cesar de Paiva Leite, Danilo Brito de Holanda, Henrique de Medeiros Gomes, Jave Alves do Arcoverde, José Gomes Pessôa, Lourival Dantas de Araujo, Romulo Flávio Machado França e Valter André da Mota França.

2.ª Categoria — Classe de 1923 — Residência ignorada:

Aguinaldo Antonio dos Santos, Antonio Carlos Martins Ribeiro e Geraldo Aranha Ribeiro.

João Pessôa, 24 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso — Chefe interino da 23.ª C. R.

EDITAL — O Chefe da 23.ª Circunscrição de Recrutamento avisa aos reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, convocados em julho próximo passado, que tiveram suas incorporações adiadas por qualquer motivo (escrituração feita no verso do Certificado ou na Caderneta pelo Centro de Reunião ou pela Circunscrição de Recrutamento) que não precisam se apresentar pois continuam nessa situação até ulterior deliberação.

João Pessôa, 24 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardôso — Chefe interino da 23.ª C. R.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento:

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição das 14 ás 17 horas: Severino Antonio de Lima, filho de Antonio Alexandre de Lima, de 3.ª categoria, João Nepomucena da Silva, filho de José Bernado da Silva, de 3.ª categoria, Luiz Dias Pachêco, filho de Alexandre Dias Pachêco, classe de 1913, de 3.ª categoria, Antonio Vicente de Oliveira, filho de José Vicente de Oliveira, classe de 1918, de 3.ª categoria, Manuel Cerveira de Mélo, classe de 1911, de 2.ª categoria, Manuel Sabino Filho, filho de Manuel Sabino de Farias, classe de 1918, de 2.ª categoria, Severino Luiz Pereira, filho de Luiz Pereira, Maria Francisca da Conceição, classe le 1913, 1.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardôso — Chefe interino da 23.ª C. R.

PROIBIDO O ALISTAMENTO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

— O secretário da Marinha coronel Knox, em entrevista coletiva á imprensa declarou: "E' possivel, embora pouco provavel que as posições japonesas de Gaudalcanal venham a ser reforçadas diante da vigilancia extrema no mar e no ar mantida pelos norte-americanos. Todavia será sobremaneira dificil desalojar completamente os japonêses da ilha que aliás é o objetivo do comando aliado. As posições norte-americanas estendem-se na extensão de 16 milhas, tendo 4 milhas de profundidade.

UMA NOBRE MISSÃO

OS DOIS ENSINOS

NA reunião dos interventores realizada recentemente, entre os dois chefes dos Estados de Minas e Santa Catarina foi descutida a questão do ensino, nas suas modalidades: teorico e profissional.

Mostrou-se o interventor mineiro entusiasmado com o ensino tecnico profissional.

Embora um pouco tarde enviamos os nossos aplausos ao sr. Benedito Valadares.

O reconhecimento, em lei, de que o ensino profissional é uma modalidade da educação secundária da adolescência, surgiu no Brasil, com a reforma Fernando de Azevêdo e se acentuou de modo mais expressivo com as leis elaboradas por Anisio Teixeira.

Caminhavam até então os dois ensinos paralelamente, o secundário, encaminhando para as universidades os rapazes das classes bem favorecidas, e o profissional recrutava os filhos dos pobres para as profissões industriais e artezianas, modestas porém utilitarias.

E assim, chegamos á lei promulgada pelo govêrno federal, lei que restaurou um criterio mais do que reacionário pois separava a juventude brasileira em doutores e operários, uns fornecidos por uma cultura superior, outros contando apenas com o aprendizado e prontos para o trabalho.

Ora, não se vai aqui pregar a necessidade de restringir o ensino secundario, não se vai dizer que um ramo supéra o outro, porém, nunca será demais pregarmos a necessidade de desenvolver o ensino técnico profissional. Precisamos das escolas oficinas. O nosso operário carece de formação e esta parte das escolas em que, fazendo, êles aprendem, conseguindo assim ingressar na vida prática com uma diretriz, com uma posição definida.

O operario, no bom sentido do termo, é aquêle que saiu de uma escola. E é aí que êle toma mesmo a posição de fatôr do nosso desenvolvimento.

Aí estão a Escola Profissional "Presidente João Pessôa" de Pindobal e o Liceu Industrial, êste último, estabelecimento federal, preparando homens úteis e bons brasileiros.

(Discurso pronunciado pelo sr. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda do Estado, na cerimônia de entrega de diplomas ás professoras de 1942, pela Escola Normal N. S. da Luz, de Guarabira, na qualidade de representante do int. Ruy Carneiro, paraninfo daquela turma de novas educadoras).

ESTOU convosco pela segunda vez e, como da outra, para representar o Interventor Ruy Carneiro. Agora, porém, pesam sobre meus ombros maiores responsabilidades. E' que a êle havieis escolhido para vosso padrinho, para vosso patrono. E eu estou ouvindo daqui o vosso desapontamento por verdes frustrado o plano por vós arquitetado: de ouvir a voz vibrante, cheia de estusiasmo e de carinho, daquele que tanto ama a juventude e que tanto vem fazendo por ela.

Na generalidade, o paraninfo é um dos vossos mestres, aquele certamente que soube cativar melhor os vossos corações, com o seu saber, com as suas maneiras afaveis, com a sua bondade. Ou, então, alguem que, pelas suas qualidades morais ou intelectuais, pela sua cultura ou pela sua benemerencia, faz jús a essa homenagem.

O destino não quis que o vosso desejo fosse realizado e estais sendo forçadas a ouvir a palavra de quem nenhuma credencial tem para vo-la dirigir. E' mais uma prova que vos foi submetida: a prova de paciencia. Podeis ficar certas, entretanto, de que, embora longe de vós, o vosso paraninfo, espiritualmente, está ao pé, "em meio a vós, como quem está debaixo do mesmo tecto, e á beira do mesmo lar em coloquio de irmãos, ou junto dos mesmos altares, debaixo dos mesmos campanarios, levando ao Criador as mesmas orações, e professando o mesmo credo".

Muito se tem escrito sobre a arte de educar e vós mesmas, de hoje em diante, estais aptas a ministrar a outrem os ensinamentos que recebestes dos vossos educadores. E' esta ação de conduzir, de dirigir, de formar e de instruir, que aprendestes nesses anos aqui passados, que se chama educação. Segundo o sentido etimologico da palavra educar alguem é tira-lo da ignorancia intelectual e moral para transporta-lo para a luz. Neste sentido, a educação compreende o ensino dos principios morais e o dos conhecimentos cientificos ou profissionais que a inteligencia humana pode abraçar.

Inumeras vezes o conceito de educação tem sido identificado com o conceito mais restrito de instrução; hoje a infuencia das idéas evolucionistas, esta largamente espalhada "a noção de que todas as infuencias, todos os estimulos que provocam uma série de reações da parte do individuo, têm alguma influencia no seu caráter, e fazem parte portanto da sua educação." E assim educação é o conjunto de processos intencionalmente aplicados para realizar nos individuos os ideais aprovados por uma sociedade ou grupo; e, como diz Durkheim, "a ação exercida pelas gerações adultas sobre as novas gerações, com o objetivo de suscitar nestas certo número de estados fisicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade politica, em conjunto, e pelo meio especial ao qual as novas gerações particularmente se destinam". E' promover, em suma, a socialização metódica da criança.

A sociologia é uma ciencia moderna, mas as reflexões sobre os fatos e fenomenos da sociedade foram objeto de estudo da maioria dos pensadores de todas as idades. Ela já existe desde Augusto Conte e mais cedo ainda, com Platão e Aristoteles. E a sua influencia na pedagogia foi, talvez, uma consequencia da reação á idéa de Rosseau, no seu EMILE, que, como diz Tristão de Ataide pretendendo desligar a criança dos laços naturais que a prendiam a realidades substancialmente superiores — chegou ao individualismo pedagogico e daí o atual naturalismo pedagogico. Não resta dúvida que muitas das idéas de Rasseau eram demasiado radicais e exágeradas, tendo provocado, como era natural, uma discordancia e oposição violentas. Cumpre, entretanto, salientar que a êle mas que a qualquer outro se devem estas concepções fundamentais da educação: que todos os processos educativos devem partir dos próprios interesses e atividades da criança; que a educação é um processo com vários estadios distintos, e que a materia e os métodos da educação devem ser apropriados a cada estadio; que a educação é antes um processo moral, fisico e social do que meramente intelectual; que o conhecimento da natureza da criança em geral e o da criança a educar em particular é a parte mais importante da preparação de um professôr.

Eu quero me deter sobre esta ultima parte, pois considero-a de primeira importancia para a educação. Ha crianças que facilmente se adaptam aos métodos empregados pelo professor e nenhum trabalho dão para aprender as lições que lhes são dadas. Ontras, porém, aborrecem-se sobremaneira e permanecem refractarias á qualquer interferencia do mestre. E' aí que se faz preciso conhecer a "natureza da criança" e fazer-lhe compreender os ensinamentos sem que ela se aperceba de que aquilo é uma lição. Foi deste principio que partiu o método de Pestalozzi e outros educadores, cujo proposito era o de "psicologisar a educação", considerada esta como "o desenvolvimento harmônico de todas as faculdades da criança".

Daí por diante, o pensamento pedagogico foi influenciado pela reação contra o extremo individualismo pedagogico, e a educação passou a ser considerada não só o desenvolvimento do individuo, mas também, a sua adaptação ao ambiente social, atual e idealizado, e que por isso é tanto o desenvolvimento da sociedade como o do individuo. Sôbre êsse impulso renovador da pedagogia, a que uns deram o nome de "escola nova" e outros o de "escola ativa", diversas foram

(Conclue na 5.ª pag.)

POESIA

Alvaro MOREYRA

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para êste jornal)

PARECE que a "nova ordem" premeditada para o mundo e que, afinal, também parece que não foi possivel, — era principalmente uma "ordem" contra a inteligência. Nos lugares que deviam ser ocupados, em geral, ela só encontrou o banco dos réus. Daí saiu com rumo á cova, a prisão, ao exilio, — conforme a maior ou menor quantidade de matéria prima. Inteligencia dirigida.

Na Itália, por exemplo, Benedeto Croce sobrou, falando para dentro. Sobrara Pirandello, para quem a vida não era a que via, era a que imaginava. D'Annunzio tinha se evadido do tempo para o espaço. Amalia Guglielminetti, de tanto se calar, não poude mais, morreu.

Na Alemanha, discipula tornada mestra, não ficou ninguem.

No Japão, os torpedos-humanos definem o resto.

E nem é bom falar nos extras, como a Espanha entre. Na Espanha, quando Franco, traindo todo, conseguiu exibir a sua vocação diante de Mussolini e Hitler, deu logo um tiro em Frederico Garcia Lorca, — para começar.

Ora, o mundo não seria assim.

Estamos num destino provisório. Interinos, repetimos a nebulosa primitiva. Um dia, curados, refaremos o mundo. O mundo em que dava gosto viver.

Agora, viver, para que? se não para destruir, com todas as forças, a bestialidade de uns homens que, fóra do espirito, fizeram de outros homens, — bonecos ridiculos.

Refaremos o mundo. Estamos unidos aos que se defendem, justos, conscientes, alevantados.

O Brasil nunca foi á guerra para oprimir. O Brasil sempre foi á guerra para libertar.

Chamam-nos um povo de poetas. Talvez não saibam que um dêsses poetas, o de nome Castro Alves, estaria hoje amaldiçoando os queimadores de livros, êle que há mais de setenta anos bendisse:

> "o que semeia
> Livros... livros á mão cheia,
> E manda o povo pensar!"

Poetas...

Nosso antepassado, o português livre Luiz de Camões, foi poeta e foi soldado.

Não somos racistas. Porém, em nós, poesia é raça... — o que absolutamente não atrapalha na hora de trocar a pena por qualquer arma mais rápida...

A guerra desencadeada pelos queimadores de livros é a guerra dos incapazes de pensar.

Vamos defender as cabeças. Salvas as cabeças, a paz voltará... A velha paz, meninos, que vocês não conheceram, — com saúde, fraternidade e cordiais saudações...

CAMPANHA PRÓ-LANCHA TORPEDEIRA "PRES. JOÃO PESSÔA"

AS CONTRIBUIÇÕES DE ONTEM

PROSSEGUE com exito, a patriótica campanha, que vem sendo desenvolvida no Estado para aquisição da lancha-torpedeira "Pres. João Pessôa", cuja quila foi recentemente batida no Rio, e que a nossa terra oferecerá á Marinha de guerra brasileira.

DE S. JOAO DO CARIRI

Ontem, o tesoureiro da Campanha, sr. Evilacio Feitosa, recebeu a importancia de Cr$ 1.083,90, relativa á contribuição do municipio de S. João do Cariri.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO

O tesoureiro, sr. Evilacio Feitosa, recebeu, até ontem, as seguintes contribuições:

Até a data anterior	165.353,90
Dia 24:	
Listas ns. 477 a 481 — Prefeitura Municipal de São João do Cariri ..	1.083,90
Até esta data Cr$	166.437,60

SOCIEDADE DE ESCRITORES BRASILEIROS

A próxima fundação do núcleo paraibano da S. E. B. — Uma carta do escritor Tito Batini ao sr. Ascendino Leite

SERA', dentro de poucos dias organizado na Paraiba o núcleo estadual da Sociedade de Escritores Brasileiros, fundada em São Paulo, em 14 de março dêste ano.

A fundação dessa entidade veiu, não ha duvida afirmar que um grupo de homens bem intencionados se preocupava com a situação meio incerta do proletariado intelectual, até então sem ter uma organização que classe pelos seus interesses morais, intelectuais, politicos e comerciais.

Não chegava a ser uma verdade a fiscalização, no país e no estrangeiro, dos direitos autorais, e da mesma forma nada se pleiteava junto ao Govêrno no intuito de salvaguardar direitos e interesses dos escritores brasileiros.

Há poucos dias foi instalado no Rio o Conselho Federal da Sociedade dos Escritores Brasileiros, composto dos seguintes homens de letras: Manuel Bandeira, presidente; Gilberto Freyre, Mario de Andrade, Erico Verissimo, Ribeiro Couto, Osvaldo de Andrade, Mucio Leão, Francisco de Assis Barbosa, Levy Carneiro, Peregrino Junior, Afonso Arinos de Mélo Franco, Alvaro Lins, Anibal Machado, Astrogildo Pereira, Carlos Drumond de Andrade, Cassiano Ricardo, José Lins do Rêgo, Osorio Borba, Viana Moog, Prudente de Morais Neto, Sergio Millet e Venicius de Morais.

Os escritores paraibanos vão reunir-se em torno da idéia, tendo o sr. Ascendino Leite, diretor da A UNIAO, recebido uma carta, firmada pelo escritor Tito Batini, em que fica autorizado a promover a organização do núcleo paraibano da S. E. B.

E' a seguinte a carta em apreço:

"Ilmo. sr. Ascendino Leite — Redação da A UNIAO — João Pessôa — Paraiba — Estimado colégâ — A Diretoria desta Sociedade resolveu em reunião, solicitar o seu apoio e a sua valiosa colaboração no sentido de que venha a ser organizado o Núcleo Paraibano da S. E. B. Juntamos exemplares dos Estatutos em vigor e autorizamo-lhe a tomar esta iniciativa em nome da Séde, atualmente localizada em São Paulo. Esperamos que através da ação da Diretoria dêsse Núcleo, a Sociedade de Escritores Brasileiros se estenda com grande proveito a essa Capital e a todo o interior do Estado. Aguardamos sua resposta e noticias a respeito do trabalho encetado. — Tito Batini, 2.º secretário".

O escritor Tito Batini é uma das figuras mais expressivas da nova geração brasileira, tendo ha pouco publicado um romance "E agora, que fazer?" que obteve o prêmio "Samuel Ribeiro" de Cr$ 10.000,00 instituido pela revista "Diretrizes".

A atual diretoria da S. E. B. que já tem sucursais em varios Estados, é a seguinte: Sergio Milliet, presidente; Mario de Andrade, vice-presidente; Osvaldo de Andrade, secretario geral; Silveira Peixôto, 1.º secretário; Tito Batini, 2.º secretário; Mario Neme, tesoureiro.

Suspenso o escurecimento parcial das cidades do litoral

A autorização do comandante da 7.ª Região Militar — Em João Pessôa — Nota da diretoria regional do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea

DE acôrdo com as notas que abaixo publicamos, o comandante da 7.ª Região Militar autorizou a suspensão, das medidas de escurecimento parcial das cidades do litoral.

No Recife, desde de ontem foram postas em prática as novas medidas, voltando a cidade a ter a sua iluminação normal.

Entretanto, periodicamente serão executados exercicios de escurecimento, em combinação com o Serviço da Defêsa Passiva Anti-Aérea.

De conformidade com essas medidas, também João Pessôa volta a ter a sua iluminação normalizada. Nesse sentido, foi dirigido ao comandante interino do 15.º R. I., major Jerórymo Ferreira Romariz, o seguinte despacho pelo cel. Mario Ramos, chefe do Estado Maior Regional:

"E — 294 — Recife — 232000 — 56 — 23 — 17,40 — Of — 23.11.942 — Comunico-vos que o comandante Região autorizou suspender, até nova ordem, as medidas de escurecimento parcial das cidades e do litoral. De agora em diante, serão executados exercicios periódicos de escurecimento em combinação com a defêsa passiva anti-aérea. *Cel. Mario Ramos*, Chefe do Estado Maior Regional".

Também a diretoria regional do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea, desta cidade, dando cumprimento ás referidas medidas, nos dirigiu, em data de ontem, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"A Diretoria Regional do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea, recebeu aviso do comando da Guarnição Federal relativamente á oportunidade da modificação da situação quanto ao escurecimento parcial que se vem adotando nesta cidade.

Dessa forma, ficam suspensas até segunda ordem, as determinações anteriormente expedidas, podendo ser acêsas as luzes de fachadas e terraços, inclusive as das praias.

Os exercicios de defêsa, tanto noturnos (black-out) como diurnos, continuarão a ser executados periodicamente, para treino da população. — (a.) — *Odon Bezerra Cavalcanti*, Diretor Regional do S. D. P. A. Ae."

Homenagens ás vitimas do atentado comunista de 1935

RIO, 24 (A. M.) — O general Eurico Dutra determinou que o Exército preste homenagens ás vitimas do atentado comunista de 1935. Junto ao monumento dos que se sacrificaram pela Pátria falarão em nome do Govêrno o Ministro Marcondes Filho. Em nome do general Eurico Dutra, o general Pinto Guedes, em nome do Ministro Aristides Guilhem, o almirante Vieira de Mélo; em nome do Ministro Salgado Filho o coronel Ajalmar Mascarenhas; da magistratura o sr. Valdemar Falcão e do magistério superior Pedro Calmon.

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba

Sessão ordinária de hoje

Realizar-se-á hoje ás 20 horas em sua séde social á rua das Trincheiras, a sessão de posse da nova diretoria, eleita para o periodo social de 1942-1943. Em virtude da significação desta reunião, o presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

RECEBIDO PELA UNIÃO NACIONAL DE ESTUDANTES O MINISTRO SOUZA COSTA

Amplos debates sôbre finanças

RIO, 24 (A. M.) — A União Nacional de Estudantes recepcionou, ontem, o ministro Souza Costa. A sessão realizou-se sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, na presença do cel. Etchegoyen, Carlos Luz, Herbert Moses e outras personalidades.

O Ministro da Fazenda falou sobre a situação economica dos paises em guerra, fazendo uma exposição sobre finanças de paz e finanças de guerra. Após desenhar de modo geral o panorama da orientação economico-financeira do governo, o ministro Souza Costa poz-se á disposição dos estudantes para responder ás perguntas que lhes fossem formuladas. Estabeleceu-se, então, amplo debate tendo o ministro falado durante hora e meia, na qual o sr. Souza Costa explicou a politica economica de guerra do governo; o processo para aplicação dum emprestimo de três bilhões de cruzeiros; e as razões por que o governo dos Estados Unidos nos está auxiliando.

Respondendo a uma pergunta, o ministro Souza Costa exclamou: "Custa caro vencer a guerra; mais cara, porem, custar-nos-ia a derrota".

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

PROSSEGUEM ANIMADOS OS PREPARATIVOS DA FESTA DO DIA 5 DE DEZEMBRO

CADA dia que passa mais se animam as organizadoras da festa que, em beneficio da Legião Brasileira de Assistência, será realizada nos salões do "Clube Astréia", no dia 5 de dezembro próximo.

Até agora as senhoritas que tanto se esforçaram para o brilhantismo da festa do Parque de Tambiá, fazendo que o "Posto 13" fôsse o ponto de maior animação, teem encontrado da parte do povo paraibano a melhor bôa vontade.

Assim, já se póde dizer que o êxito do dia 5 de dezembro está praticamente assegurado.

O programa foi escolhido com todo o bom gosto.

A's forças armadas na Paraiba será dedicada a festa e assim se póde contar com a presença da oficialidade.

Não ha duvida que uma grande nota de distinção e elegancia será dada com a festa do "Astréia" que é sem favor o centro de diversões da nossa sociedade.

No decorrer da festa será prestada uma expressiva manifestação a sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência.

Tudo ali terá um cunho marcadamente distinto, não podendo haver duvida quanto a animação.

Assim, numa reunião de carater festivo, identificar-se-á o nosso povo com uma campanha de vulto como essa que vem sendo levada a efeito pela Legião Brasileira de Assistência.

Não se precisa mais dizer que a mulher paraibana tem afirmado categoricamente a sua integração na campanha.

Nossas patricias estarão sempre pronta a participar de campanhas como essa, sem que se procura, amparando as familias dos nossos soldados, proclamar a nossa disposição relativamente á defêsa nacional.

200 mil sacas de arroz para a Inglaterra

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — O Instituto do Arroz negociou 200 mil sacas de arroz com a Inglaterra, o qual está enviando êsse carregamento para as forças aliadas que lutam na Africa do Norte.

O DEPOIMENTO DE HENRY TORRES

O desembarque norte-americano na África do Norte — A lealdade da América Latina á França

NOVA YORK, novembro — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Henry Torres, o grande proeminente advogado e escritor francês, que foi professor das Faculdades de Direito do Rio de Janeiro e de São Paulo, e é, atualmente, diretor do jornal francês "Voix de France" que se publica em Nova York, fez á Inter-Americana as seguintes declarações sobre o desembarque norte-americano na Africa do Norte:

"Basta que os franceses não sejam inteiramente destituidos de imaginação e sentimentos, para apreciarem o tremendo entusiasmo provocado em toda a América Latina pela magnífica epopéia cujas primeiras estancias estão sendo escritas atualmente pelo jovem exército americano na Africa do Norte. Se de Nova York me fôsse permitido analisar os elementos basicos deste sentimento, desde que a amizade apaga as distancias, seria para ter a convicção da quasi decisiva importancia do feito do general Eisenhower e de seus bravos soldados nesta guerra, em sua marcha inexoravel contra os bárbaros. Os soldados americanos livraram os aliados do mais grave perigo que os ameaçava, retiraram o véu da terrivel servidão, que dificultava os esforços das Nações Unidas, evitaram as consequencias do que a história conhece como a tragédia de Bordéus, que não foi mais do que um prefácio de Vichy. Bordéus anunciou uma política de capitulações sucessivas e progressiva rendição da alma e da substancia da França. Bordéus tinha-se tornado como um laço em torno da garganta das nações. Bordéus era pior do que a derrota, porque era o abandono.

"Tudo o que nos resta a fazer" — disse o marechal Pétain — "é pedir a cessação das hostilidades. Fomos conquistados e confessamos que fomos conquistados. Que mais podemos fazer sinão apelar para a honra de Hitler como soldado? "Não" — replicaram os patriótas (entre os quais os ministros franceses) de quem Georges Mandel, educado na rude escola do jacobino Clemenceau, era o mais destacado. "A maior parte de nossa aviação está intacta e o mesmo acontece com nossa esquadra. Nosso Império está intacto e a Africa do Norte é parte integrante da mãe pátria. Vamos para Casablanca ou para Argel. Levemos para ali os nossos soldados e nossas armas, e continuemos a lutar pela salvação da França!"

Em Bordéus, onde floresceram os mais harmoniosos rebentos do gênio francês, onde em 1792 os girondinos orgulhosamente assumiram a responsabilidade de declarar guerra contra o Império, o marechal Pétain se rebaixou pela cruel exploração do prestigio de seu nome, tão ligado á nossa história e, logrando seu próprio bom nome, arriou a bandeira da França numa nova Sedan.

Laval que se tornou o novo delphin, entregou-se a uma campanha de desanimo e lamentação, com referência á sinceridade e á partida do presidente Albert Lebrun, e, igualmente, colocou obstáculo á partida dos presidentes das suas Camaras, Jules Jeanneny e Eduardo Herriot.

Assim foi o armistício, até que a voz do general De Gaulle se ergueu dentro da noite, essa voz vibrante da conciência nacional, exortando todos os franceses a pegarem em armas novamente, em defesa de sua derrotada e escravizada pátria. "A França perdeu uma batalha, porém não perdeu a guerra. Contamos com enormes forças que se não renderam, e essas forças algum dia aniquilarão o inimigo, e nesse dia a França participará da vitória".

Esse aniquilamento das forças inimigas, do qual falou o general De Gaulle, está em marcha e a França está presente, e, por miraculosa justiça do destino foi justamente na própria Africa do Norte onde em junho de 1940 os franceses leais á França propuzeram que fôssem reorganizadas e concentradas as forças de nossa pátria, que se estabeleceu o dominio dos aliados e se iniciou a derrota da Nova Ordem. E' da Africa do Norte, escravizada pela incessante e metódica infiltração nazista, e constantemente sob uma ameaça de invasão do Eixo, que os exércitos das Nações Unidas vibrarão um golpe mortal contra a Alemanha em seu ponto mais vulneravel — a Europa.

Eis por que neste momento a América Latina é tomada de intensa emoção. Depois da esmagadora avalanche de bôas notícias, seu instinto a guiou para aquilo que os franceses perceberam imediatamente através da multidão de notícias lidas das colunas dos jornais a respeito do drama vivido pela França. A América Latina recorda-se com ternura dos cativos e refens escolhidos entre a nata da população francesa, aos quais Hitler confinou em campos de concentração, e obrigou a trabalhar em suas fábricas. E a América Latina lembra-se de que todo um povo, que era, ou julgava ser, o mais livre do mundo, encontra-se agora no calvário. A América Latina sabe que os acontecimentos que se estão desenvolvendo rapidamente na Africa do Norte aumentarão ainda mais os sofrimentos e as torturas do povo francês, embora esses mesmos acontecimentos sejam o prelúdio da libertação. A América Latina sabe a que terrivel preço de sua segurança, a França é conservada como refem pelos seus impiedosos algozes. E sabe tambem que os operários de Lille e Saint Etienne e os camponêses de La Touraine e de Provence estão preparados para este sacrifício, não sòmente por sua própria causa, mas tambem em prol do mundo inteiro, pois, como Walter Lippmann tão brilhantemente escreveu, "Com a França agrilhoada, nenhum homem póde considerar-se livre".

Com a bandeira estrelada tremulando em Alger, Casablanca e Dakar, na libertadora ofensiva lançada pelo presidente Roosevelt, em completa colaboração com o primeiro ministro britanico, os latino-americanos veem acima de tudo a certeza de que minha pátria reconquistará sua soberania.

As palavras dirigidas pelo presidente Roosevelt ao povo francês, encontraram um éco fraternal em toda a América Latina, provocando que a França poderia mais uma vez gozar de seus direitos e liberdades e conservaria sua integridade territorial o presidente Roosevelt fortaleceu ainda mais os laços que unem o Brasil e as nações latino-americanas de lingua espanhola aos Estados Unidos.

A França jamais esquecerá a lealdade da América Latina, demonstrada depois do mais horrivel desastre, e a fé de nossos amigos latino-americanos jamais será desmentida. A França, mais ardente, mais espontanea e mais reforçada, menos desejosa de uma vida facial, mais atenta aos seus deveres, mais uma vez zelosa em servir ao ideal que há 150 anos ela deu ao mundo. Esse ideal — que é o objetivo da guerra de nossos aliados — póde ser sintetizado numa unica palavra — DEMOCRACIA".

O PEQUENO LAVRADOR PARAIBANO

Jacy Rêgo BARROS

ABSORVIDOS por completo no agitadico brutal da vida burguesa, e ao sacudir dos dias certos dos vencimentos de títulos e demais obrigações que são do preço e dela devem partir, todos tendemos a esquecer do que vai pelo grande interior, onde outros homens, tambem brasileiros, vivem vida diferente, subordinados a regras diversas no que concerne ao trabalho. E' do pequeno lavrador que desejamos falar, exaltando-lhe as qualidades inigualavel de granite e de indomavel lutador.

Entramos nessa qualificação sem qualquer lance de receio, porque o pequeno lutador foi aquele que, até bem pouco, somente um direito possuia, e esse era exatamente o de não ter direitos, além da obediencia aos guardas fiscais. Certamente estamos aludindo ao pequeno lavrador e em dias anteriores ao Estado Nacional, de vez que em tempos que lá foram, com a santa graça de Deus, a assistencia social e financeira eram quasi que palavras sinonimos de lavrador estrangeiro, solidamente instalado em nosso meio por intermédio da imigração, protegida, pois não era para outra coisa que aí estavam as atenções zelosas dos consules.

Ai além pelo Norte em fora, não podamos encontrar exceções a esse comportamento, de desamparo do pequeno lavrador, por isso que era antigo e aceito por toda a parte, onde sendo bem brasileiro o homem rude que plantava, não tinha consules para o defender.

Por várias vezes temos falado nessas colunas sobre o Municipio de Mamanguape, assim como em outras tantas ocasiões temos atacado êsse assunto em conferencias e não será de admirar que o façamos em livro. Antes da interventoria Ruy Carneiro essa minha insistencia foi classificada como tematica folclórica, pela razão de ser êsse Municipio qualquer coisa parecida com aquilo que "ninguem não viu". Agora já não é assim, e o Municipio em questão é parte integrante das preocupações estaduais, sendo muitas as vezes que vocês ouvem referencias ao caso, no noticiário da Hora do Brasil.

Pois bem, é desse Municipio mesmo que vamos tirar um exemplo para melhor realce do quanto já está valendo o pe-

(Conclue na 6.ª pag.)

JUSTIÇA DO TRABALHO

A Camara de Justiça mantém a decisão do C. R. do Pará, julgando um processo de dissidio coletivo

RIO, 24 — (A. N.) — A Camara da Justiça do Trabalho julgou, ontem, em grão de processo o dissidio coletivo em que os trabalhadores do livro e jornal do Estado do Pará pleiteavam aumento de salários. O dissidio teve lugar por iniciativa dos empregados que pediam aumento de cerca de 60% sôbre os salários que venciam. Instaurados pelo mesmo perante o Conselho Regional de Belem, vários empregadores entre os quais o "Jornal do Estado do Pará" compareceram perante o Tribunal pedindo homologação dos acôrdos com os quais aumentavam voluntariamente os salários de seus empregados. Julgando, afinal, o dissidio, o Conselho Regional estabeleceu a majoração equitativa. Os empregados não aceitaram a decisão e recorreram para a Camara da Justiça. Também os empregadores recorreram, alegando ser a Justiça do Trabalho incompetente. Julgando agora os recursos da Camara da Justiça como já o fizera anteriormente, reafirmou a sua competência para melhorar as tabelas de salário e manteve a decisão dada pelo Conselho Regional do Pará que foi julgada justa e equitativa apenas contra o voto de um membro da Camara.

E' interessante notar que a Camara de Justiça para sancionar a decisão do Conselho Regional acompanhou o voto do relator do processo, sr. Antonio Ribeiro Franca Filho, que é membro do Conselho Nacional do Trabalho, como representante dos empregadores.

No Rio o adido de Agricultura junto á Embaixada do México no Brasil

RIO, 24 (A. M.) — Chegou o adido de Agricultura junto á embaixada do México no Brazil. Trata-se do sr. Carlos Alba Y Henriquez, engenheiro-agronomo, o primeiro representante da nova categoria diplomatica. Para a designação de adiados de Agricultura recomendada pela Conferencia dos Chanceleres o México é o primeiro país a cumprir a deliberação. O objetivo da resolução acima é estabelecer, através dos técnicos mais autorizados, um constante intercambio de informações e observações dos resultados obtidos em cada país para a solução dos problemas agricolas.

Regulando a situação dos trabalhadores convocados

RIO, 24 (A. N.) — Esteve no Ministério do Trabalho a comissão designada para elaborar o ante-projeto de lei regulando a situação dos trabalhadores convocados para as fileiras do exército. Essa comissão fez a entrega de seu trabalho o qual será estudado pelo titular da Pasta.

NOTA CARIOCA

Ainda muito verdes...

Victor do Espirito Santo

RIO, 24 — (AAP) — Comentando a estranha atitude do sr. Pierre Flandin e de outros politicos reacionários da França, causadores da capitulação do exército gaulês ainda quasi intacto, salientamos, há dias, o perigo que traz para qualquer causa, o adesismo interesseiro, vil e muitas vezes derrotista. A propósito, tivemos agora a oportunidade de ouvir, dum ilustre paraense, o relato dum episódio que retrata fielmente o estofo moral dos adesistas. O sr. Ismaelino Castro, então tenente do Exército, fôra incumbido de promover um levante no Pará, em articulação com as demais forças revolucionárias do país em 1930. Jovem idealista, cheio de ardor patriótico, mas ainda inexperiente no trato dos homens, o tenente Ismaelino não conseguiu vencer as forças reacionárias, sendo finalmente preso. A revolução prosseguiu, entretanto, em todo o território nacional, levando finalmente, os generais da guarnição do Rio a dar o golpe de misericordia no govêrno de Washington Luiz. Era a vitória completa da revolução, tendo então todos os govêrnos estaduais ordem de entregar ás unidades federativas a elementos revolucionários. Era governador do Pará o sr. Eurico Chaves. Em torno do seu govêrno, hipotecando-lhe irrestrito apoio, vários politicos aqueceram-se até 23 de outubro, ao calor confortavel do poder. Bastou que vencesse a revolução para que êsses mesmos elementos envolvessem os pescoços com rubros lenços e se dirigissem ao Palácio do Govêrno, a fim de assumirem ao penoso encargo de administrar o Estado. Mas, Eurico Chaves conhecia-os bem. E conhecendo-os, expulsou-os do palácio, dando-lhes tratamento justo. Completando seu áto, mandou buscar, no quartel, Ismaelino Castro, a fim de lhe fazer entrega do govêrno, retirando-se depois, cercado de toda consideração, para sua residência particular. Isso se verificou em Belém, onde um govêrno derrotado soube afastar enojado as figuras repugnantes dos adesistas. Noutros pontos do país não houve, porém, o mesmo cuidado, dando ensejo a que os ideais revolucionários fôssem bastante prejudicados.

Relembrando tal episódio, o fazemos por ver muita acrescidas, nêste momento, as hostes democráticas do país com a infiltração de elementos até ontem partidários exaltados do nazismo. Não que desejemos criar dificuldades á união nacional. Mas devemos ter cuidado com tais adesistas, pois seus ideais democráticos podem ainda estar muito verdes.

A Indústria do Alcool

O Presidente da República assinou um decreto declarando a indústria alcooleira do país como indústria de interesse nacional. Pelo periodo de 4 anos a contar da safra de 43-44, fica assegurado, pelo mesmo decreto, ao álcool anidro e ao álcool de graduação superior a 95 gráus, quando produzidos diretamente da cana de açucar, do mel rico e de outras matérias primas o preço minimo por litro de 1$450 e 1$400, respectivamente. Considera-se obtido diretamente da cana ou do mel rico, a produção que ultrapasse a relação de 7 litros de álcool por uma saca de açucar fabricado dentro de quota de produção legal, fixada pelo Instituto do Açucar e do Alcool. O Instituto do Açucar e do Alcool fixará a correspondência entre o preço do álcool e o da matéria prima, estabelecendo, desde já, que a tonelada de cana não poderá ter preço inferior a 35$000. Considera-se matéria prima para o álcool toda a cana excedente da quota de cana própria das usinas a cana das lavouras dos fornecedores, excedente da quota fixada para a produção de açucar, a cana de produtores que ainda não possuem quota de fornecimentos para açucar, a cana de novos fornecedores e outros produtos agrícolas que possam ser empregados, economicamente, na fabricação do álcool. Para completar a diferença entre o preço mínimo e o preço estabelecido para a venda do produto, o Instituto do Açucar e do Alcool empregará, além de seus recursos próprios, as restituições resultantes da venda de álcool potavel, de acôrdo com as resoluções da sua comissão executiva.

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defêsa Nacional"

AS RENDAS DA UNIÃO

O Boletim Estatistico n.º 7, organizado pela Diretoria das Rendas Internas, informa a posição da receita federal no mês de Julho último e de Janeiro a Julho deste ano. Nos seus gráficos não se inclue a renda das Alfandegas. Em Julho a arrecadação totalizou ... Cr$. 218.637.493,30 contra ... Cr$. 195.530.324,50 de igual mês de 1941. Pelo confronto das duas parcelas, apura-se uma diferença para mais de ... Cr$. 23.107.158,80 a favor do mês do corrente exercicio financeiro. A arrecadação de Janeiro a Julho produziu ... Cr$. 1.466.019,70 enquanto no mesmo interregno, de 1941 atingiu a Cr$. 1.281.562,20 verificando-se, assim, um acréscimo de Cr$. 184.457.058,50 no exercicio em curso. Em todas as rúbricas orcamentárias houve aumento de arrecadação, excetuadas apenas as rendas industriais, que acusam um decesso de Cr$. 17.587.000,00. Discriminadamente pelos titulos do orcamento, as rendas internas apresentam os resultados seguintes: imposto de consumo, Cr$. 734.342.000,00 imposto de rendas e proventos de qualquer natureza Cr$. 195.289.000,00 imposto sôbre atos emanados, Cr$. 230.437.000,00 rendas patrimoniais, Cr$. 5.797.000,00 rendas industriais, Cr$. 72.136.000,00 diversas rendas, Cr$. 95.000.000,00 e renda extraordinária, ... Cr$. 132.749.000,00.

Banquête ao emb. argentino no Brasil

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Na noite de ontem realizou-se um banquete em honra ao embaixador argentino no Brasil, sr. Adrian Escobar oferecido pelo embaixador do Peru em sua residencia.

Wilson e Roosevelt

Clovis RAMALHETE

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para êste jornal)

NÃO se trata propriamente da diferença entre os dois grandes homens americanos. O fato de seram êles á frente da nação norte-americana, democraticamente significa a identificação, de atitude dela, com o que integrava a personalidade que os dois presidentes revelaram ao mundo. Ha disso, nos paises não sujeitos á prepotencia totalitarista. E' uma espécie de honestidade, perante a História.

Por isso, quando se enuncia que Wilson e Roosevelt são dois momentos diferentes da história norte-americana, não se significa que êles tiranicamente tenham imprimido deformações violentas á mentalidade do pais que governaram, e num periodo de vinte anos, hajam dado ao mundo duas interferências políticas diversas. Nada disso. Na linguagem politica do Continente americano, um fato como êste, para os Estados Unidos ou para qualquer outro país, significa uma alteração real na estrutura interna, na atitude, na potência dos interesses e na mentalidade do próprio país.

Lendo agora Firmin Roz, em sua clarissima "História dos Estados Unidos", o capitulo referente á America do Norte na guerra traz sugestões veementes sôbre a realização interna da nação americana, no momento Woodrow Wilson. Aliás todo o volume, não se confunde com êstes cartapacios enumeradores de datas e nomes, arroladores de arquivos mortos, cujos autores fecham os olhos ao que verdadeiramente significa a vida dos paises e dos Estados, na História. A surpreendente evolução dêste colosso de poucos séculos para a supremacia do Continente, candidatando-se afinal, inequivocamente, para a supremacia do mundo, transparece nitidamente, em seus fatores econômicos, geográficos e humanos, na narração de Firmin Roz. Quasi sem se dar conta, os Estados Unidos, após um momento de lenta e surda elaboração, atingiu a um periodo de violenta é rápida evolução econômica. De modo que, em certo instante de sua história, já era potencialmente uma grande força, quasi sem se dar conta.

E' preciso repetir: quasi sem se dar conta. Significa isso muito, na explicação da mentalidade Woodrow Wilson, da nação americana. Outro elemento explicativo é a data récente de seu poderio. Tudo isso produziu o puro idealismo, o traço de quasi visionário do carater de Wilson e dos Estados Unidos, em sua interferência na politica européia. Tratava-se, por assim dizer, de uma Grande Potência amadora, — haveriam de dizer os diplomatas europeus, viciados e amesquinhados em seu tato humano pela tremenda realidade da Europa, que os separa de sentimentos idealistas.

Por detrás de Wilson, havia a grande nação americana, ainda não de todo conciente de seus nascentes interesses em todos os mares e de seu papel ainda mal delineado de fiadora da Democracia, perante o mundo, mas inegavelmente senhora de tudo o que significa formação politica do homem americano: liberdade, idealismo continental, tradição de arbitragem internacional.

De modo que a personalidade do presidente Woodrow Wilson póde se refletir e desdobrar-se em todo o seu prestigio, na interferência decisiva que teve.

A diferença que distancia a ação de Wilson da de Roosevelt, é, desta maneira, muito mais da fase em que se achava o país, que propriamente da natureza mental dos dois estadistas. Em resumo, Wilson hoje seria impossivel; mas em seu momento foi o homem que guardou harmonia e identidade com os homens que governava.

E' é ainda hoje comovente relembrar os traços marcantes dêsse homem, que foi oráculo e deus, ao mesmo tempo, diante do acampamento em escombros, que era a Europa, em 1918. Firmin Roz descreve: "Como Jefferson, possuia o gosto pela filosofia politica e estudara com cuidado as instituições do seu país. Como Jackson, era um ardoroso e ativo apostolo da democracia e possuia a aptidão de apreender, por uma espécie de intuição, as aspirações populares. Como Cleveland, do qual fôra vizinho em Princeton, era dotado dum dominio absoluto de si próprio e de uma inflexivel tenacidade. Mas havia entre êle e os três grandes democratas que o haviam precedido na Casa Branca, uma diferença essencial de temperamento: a paixão de remontar aos principios que governam os pensamentos e os atos dos homens. O traço essencial do presidente Wilson consistia, na realidade, em ser êle, antes de tudo, um intelectual".

Esse retrato, a um tempo dos traços gerais da personalidade que os Estados Unidos trariam para a ação internacional e indica também como tudo podia ser feito no puro campo do sonho e do ideal.

Roosevelt enfrenta uma outra realidade infinitamente mais dramática. Um elemento novo apareceu em tudo isso: a internacionalização de todos os interesses, sobretudo os europeus. De maneira que fôram levados ao mundo inteiro, ao mesmo tempo que os interesses, também o choque e o desespero da Europa.

A ação americana — refiro-me ao Continente representado em Roosevelt, — é hoje diversa da de Wilson. O quadro geral está aí, nos telegramas, na vida diária, nos dados das bolsas, na identificação das linhas de importancia vital, na forçada aglutinação dos paises em constelações necessárias. Outra vez um Presidente dos Estados Unidos foi imposto á Europa, pela força moral do mundo novo e em nome da preservação do futuro que êste mundo quer argamassar para si próprio. E aí está êle, como fiador da paz que vier a ser assinada, disputando o direito de nortear a nova ordem a ser escolhida. Mas, por lições tiradas da própria realidade, êle não pode se apresentar ás Nações como uma nova encarnação da mentalidade Woodrow Wilson.

A' sua primeira atitude, a da politica isolacionista, seguiu-se a de uma resoluta e desesperada interferência na guerra. E, no momento final, o realismo ainda se fará sentir mais fortemente, para salvaguarda e sobrevivência dos ideais que representa; que são afinal, a contribuição do espirito americano ao mundo civilizado.

UMA NOBRE MISSÃO

(Conclusão da 3.ª pag.)

as teorias apresentadas e muitas delas em contraposição. O que se não pode negar é que, efetivamente, entre os rumos seguidos atualmente e os anteriormente adotados vai uma grande diferença e dentre os pontos diferencias, no dizer de Everardo Backheuser, ha um que se destaca: a escola nova é essencialmente educativa, enquanto que a escola tradicional é predominantemente instrutiva, muito embora "não haja educação sem instrução, como, inversamente, não haja ensino que não eduque".

Antigamente, o espirito pedagogico reinante era o de se fazer da escola um orgão apenas instrutivo, ao passo que ao lar era confiada a função educativa. "A evolução social moderna, estreitando esses dois institutos sociais, fez com que a escola absorvesse umas tantas funções tradicionalmente domesticas. Daí, a indeclinavel necessidade de alargar o âmbito educacional da escola, sem que, todavia, deva perder o seu primordial escopo de instruir. A transformação da escola, de simples máquina de instruir, em complicado aparelho de educar, não é um fato esporadico, ou siquer isolado, no conjunto dos fenomenos sociais que se estão processando na nossa época. Bem ao contrário E' uma lógica consequencia da transformação politica que generalizou a democracia".

A luta de cada dia foi um dos fatores que vieram modificar completamente a feição da escola. Se o homem, como a mulher, ambos tiveram de abandonar o lar para a manutenção da familia, naturalmente a escola teve de se amoldar á nova situação e chamou a si novos encargos que até então lhe não estavam afetos, muito embora a familia e a Igreja continuem com os mesmos deveres educativos. E a escola passou a ser "um meio social, em que a criança aprende a trabalhar em cooperação "com os seus companheiros. O bem que daí advém para as crianças é sem conta, pois com o isolamento prolongado, longe do convivio de outras crianças, longe da luta de competições, enfim longe da vida, a criança se torna egoista e bisonha, "perde a noção de solidariedade humana, elemento indispensável ao seu e ao progresso da humanidade".

"A escola já evoluiu e continuará a marcha no sentido de mostrar que o homem é sempre membro de uma comunidade social, comunidade esta que começa fundamentalmente na familia e se alarga ao pequeno grupo de pessôas com os mesmos interesses de classes ou de clan, até á Pátria, isto é, ao Estado, grande comunidade que abraça todas as demais que nelas se agitam e até a Humanidade da qual cada ser humano é uma particula, e, no sentido espiritual, até á Igreja á que cada qual está filiado".

A tendencia é, pois, fazer da escola um centro de socialização. Parece, á primeira vista, que desaparece o respeito á individualidade da criança. Tal, porém, não acontece e ésse antagonismo é, apenas, aparente. A socialização, como diz o professor Lourenço Filho, "não se opõe ao principio do respeito á individualidade da criança, que é, também, dos caracteres positivos comuns a todos os sistemas de educação renovada. Bastaria esta simples reflexão: Individuo e sociedade não são termos contraditórios. O individuo não existe, como ser humano, fora de qualquer meio social. A dúvida estará na compreensão do tipo politico de sociedade, a que a socialização da escola deva atender. Mas, o embaraço se desfaz com uma palavra. O tipo de socialização que a escola nova prefere é o da democracia, entendida como regime que permite a livre e espontânea circulação dos tipos de elite, estejam onde estiverem. A socialização, tal como a compreende a escola renovada, não é sujeição. E' a homogenização primária, não ha dúvida, numa longa base de comunidade de idéas e de sentimentos, de comunidade de lingua e de técnica elementares, que dêm ao grupo social a coesão necessária para manter-se".

A escola moderna, enquanto durar o feitio social do século XIX, terá de ser como a denominou Dewey, "a escola da democracia". E como escola da democracia "terá de estar presa ao lar democratico, que é bem diverso do lar aristocratico, vadio e calmo, por isso que os aristocratas não careciam de trabalhar para viver".

Deveis verificar sempre se nos métodos que ides empregar ha: iniciativa, cooperação e preparo para a vida pela vida. Isto, porém, dentro dos seguintes principios da sociologia cristã: existencia de Deus, imortalidade da alma e liberdade da vontade.

Mas, bastemos de teorias ou de ensinamentos, que estes já recebestes, e dos melhores, em todo ésse tempo que aqui passastes, dos vossos abnegados e dedicados professores. Busquemos alguma experiencia désse outro mundo, que ides enfrentar, de agora por diante.

"Ninguem que empreenda uma jornada extraordinária, primeiro que meta o pé na estrada, se esquecerá de entrar em conta com as suas forças, por saber se o levarão ao cabo. Mas, na grande viagem de transito por este mundo, não ha "possa, ou não possa", não ha "querer, ou não querer". A vida não tem mais que duas portas: uma de entrar, pelo nascimento; outra de sair, pela morte. Ninguem, cabendo-lhe a vez, se poderá furtar á entrada. Ninguem, desde que entrou, em lhe chegando o termo, se conseguirá evadir á saida. E de um ao outro extremo, vai o caminho longo, ou breve, ninguem o sabe, entre cujos termos fatais se debate o homem, pesaroso de que entrasse, receoso da hora em que saia, cativo de um e outro misterio, que lhe confinam a passagem terrestre. Em tão breve trajeto, cada um ha de acabar a sua tarefa. Com que elementos? Com os que herdou, e os que cria. Aqueles, são a parte da natureza. Estes, a do trabalho".

E o vosso trabalho, de hoje por diante, é ensinar. E' transmitir ás criancinhas, que lhe são confiadas, o que aprendestes de vossos mestres. E' vos esforçar, com um dever quasi religioso, para que a humanidade não permaneça na ignorancia. E' vos empregar a fundo para que aqueles que forem entregues ao vosso cuidado, possam viver felizes e o mais utilmente que fôr possivel, pelos conhecimentos que lhes serão fornecidos por vós.

A vós, a quem já está confiada uma imensa influencia na organização social, como mães e como esposas, acaba de ser outorgada mais uma incumbencia: a bela missão de preceptora. Tereis, em breve, em vossas mãos carinhosas as cabecinhas infantis dos vossos alunos e deveis ter sempre em mente que a educação que recebemos na infancia, cujos traços não se apagam nunca, é o alicerce desse edificio majestoso que se chama — Honra.

Vem-me a lembrança um poema que eu li, já lá se vão muitos anos, porém, que ficou gravado até hoje na minha memoria. Foram-se as rimas, e o nome do poeta, mas o motivo do poema, o seu enredo, este permanece nitido e quero aqui lembra-lo para servir de meditação para vós, neste dia em que recebeis o gráu de professora.

Numa praça grandiosa, em que o sol rutilante esparge seus raios vivificantes, dois casarões se defrontam, cada um no seu mistér, como num desafio mudo. Um, é uma escola, onde grande numero de crianças ali se ajunta, para receber a luz do saber e do conhecimento. De repente, toca uma sineta e a criançada sai para o páteo externo, onde, numa algazarra de insurdecer, iniciam-se os jogos e os folguedos infantis. A alegria é intensa e contagiosa entre aquelas creaturinhas que serão os homens de amanhã. No outro edificio, o contraste é chocante, impressionante. Tudo ali é tristeza e silencio. A luz que nele penetra, encontra como anteparo, em todos os seus recantos, uma grade de ferro. E' uma cadeia. Os que ali permanecem, são criaturas segregadas do mundo, onde o remorso, as mais das vezes, é o companheiro predileto e inseparavel. Com a barulheira feita pelos meninos, aparece, em uma das janelas gradeadas, um homem, já chegado aos anos, cabelo grisalho, faces enrugadas. Éle fica a olhar a criançada, pensativo e triste. E depois de algum tempo, duas lagrimas correm pelas suas faces e êle exclama para si mesmo: Eu nunca soube lér!

E' assim a vida. Felizmente, para a humanidade, ha o vosso trabalho. Trabalho fecundo e sublime. Pelo trabalho é que o homem se iguala e se reforma. "Suas vitorias na reconstituição da criatura mal dotada só se comparam ás da oração. Oração e trabalho são os recursos mais poderosos na criação moral do homem. A oração é intimo sublimar-se d'alma pelo contacto com Deus. O trabalho é o inteirar, o desenvolver, o apurar das energias do corpo e do espirito, mediante a ação continua sobre si mesmos e sobre o mundo onde labutamos. O individuo que trabalha, acerca-se continuadamente do autor de todas as coisas, tomando na sua obra uma parte, de que depende tambem a dele. O Criador começa, e a criatura acaba a criação de si própria. Quem quer, pois, que trabalhe, está em oração ao senhor. Oração pelos átos, ela emparelha com a oração pelo culto. Nem pode ser que uma ande verdadeiramente sem a outra. Não é trabalho digno de tal nome o do mau, porque a malicia do trabalhador o contamina. Não é oração aceitavel a do ocioso, porque a ociosidade o dessagra. Mas, quando o trabalho se junta á oração, e a oração com o trabalho, a segunda criação do homem, a criação do homem pelo homem, semelha ás vezes, em maravilhas, a criação do homem pelo divino Criador."

Eis o que não deveis nunca esquecer. Em todas as vossas situações, é trabalhando e orando que chegareis ao porto seguro do dever cumprido.

Ide e espalhai por toda a parte o vosso saber. E com o coração para o alto, onde as vossas mestras, essas dedicadas irmãs, essas servas de Jesus Cristo souberam construir um altar em que cuotidianamente graças são rendidas ao Criador, dedicai-vos sem receio e sem temor á missão grandiosa de romper as trevas da ignorancia e levar a luz onde tudo era obscuridade.

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR DA BAÍA

Por Fernando GOMES

(Redator da MERIDIONAL, especial para "A União")

RIO, 24 — (Pela Rádio-telegrafia) — A colônia baiana que, outróra, acorria ao Palácio Monroe, onde funcionava o Senado Federal, a fim de ouvir a voz de seus representantes, esteve hoje reunida no Ministério da Justiça a fim de dar apôio e solidariedade ao novo interventor de seu Estado. A escolha do coronel Renato Pinto Aleixo, militar dos mais dignos do nosso Exército para tão honroso cargo, repercurtiu simpaticamente em todos os circulos. Os baianos, aqui residentes, conhecedores de seu passado de lutas fôram, em massa, assistir a pósse do novo Interventor da terra de Ruy Barbosa. Notava-se a ausencia do velho politico José Joaquim Seabra, muito conhecido em todos os circulos nacionais, que comparece sempre ás cerimônias referentes á Baia, pois se encontra acamado.

O coronel Renato Aleixo que logo, á primeira vista, demonstrava a decisão de bem servir a Pátria, é um homem de poucas palavras e de uma simplicidade rara. O ilustre militar, abordado pelo reporter, o acolheu como velho amigo de imprensa demonstrando bôa vontade e conhecimento dos deveres do homem publico. Iniciando a sua entrevista, declarou já ter vivido dias felizes e dias tristes na Baia, acrescentando: "Senti prazer em participar das festas do Senhor do Bomfim, do dia dois de julho, e outras, tão peculiares áquele grande povo, mais também participei de sua angustia, quando o inimigo atacou seus irmãos de tocaia".

Mais adiante disse: "Sigo para a Baia com o proposito de contribuir com tudo ao meu alcance para desenvolvimento do esfôrço de guerra, pois tenho o firme proposito de cuidar de três pontos importantes para a defêsa nacional: 1.º — O problema de segurança; 2.º — O problema da produção e 3.º — O problema das comunicações, aos quais darei inteira atenção, a fim de aumentar cada vez mais o esfôrço de guerra. Amo a Baia como a seu povo, porque sou brasileiro e sei que o Brasil nasceu na Baia. Sigo para a terra de Ruy Barbosa disposto a governar com todos os servidores de grandes opiniões, a-fim-de contribuir para o progresso da Baia e do Brasil. Quero a colaboração de todos os baianos e dentre aquêles, acatados e bem vistos pela sociedade do grande Estado, escolher os que devem desempenhar funções com caracteristicas elevadas.

Procurarei congregar todos em um só grupo, a-fim-de de que possam trabalhar ao meu lado pelo engrandecimento do Brasil. Espero congregá-los em um só bloco e em uma só vontade pelo progresso do Estado".

O interventor Renato Pinto Aleixo, na data de seu embarque, deverá avistar-se com altas autoridades e amigos.

NOTICIARIO DOS MUNICÍPIOS

DE ALAGÔA GRANDE

A festa de colação de gráu das professorandas do Colégio S. C. de Jesus — O discurso do dr. Janduhy Carneiro, paraninfo da turma — O programa das festas

ALAGÔA GRANDE, 24 — (Enviado especial) — O Colégio "Nossa Senhora do Rosário" promoveu ontem uma brilhante festa solenizando a entrega dos diplomas á turma de professôras de 1942. A cerimónia, que assinalou um acontecimento de marcante relêvo na vida social da cidade, teve a presença de figuras de destaque desta capital e familias representativas daquele municipio.

Eleito paraninfo da turma de diplomandas, compareceu á solenidade o dr. Janduhy Carneiro, secretário interino do Interior que, com ésse fim, viajou, pela manhã, de automovel para aquela cidade, acompanhado dos srs. Ivaldo Falcone, delegado da Ordem Politica e Social, Apolónio Miranda, funcionário do Tribunal de Apelação, e Alberto Diniz, pela A UNIÃO.

Ao mesmo tempo, o dr. Janduhy Carneiro representou o sr. Interventor Federal, homenageado de honra, tendo, igualmente, se feito representar pelo sr. João Araújo Dias, o prefeito Osvaldo Pessôa, de Sapé, homenageado da turma.

Nesta cidade, o dr. Janduhy Carneiro foi hóspede do prefeito Telésforo Onofre.

Logo após sua chegada, o Secretário interino do Interior em companhia do prefeito municipal e outras autoridades, percorreu vários serviços e departamentos da administração, visitando inicialmente o mercado público e a cadeia, onde observou demoradamente as condições do presidio.

Em seguida, esteve no Grupo Escolar "Apolônio Zenaide", percorrendo em companhia do diretor e demais pessôas, todas as dependencias do moderno edificio, inteirando-se do desenvolvimento e condições de ensino do referido educandário.

Após, o dr. Janduhy Carneiro visitou o Pôsto de Higiene Municipal, dirigido pelo dr. Sebastião Araújo, tendo, igualmente, estado no edificio do Hospital Centenário.

A's 12 horas, realizou-se o almoço na residência do casal Telésforo Onofre, que ofereceu uma recepção condigna aos visitantes.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

A's 14 horas, realizou-se no Colégio "S. C. de Jesus", a solenidade da entrega de diplomas ás concluintes do curso de professôras de 1942.

O salão nobre daquêle educandário achava-se inteiramente repleto de familias da sociedade local, além de elementos representativos dos municipios visinhos.

Presidiu á solenidade o dr. Janduhy Carneiro, tomando, ainda, parte na mesa, o prefeito Telesforo Onofre, padre José Bêssa e sr. João Dias, representante do prefeito Osvaldo Pessôa.

Constou do programa da solenidade uma parte de arte a cargo de alunas do Colégio.

Saudando as diplomandas, falou inicialmente a srta. Amélia Miranda, aluna da Escola Normal.

Em seguida, o dr. Janduhy Carneiro procedeu á entrega dos certificados ás professorandas, na seguinte ordem: Odaci Marques, Adalgisa Farias, Teresinha Moura, Ruth Guerra, Cinira Guerra, Elza Farias e Iraci Cavalcanti.

DISCURSO DA ORADORA

Falou, a seguir, a oradora da turma, srta. Odaci Marques que pronunciou um brilhante discurso. Depois de acentuar a satisfação experimentada pelas diplomandas, com a presença do paraninfo da turma, dr. Janduhy Carneiro, cuja escolha representou um desejo unanime de toda classe, a oradora demorou-se em considerações sôbre os vários aspéctos da nobre missão confiada á professora na formação da criança. Prosseguindo referiu-se á conflagração que se extende por todos os povos, dizendo: "se a guerra nos atingir em toda a sua crueza, saberemos enfrentá-la com diginidade. Para isto fômos instruidas e educadas.

Foi esta a formação civica que nêste santo educandário recebemos.

A guerra é conduzida até nós pela inteligência humana a serviço da mentira, mas nos encontrará firmes, portadoras da inteligência humana a serviço da verdade.

E' a luz da História que bem sabemos que o triunfo da mentira é efêmero como um voar de mariposas; que as unicas vitórias reais e duradouras são as vitórias da verdade.

Como professôras que sómos, o nosso civismo não ficará cingido aos hospitais de sangue ou a quaisquer outros sacrificios que a Pátria nos impuzer. Passado a borrasca, nós inculcaremos da cátedra aos nossos alunos que não é a inteligência desenvolvida pelo estudo que faz o homem perfeito, mas sim o emprego que faz o homem desta inteligência.

Crêmos na inteligência dêsses gênios do mal que ameaçam submergir o mundo num mar de fôgo e de sangue.

Crêmos, porém, muito mais na hediondez dos seus principios, na monstruosidade dos seus expedientes, no satanico de suas atitudes.

Esses principios, êsses expedientes, essas atitudes serão por nós condenadas com todo o vigôr diante de nossos alunos.

O brasileiro que sair de nossas mãos será veraz em sua conduta, venha o que vier suceda o que suceder, porque será, um brasileiro fiel a Deus".

E continuou: sejamos sacerdotisas da Pátria, sacrificando no seu altar, e pelo amôr de Deus, a nossa mocidade, para que o Brasil do futuro não coreje diante do Brasil do presente. Para que o Brasil do futuro em tudo e por tudo seja digno do Brasil do passado.

Eia, pois! Avante!

Mostremos ao mundo que a terra de Sta. Cruz ainda tem forças para edificar as nações, produzindo vultos da estatura moral e civica de Pedro II, e Caxias de Rio Branco e Rui Barbosa, de Clara Camarão e Ana Neri".

Depois de agradecer a colaboração dedicada das mestras, a oradora concluiu: "Testemunhai ainda exmas. senhoras e meus senhores, a segurança de nosso reconhecimento imorredouro aos nossos pais que aqui assistem o triunfo dos seus esforços em nosso favor; que aqui edificam na hora presente a todos os pais de familia do Brasil, afirmando praticamente que a educação cristã que a formação cristã, sendo o alicerce da perfeição no individuo é a suprema garantia da grandêza nacional".

O DISCURSO DO DR. JANDUHY CARNEIRO

Por ultimo, falou o paraninfo da turma, dr. Janduhy Carneiro, que, agradecendo a honra do convite que lhe foi feito, teceu comentários demorados acêrca da inter-relação das mestras e discipulas do ponto de vista educacional. Analizou com minucia o papel do ensino primário como base da unidade nacional. Fez uma investigação historica da legislação monarquica e da Republica, sob o regime da Carta de 24 de Fevereiro, com relação ao ensino do Brasil, afirmando que essas legislações cuidaram apenas da ação federal sobre o ensino secundário e superior, para salientar que o regime instituido pela Constituição de 10 de Novembro teve uma visão mais ampla: o contrôle da educação primária das massas populares, a educação do povo, moldada em padrões federais uniformes. Aproveitou o ensejo para destacar as vantagens do regime unitário sobre o federativo, cujo centrifugismo nos Estados antes da Revolução de 30, procurou aniquilar o nosso espirito de brasilidade. Referiu-se ao movimento de caráter nitidamente separatista de São Paulo, como uma super-saturação do regionalismo. Em seguida, elogia o Estado Nacional que nos trouxe "a festa da incineração das bandeiras, suas flamulas e escudos: a extinção das fronteiras alfandegarias inter-estaduais; a unificação da justiça para maior prestigio do direito: enfim, um sistema politico unitário firmado nas forças vivas da economia, da geografia e da cultura do país". E acrescentou: "chega-nos tambem a reforma do ensino primário, transformado em força coesôra da unidade espiritual do Brasil".

Citou os exemplos da América do Norte, "que o Brasil assimilou ao seu modo", salientando a figura de Horace Mann, fundador da escola primária daquêle país, e de James William, "os quais déram ao mundo a prova sobeja do que pode a educação". Lembrou ainda o caso da Republica Argentina não menos edificante, com a figura de reformador e apostolo, de Domingos Sarmiento, que num regime federalista realizou o milagre da nacionalização do ensino, a começar pela formação de professoras nacionais, em escolas normais uniformizadas. Confronta os indices de alfabetisação que a grande republica sul americana ostenta nas suas estatisticas, num ambiente da mais perfeita comunhão patriotica. E concluiu apelando para "a coragem civica das diplomadas no sentido de colaborarem na grande campanha pela diminuição dos coeficientes de analfabetismo do Brasil para a salvação cultural do nosso povo".

Por fim, a Superiora do Colégio leu a áta da reunião, sendo a encerrada a solenidade com o Hino Nacional, cantado pelas alunas.

DE GUARABIRA

Novas professoras pela E. Normal "N. S. da Luz" — Foi paraninfo o interventor Ruy Carneiro, representado pelo sr. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda

GUARABIRA, 24 — (Correspondente) — Realizou-se ontem a solenidade da entrega de diplomas da 2.ª turma de professôras da E. Normal "S. N. da Luz", desta cidade, a qual foi a seguinte: — Aida Pedrosa Lira, Cleide Escorel de Aquino, Rita da Costa Lima, Maria Neusa Macêdo, Maria da Luz Porpino, Lucia Carvalho Cunha, Alaide Pontes Rodrigues, Maria das Neves F. da Costa, Daura Tavares da Costa, Maria de Lourdes A. de Mélo, Ivonilde de Moura de Albuquerque, Ivanilda Cesar Bezerra, Julita Cantalice e Maria Helena L. Barbosa.

O áto foi presidido pelo sr. Miguel Falcão de Alves, Secretário da Fazenda, representando o interventor Ruy Carneiro, paraninfo da turma e teve o comparecimento de D. Moysés Coêlho, Arcebispo Metropolitano, sr. Sebastião Duarte, Prefeito do Municipio, por si e representando o interventor interino, sr. Samuel Duarte, o fiscal do Govêrno, cônego Emiliano de Christo, o prefeito de Bananeiras, dr. Antonio Miranda, o dr. Juiz de Direito, dr. Laudelino Cordeiro, outras autoridades e familias. Depois de feita a chamada e lidas as notas de aprovações, foi feito o juramento regulamentar pelas novas professoras. Foi ouvido, então, o discurso da oradora da turma, senhorita Cleide Escorel de Aquino, que teve palavras de agradecimentos para suas colégas pela sua escolha, e, após, ressaltou a nova responsabilidade que assumiram, dizendo: "Como professôras, cabe-nos um árduo dever. Temos diante de nós a dificil e importante missão de educar as novas gerações — esperança da Pátria. Daí porque devemos iniciar a vida publica nos pôstos que por ventura nos fôrem confiados, blindadas de fé nos destinos do Brasil, dando-lhe toda a dedicação e todo o esforço de que formos capazes". Falou ainda sôbre o momento que o País atravessa em luta contra o despotismo nipo-nazi-fascista e teve palavras de agradecimento para as suas mestras nas múltiplas tarefas da educação. Seguiu-se com a palavra o sr. Miguel Falcão de Alves, que teceu algumas considerações em tôrno dos métodos de educação atualmente usados, incentivando as novas professôras e mostrando-lhes o mundo de trabalho que as espera na luta pela vida. Usou ainda da palavra o Arcebispo d. Moysés Coêlho, que recordou o quanto de sacrificio tem sido feito pelos responsáveis pelo Colégio "N. S. da Luz" para chegarem até áquela situação de relativo confôrto, relembrando os nomes de todos aquêles que tem auxiliado as zelosas Irmãs que teem a seu cargo a direção do Colégio. Ouviu-se o Hino Nacional cantado pelas novas professôras, com o que ficou encerrada a solenidade.

— Pela manhã foi realizada a benção da nova capéla do Colégio, oficiada pelo arcebismo d. Moysés Coêlho, sendo benzidas as novas instalações do estabelecimento.

(Conclue na 6.ª pag.)

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 24 (A. M.) — O Ministro da Guerra determinou que os comandantes de corpos de tropas ficam autorizados a conceder dispensas diárias aos reservistas convocados que são alunos de escolas de ensino superior, nos dias das provas parciais, desde que o interessado comprove sua situação. Essa dispensa só deve ser feita para ser gosada na mesma cidade onde serve o convocado.

RIO, 24 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas recebeu e passou ao Ministro da Aeronáutica dois cheques, sendo um do Banco Comercial do Estado de S. Paulo, no valor de dez mil cruzeiros, e outro do Banco de Crédito Real de Minas, no valor de 4.690 cruzeiros, destinados á compra de aviões. Recebeu ainda o ministro Salgado Filho um cheque de 150 mil cruzeiros, contribuição da população de Taubaté para a compra de um avião de treinamento avançado, pedindo chamar-se o aparelho "Taubaté" em recordação ao primeiro vapor brasileiro vitima de ataque do "eixo".

RIO, 24 (A. N.) — Na presença do Ministro da Fazenda, do presidente do Departamento do Café e de outras altas autoridades, realizou-se, ontem, a sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Consultivo. Por unanimidade de votos foi inserido, na áta, um voto de congratulações do presidente da Republica ao Ministro da Fazenda e á administração do Departamento do Café pela feliz solução.

RIO, 24 (A. M.) — O Coordenador da Mobilização econômica creou a Comissão de Racionamento e Distribuição de Combustíveis do Distrito Federal.

RIO, 24 (A. N.) — Na séde da União Nacional dos Estudantes realizou-se ontem uma sessão á qual compareceram o Ministro Souza Costa, titular da Fazenda, o Ministro da Educação, o Chefe de Policia e outras altas autoridades. Abrindo a sessão, falou o Ministro Gustavo Capanema, seguindo-se com a palavra o presidente da União dos Estudantes e o Ministro da Fazenda.

RIO, 24 (A. N.) — No requerimento do Banco Holandez Unido solicitando autorização para rescindir contrato com os empregados dos suditos do eixo, o Ministro do Trabalho verificou que todos possuem familia constituida no Brasil, tendo sobre êles prestado a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social informações de que nada consta ali, a seu respeito. Visando a lei proteger aqueles que trabalham no país e indicando as condições pessoais do empregado e a existencia da periculosidade, o Ministro indeferiu o pedido de demissão.

RIO, 24 (A. M.) — Chamar-se-á "Dom Sebastião Leme" a escola em construção no Parque Proletário "Darcy Vargas". A escola será uma das maiores do Rio com a capacidade de alojar 500 alunos.

RIO, 24 (A. N.) — O Ministro da Justiça indeferiu o requerimento de vários libaneses residentes no Brasil, que solicitaram autorização para formar o "Comité Libanês Pró Aliados".

RIO, 24 (A. N.) — O sr. José Joaquim Seabra foi acometido de mal subito, tendo sido internado no hospital Beneficencia Portuguesa. O sr. J. Seabra sofreu imediata transfusão de sangue.

RIO, 24 (A. N.) — O Ministro da Guerra, em aviso dirigido á Diretoria de Recrutamento, ordenou a esse órgão apresentar sugestões para a regulamentação do artigo do decreto-lei 4.902 que trata de abono que os empregadores devem pagar a seus empregados, reservistas convocados para o serviço ativo do exército.

Do Ceará

FORTALEZA, 24 (A. M.) — Chegaram em perfeitas condições os aviões "Felisberto Caldeira Abrantes" e "Fernão Magalhães" destinados ao Aéro-Clube de Fortaleza.

De Pernambuco

RECIFE, 24 (A. M.) — Em vista de estar atacado por moléstia incuravel, o conhecido comerciante Amaurí Antunes suicidou-se com um tiro na cabeça.

Do Maranhão

S. LUIZ, 24 (A. M.) — Procedente do Bacabal, chegou aqui, escoltado por policiais, o alemão Franz Alter que fazia propaganda nazista alí.

A Diretoria do Pessoal da Armada aceita civís candidatos a taifeiros

RIO, 24 — (A. N.) — A Diretoria do Pessoal da Armada está aceitando os civis que se candidatem ao alistamento como taifeiros. Os candidatos devem possuir os seguintes requisitos: ser brasileiro nato, ser maior de 18 anos e menor de 35, saber ler e escrever, ter robutez fisica verificada em inspeção de saúde, ter altura não inferior a 1,56 m., ter bons precedentes, ser vacinado. Os taifeiros recem-alistados perceberão inicialmente 230 cruzeiros mensais, quantia essa que irá sofrendo aumentos periódicos com relação a vantagens que o tempo de serviço e promoções proporcionam. São lotados nos navios e estabelecimentos, podendo assim conhecer o Brasil e paises estrangeiros. Ao terminarem o tempo de serviço inicial que é de 3 anos, poderão engajar-se sucessivamente até atingir á refórma ou obter baixa das fileiras da Armada como reservistas de primeira categoria.

A MIGRAÇÃO DE NAÇÕES NA EUROPA

Por Sebastian HAFFNER

O "FRANKFURTER Zeitung" noticiou recentemente que em cada cinco operários que há agora na Alemanha um é estrangeiro. Em breve haverá um em cada quatro. Tomando as estatisticas alemãs de ante-guerra como base, isto significa que, dentro de três anos, 5 milhões de homens e mulheres de todas as partes da Europa foram deportados para a Alemanha como escravos e que o numero deles está constantemente aumentando.

Estes numeros enormes podem ser analisados sob vários pontos de vista. Por enquanto lidaremos apenas com o aspecto mais simples, que é tão óbvio que ás vezes passa despercebido.

Estes numeros representam o maior movimento de populações europeias de que reza a história. Não há na história da Europa exemplo de 5 milhões de pessoas terem sido arrancadas aos seus lares e transplantadas em terras estranhas dentro de um periodo de três anos — certamente não está nesta classe a migração de nações nos séculos IV e V — se é que se pode chamar transplantação ou encurralamento em aquartelamentos especiais de milhões de seres humanos, sem lhes ser dada a possibilidade de começarem uma nova existência particular.

Trata-se não só da maior de todas as migrações europeias mais tambem da mais desesperada. Estes milhões de criaturas não emigram em grupos de familias para as novas terras da sua habitação. Saem sós das suas casas, deixando atrás os maridos e as esposas, por ordem dos carrascos ou apertados pelas circunstancias que lhes foram criadas. São escravos, sem terem a segurança dos escravos dos tempos antigos, que eram vendidos a um indivíduo e podiam ter a certeza de terem de comer enquanto pudessem trabalhar. Estes escravos modernos acham-se numa situação muito mais terrivel. Sofrem a perda da liberdade do escravo dos tempos antigos e, em adição, a falta de segurança do trabalhador ambulante. São obrigados a assinar um contrato e ameaçam-nos com a cadeia e o campo de concentração se desertarem. Por outro lado, a outra parte contratante, não fica com obrigação alguma. Pelo contrário, o trabalhador escravo está condenado, ao terminar a guerra, e seja qual fôr o resultado, a ficar perdido num país estrangeiro que não mais o quer, sem trabalho ou abrigo, sem dinheiro (pois ganha apenas o indispensável para viver de dia para dia), sem casa e sem futuro. Acha-se apenas na primeira etapa da sua migração. Quando acabar a guerra, não terminam os trambulhões destes desgraçados. Não é dificil imaginar a aparência das estradas da Europa durante muito tempo depois da derrocada da máquina nazi. Dezenas e centenas de milhares de desgraçados na maior miséria, fugindo talvez alguns em caminhões abandonados do exército, outros a pé, todos na ânsia de romper caminho em direção aos seus antigos lares.

Os que acabamos de descrever são os que têm sorte. O que acontecerá áqueles que não têm lares que os possam receber novamente ?

Já em 1 de Abril de 1941, na ocasião em que, segundo ás fontes oficiais nazis, o numero de operários estrangeiros na Alemanha era apenas um milhão e meio, havia entre êles 873.000 polacos. Agora só êstes devem contar aproximadamente dois milhões. Para onde vão êles voltar? O seu país está devastado, as suas aldeias foram completamente arrasadas, as suas familias foram trucidadas ou acham-se espalhadas por todo o mundo.

No caso dos trabalhadores estrangeiros recrutados á força, êste desenraizamento de milhões de europeus não é, certamente, o principal objeto de Hitler. O principal objeto é, sem duvida, obter braços para a produção de guerra alemã. Pode-se, porém, dizer sem receios da contradição, que a politica de escorraçar populações inteiras das suas casas tem um objeto secundário definitivo. Isto torna-se claro quando se considera a migração industrial em relação com as outras transferencias de populações de Hitler. Povos inteiros estão sendo arrancados aos seus lares e transplantados noutras regiões sem qualquer necessidade ditada pela guerra. Mesmo estas migrações puramente politicas afetam agora milhões de seres humanos.

Começaram até antes da guerra, com o famoso convênio italo-alemão, que fez sair os habitantes do Tirol meridional das suas casas nas montanhas. Até agora não lhes foi arranjado local onde viverem permanentemente. Cérca de 10.000 foram enviados para a Alsácia, donde foram deportados para a Alemanha muitos habitantes, sem duvida na esperança de se fazerem dêles bons alemães. Não se sabe o paradeiro da quasi totalidade dos 250.000 que foram obrigados a abandonar os seus lares. Foram êstes serranos tiroleses transformados em proletários industriais ambulantes? Vivem ainda em barracas de madeira e barracas de campanha como os 90.000 alemães procedentes da Bessarábia? Só o fim da guerra levantará, finalmente o pano da cena desta tragédia.

No inverno de 1939-40 teve lugar a segunda grande migração de nações. Mais de 500.000 pessoas, que se dizia serem de sangue alemão, foram estabelecidas á força nos territórios polacos anexados; 110.000 vieram dos Estados Bálticos, 130.000 da Volhínia e da Galícia, 100.000 da Bucovina, 90.000 da Bessarábia, 30.000 da Polonia Interior, 15.000 da Dobrudja e 14.000 da Eslovénia, agora ocupada pelos italianos. Foram êles estabelecidos nas casas e fazendas que os proprietários polacos foram obrigados a abandonar, juntamente com as suas mobílias e os seus rebanhos de gado. Não se sabe o numero dos desgraçados polacos que foram, desta maneira, roubados e escorraçados, e a sorte que tiveram. E pode-se imaginar que sorte esperam os colonos alemães no dia em que se der a derrocada da Alemanha e os roubados voltarem a procurar os seus haveres.

A sorte que têm tido os judeus já é bem conhecida e passa tudo quanto há três anos se poderia imaginar. Têm sido escorraçados, roubados e massacrados em toda a Europa, e agora a onda de terror chegou já á França.

Por vontade dos loucos desaforados que se apossaram da Europa, 3.000.000 de holandeses vão ser transplantados na Ucrania. E esta tragédia repete-se por diversas vezes com relação a outros povos. Tudo para arranjar lugar para estabelecer uma nação da raça dominante de 250.000.000, como Hitler anunciou na sua obra "Mein Kampf". O plano vai falhar, mas a tentativa feita constitue a maior catástrofe de todos os tempos. A reconstrução dos paises assolados vai exigir dos vencedores um esforço tão grande como o que exige a guerra contra os destruidores da Europa.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

(Conclusão da 5.ª pag.)

DE CAIÇÁRA

As comemorações do dia 15 de novembro — — Festa da Bandeira

CAIÇARA, 21 — (Do correspondente) — Realizaram-se, no Grupo Escolar desta cidade várias comemorações em homenagem á data da Proclamação da República e ao Dia da Bandeira, com encerramento dos trabalhos escolares. Pela manhã do dia 15, foi hasteado o Pavilhão Nacional, na fachada daquele estabelecimento de ensino, com a participação dos alunos. A's 19 horas, teve lugar uma sessão solêne presidida pelo prefeito municipal, sr. Alfrédo Costa, falando sôbre a data a profa. Maria Clara de Medeiros Soares. Logo após, foi inagurada a exposição de trabalhos manuais.

No dia 19, ás 12 horas, com a presença dos corpos docente e discente, realizou-se o hasteamento da Bandeira Nacional no Grupo Escolar.

A's 20 horas, verificou-se uma sessão solêne sob a presidência do sr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito desta comarca, tendo sido procedida a entrega de prêmios aos alunos que mais se salientaram no ano e a entrega de diploma aos alunos concluintes. Falou, nessa ocasião, a profa. Antonieta Aranha de Macêdo. Seguiu-se uma parte artistica, sob a orientação das profas. Antonieta Aranha de Macêdo e Maria Clara de Modeiros Soares, obedecendo a um programa de bailados, cantos, declamações e um drama intitulado "Coração de Cigana". A' noite, no prédio da prefeitura, foram realizadas dansas, sendo todas as festividades abrilhantadas pela "jazz" local.

O PEQUENO LAVRADOR, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.-

queno lavrador, que, a pouco e pouco, vai se sentindo mais gente e por isso mesmo bem mais pleno de esperanças.

Com a derrocada do Municipio, sacrificado por traçados ferroviarios, economicamente mal dirigidos e por descuidos outros, como o abandono de portos e de enseadas as propriedades municipais ficaram emaranhadas umas nas outras numa desvalia trágica.

Havia uma fábrica no sul do Municipio, mas a extraterritoriedade fiscal em que essa fábrica se colocara não salvara o desastre valorico das propriedades locais. A extraterritoriedade fiscal é termo ou classificação nossa, que na linguagem usual quer dizer: — isenções totais de impostos.

Como todos os municipios, e em aprêço tem os termos, quais centros de atividade. Anemicos, embora, Mamanguape não deixa de ter esses sub-centros, e Mataraca é um deles.

Assim como o mercurio, devidamente acomodado em um tubo, pode mostrar-nos com segurança o que vai pelas ambiencias exteriores, dizendo-nos do maior ou do menor grau de calor, assim tambem uma feirinha pode indicar-nos o que se desdobra na economia do municipio. A feirinha de Mataracá em sua debilidade, quasi na classe do "faz de conta", revelava-nos a pobresa do pequeno lavrador local.

Pois bem: — a essa debilitada sociedade rural, onde alguns sacos de farinha constituiam lastro economico para familias inteiras, o Govêrno Paraibano faz chegar os grandes beneficios que o Estado Nacional estatuira para todo o mundo agrario.

Antes que vocês perguntem como se passou essa transformação, nós nos apressamos em dizer. Foram feitas ligações rodoviárias; foram trabalhados os rios; foram instaladas as cooperativas; foram criados os centros de instrução agricola e consolidada a proteção á familia do pequeno lavrador, a quem serão dados todos os recursos, citando o escolar entre eles.

Ai está porque o pequeno lavrador desalentado, daquela região, que seria capaz de dizer: — "para que plantar?" — entrega-se agora com ardor imenso ao trabalho, fazendo ressurgir geiras e mais geiras, de suas pequenas propriedades. Ainda ha mais: os filhos desses pequenos lavradores, que não sabiam o que era o Brasil, já o conhecem, graças ao esplendor do amparo que os seus pais recebem e, por isso mesmo, cantam com entono e harmonia maiores o hino nacional. Ai está como singelamente os interpretes do Govêrno Federal nos Estados vão dando mais brasileiros ao Brasil. (Do "O Jornal", do Rio)

UMA CÔRTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA DEPOIS DA GUERRA

(PALAVRAS DO CHANCELER EZEQUIEL PADILLA)

NEW YORK, novembro — (Inter-Americana) — Depois desta guerra será necessário criar uma côrte internacional de justiça que agirá como mediadora oficial em todo gênero de conflitos. Esta foi a opinião manifestada pelo ministro do Exterior do Mexico sr. Ezequiel Padilla, num artigo publicado pela revista "Foreign Affairs", desta cidade.

"O modo de ação recomendado por aqueles estadistas erroneamente criticados como "idealistas de Versalhes" era afinal de contas o caminho certo e prático — na realidade, o unico caminho", escreve o sr. Padilla.

A prova disto, acrescenta, está no fato de que "os propositos agora definidos pelas democracias em meio á sua luta se quadram absolutamente com os ideais da Liga das Nações, como testemunha a Carta do Atlantico".

O estadista mexicano prediz que as Repúblicas americanas serão chamadas a desempenhar um papel importantissimo nas negociações de após-guerra, em contraste com o papel que tiveram nas combinações que se seguiram á primeira Guerra Mundial, quando estavam presentes "apenas simbolicamente numa Liga das Nações que era preponderantemente européia".

DETURPAÇÃO DO CONCEITO SOBERANIA

Com respeito á criação de uma ordem mundial bem sucedida, diz o chanceler mexicano:

"E' essencial que cada nação sacrifique um pouco daquêle orgulho agressivo que deturpou o conceito de soberania. A nova ordem que surgirá da terrivel conflagração não ha de ser, naturalmente, a vandalica e histérica "nova ordem" de Hitler, mas uma ordem baseada na lei, mas elastica e, entretanto, forte. Todos os Estados terão que colaborar nela, refreando suas ambições individuais, limitando os seus exercitos, e construindo um sistema em que a guerra fique fóra da lei, em que as divergências internacionais se possam resolver sem o estupido recurso á força".

"Será indispensavel dar um novo significado" — continuou — "aquilo que hoje em dia denominamos nacional. Que no futuro nenhum país possa, em função de sua própria independência, ameaçar a independência alheia. A liberdade de cada um deverá ser respeitada até o ponto em que não afete a liberdade de outro. Mas a prática do mal será refreada por sanções morais, comerciais e econômicas e legais, que tornarão impossivel a hegemonia de qualquer Estado. Serão instituidos organismos especiais para pôr em prática essas sanções.

"Num mundo em que as soberanias não sofrem restrições, os fracos ficam á mercê dos fortes. Enquanto a igualdade dos direitos não vier de par com a igualdade de oportunidades de aceso aos outros, a noção arbitraria de soberania ilimitada — como a da absoluta liberdade do individuo na vida domestica — beneficiará os poderosos e dará vantagens aos agressores".

O chanceler Padilla declarou-se em seguida convencido de que no futuro "um principio mais alto prevalecerá sôbre a idéia de soberania nacional — a idéia da solidariedade internacional". Acrescentou que essa idéia está na base do pan-americanismo, acrescentando:

"Desde a primeira Guerra Mundial, e mais especialmente desde a Conferência Inter-Americana para a manutenção da Paz, realizada em Buenos Aires em 1936, essa qualidade puramente moral do pan-americanismo se tornou cada vez mais forte e eficiente, através de realizações práticas. Dois fatores em particular contribuiram para que a evolução se tornasse muito rapida: a politica da Bôa Vizinhança, preconizada e levada a efeito pelo govêrno do Presidente Roosevelt, e a crescente ameaça das potências totalitarias".

OBJETIVOS PRATICOS E PERMANENTES

Associações tais como a União Pan-Americana e a Liga das Nações, continúa o sr. Padilla, decorrem de aspirações profundamente arraigadas na opinião pública, tendo objetivos praticos e permanentes.

"Numa simples coalisão" — prossegue — "A autonomia das partes não é tolhida. Mas em agregados organicos de objetivo mais amplo, a soberania de cada entidade individual deve conformar-se com as condições requeridas pela coordenação do conjunto. Os povos do Novo Mundo aspiram a formar uma associação desta natureza. Deve-se frisar, a tal propósito, que a diferença fundamental entre o primitivo sonho pan-americano e as realidades da hora presente reside sobretudo num fato. Os politicos dos dias da Independência procuravam lutar contra a influência européia realizando a unidade continental. Ao passo que os politicos de hoje em dia compreendem claramente que o pan-americanismo não deve e não póde ser encarado unicamente como um baluarte do isolacionsimo, mas como uma estrada que conduz a uma cooperação universal mais eficiente.

Nenhuma decisão local póde ser estavel ou definitiva. Quer queiramos ou não, o mundo moderno constitue um único todo compacto. Sendo assim, quaisquer formulas que possamos adotar neste hemisfério, por mais valiosa que sejam do ponto de vista da defêsa, só produzirão seus frutos quando os outros continentes se organizarem igualmente numa base de firme independência. Eles devem se associar em vastas "ligas anfictionicas" governadas por uma lei semelhante á das Americas: a exaltação da liberdade dentro de um sistema juridico em que a soberania dos Estados não entre nunca em conflito com a solidariedade geral da raça humana".

TEATRO INFANTIL DA PARAIBA

A estréia será a 10 de dezembro

Terá lugar, hoje, ás 19 horas mais um ensaio do Teatro Infantil, no Grupo Escolar "Epitacio Pessôa".

Todos os elementos inscritos devem comparecer. Ainda esta semana terão inicios os ensaios com orquestra, devendo a estréia realizar-se no dia 10 de dezembro no "Cine-Plaza".

Novas tabélas de prêços de canas

Regulando a organização de novas tabelas de preço de canas, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei: Art. 1.º — Enquanto não fôr elaborada a tabéla de preços a que se refere o art. 87 do decreto-lei n.º 3.856, de 21 de novembro de 1941, o Instituto do Açucar e do Alcool poderá organizar novas tabelas, em substituição ás existentes, para cada um dos Estados produtores. Parágrafo único — Na organização das tabélas a que alude êste artigo, o Instituto do Açucar e do Alcool agirá por forma a promover a uniformização dos critérios de pagamento, tomando por base as tabélas que, a seu juizo, fôrem mais equitativas. Art. 2.º — Compete privativamente ao Instituto do Açucar e do Alcool, através dos orgãos a que se referem os artigos 120 e 124 do decreto-lei n.º 3.855, de 21 de novembro de 1941, fixar as quotas de fornecimento, bem como julgar sôbre a existência ou inexistência dos requisitos indispensaveis á caracterização da qualidade de fornecedor. Art. 3.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ESPORTES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Os pernambucanos não disputarão as semi-finais

RIO, 24 (A. N.) — Devido ás dificuldades de transporte e porque o transporte por via-aérea ficaria para a *Confederação Brasileira de Desportos* por cerca de 200 mil cruzeiros, Pernambuco não disputará as semi-finais aqui. Assim estando afastada oficialmente a presença dos pernambucanos, amanhã, á noite, no Estádio do *Fluminense* será disputada a primeira partida entre os gauchos e cariocas. O outro jôgo entre os mesmos adversários está marcado para o dia 29 do corrente. Ao mesmo tempo, S. Paulo enfrentará os mineiros nos dias 29 do corrente e 2 de dezembro no Pacaembu'. As partidas finais entre os vencedores de Cariocas x Gauchos e Paulistas x Mineiros estão marcadas para o dia 5 em Pacaembu, e 9 no Estádio do Vasco da Gama.

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Vilma, filha do sr. Severino Gomes de Lima, funcionário publico, residente nesta cidade; Paulo, filho do sr. Miguel Gonçalves, residente nesta capital; Carlos Alberto, filho do sr. Salustiano Domingos de Andrade, proprietário nesta cidade, e Maria Leopoldina, filha do sr. Silvano Rocha Cavalcanti, representante comercial desta fôlha. **A senhorita:** — Ana Leal, irmã do jornalista José Leal, diretor do gabinête do Secretário do Interior. **A senhora:** — Inacia Leal Ramos, viuva do sr. Antonio Claudino Leal Ramos, residente em Laranjeiras. **Os senhores:** — Cônego Severino Pires, capelão da Maternidade desta capital; Moisés Fernandes, auxiliar do comércio desta praça; Lourival Florêncio da Silva, do comércio de nossa praça; Severino Marques de Souza, funcionario do Banco do Estado da Paraíba; Francisco Ribeiro do Amaral, comerciante nesta praça, e Amarilio Gomes de Lima, artista, residente nesta cidade.

NASCIMENTO:

Ocorreu, ontem, o nascimento, na Maternidade da Casa de Saúde S. Vicente de Paula, da menina Alzira Maria, filha do sr. Augusto Medeiros, do comércio desta praça, e de sua espôsa sra. Maria Arminda Ribeiro Medeiros.

CASAMENTO:

Realizou-se, ontem, em Alagôa Grande, o casamento da srta. Elza de Miranda Farias, filha de sr. Antonio Farias de Albuquerque, proprietário naquêle municipio, e de sua espôsa sra. Nolida de Miranda Farias, com o sr. Rosil de Paiva Onofre, proprietário residente naquela cidade e filho do prefeito Telésforo Onofre e do sua espôsa sra. Maria de Paiva Onofre. Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o desembargador José de Farias e sua espôsa sra. Amélia Cavalcanti de Farias e sr. Francisco Miranda e srta. Gencuca de Miranda Farias, e por parte do noivo os srs. Pedro Paulo Filho e sua espôsa sra. Beatriz Paiva da Silva e Clóvis Baracuhy e sua espôsa sra. Albertina Lemos Baracuhy. Os recem-casados que pertencem a distintas familias radicadas naquêle meio, fixarão residencia no municipio.

BODAS DE PRATA:

Festeja hoje, o 25.º aniversário de seu enlace matrimonial, o casal Severino Lins da Cruz — Maria do Carmo Lins, residentes em Itabaiana.

Pelo motivo, será celebrada uma missa em ação de graças na Matriz local e oferecido um almôço ás pessôas de relações de amizade do casal.

VIAJANTES:

Viaja, hoje, para o interior do Estado, no trem do horario, a negócio do seu particular interêsse, o sr. Anquises Gomes, redator esportivo desta fôlha e diretor do vespertino "Liberdade", que ali se demorará poucos dias.

— Regressa, hoje, a São João do Cariri, o sr. Francisco das Chagas Brito, secretário da prefeitura daquela cidade.

— Segue, hoje, para Campina Grande, o sr. Francisco Tavares Cavalcanti, proprietário naquêle municipio.

ENFERMO:

Acha-se internado, dêsde o dia 16 do corrente, no Hospital do Pronto Socôrro, desta cidade, o sr. Antonio da Silva Mousinho, funcionário do Banco dos Proprietários da Paraiba.

Por êste motivo tem sido muito visitado por seus amigos e colegas.

AS FÔRÇAS SOVIÉTICAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

bem, terem sido mortos 15 mil nazistas. Relativamente ás tropas que avançam pelo norte de Stalingrado, estabeleceram elas enlace com os defensores desse baluarte. E as que operam na curva do Don avançaram de 6 a 10 kms. e capturaram 5 grandes localidades povoadas. O comunicado especial, divulgado por aquela emissora, termina informando que no sul da grande cidade do Volga, foram capturados 3 divisões alemãs.

CAPTURADAS TRÊS DIVISÕES ALEMÃS

LONDRES, 24 (U. P.) — Uma informação do radio de Moscou sobre as vitórias russas de hoje na frente de Stalingrado acrescenta que fôram capturadas três divisões alemãs.

OS ALEMÃES CULPAM OS RUMENOS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A propaganda alemã destinada aos países estrangeiros procura fazer recair sobre a Rumania a culpa do desastre totalitário em Stalingrado. E afirma que, dentro do "Reich", não se conhece ainda o triunfo soviético. De Washington se fez observar que nas transmissões dos alemães para o exterior, menciona-se principalmente os rumenos. Citando um exemplo, o Departamento de Informações de Guerra transcreve um despacho, segundo o qual "forças blindadas rumenas taparam a brecha aberta nas linhas alemãs no setor de Serafimovich. Por ultimo assinala aquêle Departamento que nas irradiações destinadas ao povo alemão, este está sendo preparado para o revez sofrido declarando que os rumenos estão lutando, ômbro a ômbro, com os germanicos.

PROSSEGUE A OFENSIVA

MOSCOU, 24 (U. P.) — Ao norte de Stalingrado prossegue a ofensiva soviética na direção do rio Don entre Serafimovich e Kletskaya. Nessa região os russos obtiveram grandes êxitos conseguindo ampliar as cunhas que introduziram nas linhas inimigas.

Os observadores militares russos salientam que o duplo movimento dos exércitos de Timoshenko ao norte e ao sul de Stalingrado ameaça cercar imediatamente quasi meio milhão de homens ao mesmo tempo em que põe em perigo todo o resto do exército inimigo que investiu sobre Stalingrado.

De Londres, por outro lado, informou-se que a ofensiva de Timoshenko na zona de Stalingrado não chegou a surpreender os circulos bem informados britanicos. A opinião publica já se mostrava entusiasmada com os êxitos soviéticos na região de Ordzhonikidze onde foram derrotadas inumeras divisões totalitárias. Além disso na região central do Caucaso os soldados de Timoshenko encontravam-se tambem na ofensiva no setor sudéste de Nalchik onde os alemães sofreram uma grande derrota. Os observadores extra-oficiais acrescentam, por sua vez, que os fornecimentos militares britanicos aos russos contribuiram decisivamente para a contra ofensiva de Timoshenko. Segundo calculos oficiais os britanicos já forneceram aos russos desde o inicio da guerra equipamentos para a formação de quasi 20 divisões blindadas as quais estariam participando na luta contra as fôrças nazistas em todo a região do Volga.

NA DIREÇÃO DE TCHRRSKAYA

MOSCOU, 24 (U. P.) — As forças soviéticas estão investindo pelos claros abertos nas defesas alemãs ao sul de Stalingrado e avançam na direção de Tcherrskaya situada na parte meridional do rio Don. O avanço soviético nessa região está se realizando de maneira rapida. As forças da vanguarda russa nesse setor irromperam de surpresa numa localidade ocupada pelos alemães. O ataque foi tão inesperado que os alemães não puderam oferecer uma resistencia eficaz e depois de breve resistencia os russos aniquilaram mais de 2 mil soldados nazistas e capturaram 25 aviões inimigos que não tiveram tempo de levantar vôo.

OS RUSSOS IRROMPERAM ATRAVÉS DAS PRINCIPAIS LINHAS DE DEFESA NAZISTAS

MOSCOU, 24 (U. P.) — Os exércitos de Timoshenko obtiveram novos êxitos, aniquilando mais de 24.000 soldados alemães e reconquistando as cidades de Khornlhovikava, Perlazovsky, Pogodinsky, Undetovka e Aksai na frente do Rio Volga. Os soldados do marechal Timoshenko abriram poderosas brechas nas linhas inimigas e avançam, causando grandes destruições, entre as forças blindadas e infantaria nazistas. O avanço duplo soviético ao norte e ao sul de Stalingrado, ameaça consideravelmente as linhas de comunicações inimigas do Volga, as quais uma vez tomadas significarão a destruição do quasi 1.000.000 de soldados nazistas. Salienta-se que as cunhas soviéticas introduzidas nos flancos esquerdo e direito das tropas do marechal Von Bock convergem para um ponto situado a oéste de Stalingrado na zona do Rio Don. O avanço das forças russas, desde o começo dessa grande contra-ofensiva, tem sido de mais de 20 quilómetros por dia, encontrando-se, agora, os russos a 100 quilómetros dos pontos em que se achavam antes da acometida lançada pelo marechal Timoshenko. Calcula-se, nos meios bem informados, que os alemães já perderam quasi 100.000 homens entre mortos feridos e prisioneiros nos 5 dias de ofensiva dos soviéticos. Ademais, encontram-se cercadas, total ou parcialmente, inumeras divisões nazistas, as quais tem apenas pequenas possibilidades de escapar á destruição total. Segundo consta mais de 20 divisões alemãs se encontram ameaçadas pelas pontas de lança soviéticas que uma vez rompidas as principais linhas de defesa inimiga passarão a combater diretamente na retaguarda de grande forças do "eixo". Simultaneamente com a dupla acometida lançada pelo marechal Timoshenko os defensores de Stalingrado iniciaram violentos ataques contra as posições alemãs naquela cidade. No bairro industrial, ao sul e ao norte e nos suburbios ocidentais de Stalingrado os russos conseguiram avançar nestas ultimas horas, depois de aniquilar alguns milhares de soldados nazistas. Opina-se, nos circulos militares soviéticos, que o prosseguimento do avanço dos defensores de Stalingrado será um grande auxilio para a ofensiva geral do marechal Timoshenko, pois obrigará o inimigo a combater simultaneamente em três frentes. Em Berlim admite-se francamente que os russos se encontram na ofensiva. O correspondente de uma agencia Suéca na capital alemã declarou que de acôrdo com as informações germanicas os russos conseguiram irromper através das principais linhas nazistas, na frente de Stalingrado. Ainda segundo o mesmo informante os russos lançam na luta grandes massas de homens e material bélico, tornando dificil aos alemães a tarefa de defender as suas posições que em muitos casos são totalmente aniquiladas pelos violentos ataques soviéticos.

ESTA GUERRA NÃO É CONTRA NAÇÕES

Rubem BRAGA

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para êste jornal)

A DECISÃO do govêrno americano de não considerar inimigos os italianos residentes nos Estados Unidos foi muito mais que um habil golpe politico, foi um áto de justiça. Mussolini enfureceu-se com a decisão, e passou recibo desta furia através da rádio de Roma e de vários jornais fascistas. Naturalmente preferia que os italianos residentes nos Estados Unidos fôssem metidos em um campo de concentração. Que sofressem o diabo. Mas que fôssem considerados fascistas militantes, admiradores e soldados do Duce. Soltos, vivendo livremente no seio da comunidade norte-americana, êsses milhões de italianos considerados pelo procurador Biddle não inimigos são milhões de provas de que o Fascismo não se confunde com a Italia, apesar de todo o "manganello" e óleo de ricino gasto pelo Duce para implantar essa confusão.

Na verdade só agora as Nações Unidas começam a fazer justiça aos italianos. Até pouco tempo seguia-se uma politica não apenas injusta como errada, da qual fazia parte a campanha de ridiculo desencadeada no mundo inteiro contra os italianos. O "leit-motiv" dessa campanha era o médo do soldado peninsular. Milhares de anedotas e "charges", telegramas forjados e até um discurso do Chefe de Estado puseram em destaque a "paúra" do italiano.

Qual o efeito disso? A propaganda fascista colecionava cuidadosamente essas brincadeiras e as apresentava ao público e aos soldados italianos. Tinha, assim, uma bela arma para convencer o povo e, com especial facilidade, os militares, de que os paises democráticos e seus governos não eram apenas contra o Fascismo e sim contra a Itália e o exercito italiano, alvo de seu desprezo, de sua moça e de seu ódio. Imaginem a situação de um soldado italiano não fascista. De um lado via um govêrno que o mandava para uma guerra estupida, aliando-o aos detestaveis nazistas. Mas de outro lado via inimigos que insultavam a Italia e seus homens. Sabiam o que Mussolini fizera da Italia, atrelando-a como um reboque ao bonde errado de Hitler, mas que segurança tinham de que os aliados, vitoriosos, tratariam melhor a nação pela qual mostravam tanto desprezo?

Desta maneira, no lugar de desagregar as forças inimigas, a propaganda aliada servia para uni-las. O raciocinio mais vulgar mostra o ridiculo e a inepcia de uma tal campanha. As "corridas" nunca fôram privilegios dos italianos, assim como a bravura extraordinária de um Garibaldi não é.

Temos visto, nesta guerra, como em outras, muitas "corridas" que recebem o nome de "retirada heroica" ou de "fuga desordenada", conforme se trata de tropas amigas ou inimigas. Ha, nas minhas roças, um ditado segundo o qual todo o homem tem medo, de acôrdo com uma lógica demasiada rude para ser apresentada em um jornal como êste, lido pelas distintas familias.

Essas infantilidades da propaganda não servem, e, em muitos casos, desservem a causa das democracias. E encerram, o que é pior, alguma cousa de grave, que é a tendência a apresentar esta guerra como uma guerra entre nações. Ha um grande perigo nisso. A superioridade dos povos livres sôbre os nazistas consiste exatamente em ter uma visão humana da humanidade, um conceito mundial e não nacional do mundo. Esta não é uma luta contra nações. Esta não é uma guerra contra os alemães, esta não é uma guerra contra os italianos, esta não é uma guerra contra nenhum povo. Se lutamos pela dignidade do homem temos de mostrar alguma superioridade diante dos que o embrutecem e escravizam. Temos de provar que somos pessôas humanas, orgulhosos dessa condição, e por isso mesmo dispostos a limpar a face da terra dos "super-homens" caricatos e sanguinários.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

Pelicula baseada na resistencia dos russos

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — Thomas Mitchell e Coronel Wilde terão os principais papeis no filme "Soldiers Never Die", pelicula baseada na resistencia que os russos ofereceram aos alemães em Leningrado e Stalingrado.

O Papa falará no dia de Natal

LONDRES, 24 (U. P.) — A emissora de Paris propalou uma informação do Vaticano, na qual anuncia que o Papa dirigirá uma mensagem radiofonica a todo o mundo no dia de Natal.

Extinto o "black-out" no Recife

RECIFE, 24 (A. M.) — Foi extinto o "black-out" de toda a cidade, estando as praias novamente iluminadas. Tambem o sistema do antigo trafego foi restabelecido.

EDUCAÇÃO

COLEGIO PARAIBANO
Curso Complementar
PROVA ORAL

Dia 25 de novembro:

19 horas: — História — 1.ª Juridico — 1.ª turma. Latim — 1.ª Juridico — 2.ª turma. Psicologia — 1.º Médico — 1.ª turma. Fisica — 1.º Médico — 2.ª turma. H. Natural — 1.ª Engenharia — 2.ª turma. Quimica — 1.ª Engenharia — 1.ª turma.

Dia 26:

19 horas: — Biologia — 1.ª Juridico — 1.ª turma. História — 1.ª Juridico — 2.ª turma. Psicologia — 1.º Médico — 2.ª turma. Matemática — 1.º Médico — 1.ª turma. Quimica — 1.ª Engenharia — 2.ª turma.

Dia 27:

19 horas — Biologia — 1.ª Juridico — 2.ª turma. Economia — 1.ª Juridico — 1.ª turma. Matemática — 1.º Médico — 2.ª turma. Quimica — 1.º Médico — 1.ª turma. Psicologia — 1.ª Engenharia — 1.ª turma.

Dia 30:

19 horas: — Economia — 1.ª Juridico — 2.ª turma. Literatura — 1.ª Juridico — 1.ª turma. H. Natural — 1.º Médico — 1.ª turma. Quimica — 1.º Médico — 2.ª turma. Psicologia — 1.ª Engenharia — 2.ª turma. Fisica — 1.ª Engenharia — 1.ª turma.

Dia 1.º de dezembro:

19 horas: — Psicologia — 1.ª Juridico — 1.ª turma. Literatura — 1.ª Juridico — 2.ª turma. H. Natural — 1.º Médico — 2.ª turma. Inglês — 1.º Médico — 1.ª turma. Fisica — 1.ª Engenharia — 2.ª turma.

Dia 2:

19 horas: — Psicologia — 1.ª Juridico — 2.ª turma. Latim — 1.ª Juridico — 1.ª turma. Inglês — 1.º Médico — 2.ª turma. Fisica — 1.º Médico — 1.ª turma. H. Natural — 1.ª Engenharia — 1.ª turma.

Dia 3:

19 horas: — Matematica — 1.ª Engenharia — 1.ª turma. Geofisica — 1.ª Engenharia — 2.ª turma.

Dia 4:

19 horas: — Matemática — 1.ª Engenharia — 2.ª turma. Geofisica — 1.ª Engenharia — 1.ª turma.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistencia. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Patria na luta pela liberdade.

Comissão de racionamento de combustiveis no Distrito Federal

RIO, 24 — (A. N.) — O Ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica baixou uma portaria criando a Comissão de Racionamento e distribuição de Combustiveis liquidos no Distrito Federal, a qual, será constituida de um representante do Coordenador que a presidirá, de um representante da Prefeitura do Distrito Federal e de um representante da indústria e comércio. E' da competência da Comissão superintender, orientar e fiscalizar todos os problemas de racionamento e de distribuição de combustiveis liquidos do Distrito Federal bem como as questões correlatas.

A menos de 7 kms. de El-Agheila

Repelido o inimigo ao sul de Agedabia

O 8.° exército britanico investe contra o resto das fôrças de Von Rommel — Os nazistas evacuaram o oasis de Jale

CAIRO, 24 (U. P.) — O Q. G. Britanico informou que o 8.° Exército britanico entrou ontem em Agedabia.

PARA EL-AGHEILA

CAIRO, 24 (U. P.) — O 8.° Exército britanico mantem contacto com o inimigo que continua retirando as suas colunas para El-Agheila. O inimigo evacuou o oásis de Jale que tambem foi ocupado pelas tropas britanicas.

A MENOS DE 7 KMS. DE EL-AGHEILA

CAIRO, 24 (U. P.) — O grosso do Oitavo Exército Britanico repeliu o inimigo do sul de Agedabia e avança, agora, diretamente, sobre El-Agheila. Os circulos oficiais revelam que os soldados do general Montgomery já se encontram a menos de 7 quilômetros de El-Agheila, depois de ter percorrido cerca de 50 quilômetros em 4 dias de luta. Outras informações acrescentam que ao sul de Agedabia os britanicos venceram a tenaz resistencia oposta por um contingente do "Afrika Korps" o qual foi quasi totalmente aniquilado.

INVESTEM CONTRA EL-AGHEILA

CAIRO, 24 (U. P.) — Os exércitos imperiais, que operam no deserto estão investindo contra as defesas externas de El-Agheila na primeira fase de uma ofensiva que tem por objetivo obrigar o marechal von Rommel a sacrificar o resto de suas forças encouraçadas em uma batalha delatória ou retirar-se para a Tripolitania. Colunas do 8.° Exército Imperial britanico prosseguindo a sua marcha além de Agedabia depois de ocupar o estratégico oasis de Jalo a 210 kms. a sudéste, convergem rapidamente sobre o ultimo bastião de defesa onde von Rommel póde oferecer resistencia antes de retirar-se completamente da Cirenaica. Poderosas esquadrilhas de aparelhos de caças britanicos e bombardeiros que operam em vôos baixos estão já atacando as forças do "eixo" da região inferior da costa do golfo de Sidra, enquanto os britanicos acumulam formidaveis forças encouraçadas e artilharia para um ataque de grande magnitude.

Simultaneamente formações aéreas britanicas penetrando profundamente sobre o oéste e que participaram dos ataques ao território tunisiano veem efetuando incursões contra a navegação inimiga, no golfo de Hammanet, ao longo da costa oriental, bem como contra os aeródromos inimigos de Bizerta e Tunis. Indica-se, nas esferas autorizadas, que von Rommel perdeu mais "tanks", canhões e equipamentos — elementos que atualmente são para êle de vital importancia — em suas tentativas de conter o avanço britanico sobre Agedabia.

Por isso e por terem sido destruidos ou apresados consideraveis forças em Benghasi julga-se provavel que von Rommel tente uma resistencia firme no unico ponto provido de defesas naturais que ainda possue que é o caminho até Tripoli. A tarefa de defender El-Agheila apresentará muitos complicados problemas para uma força com um numero limitado de combatentes e pequenas quantidades de "tanks" e artilharia.

Opina-se nos circulos militares, entretanto, que a posição que atualmente ocupa von Rommel — na parte inferior do golfo de Sidra — oferece defesas naturais relativamente bôas. As posições de von Rommel se estendem de uma altura da costa connecida pelo nome de Mersa-El — Brega, 40 kms. de El-Agheila, na direção sul, internando-se no deserto uns 45 kms. A linha a seguir é o rumo para sudoéste até o limite de um pantano salitroso chamado de Sebkha. Esta linha que compreende 32 kms. a léste de El-Agheila contém uma unica boa fonte de água potavel existente na região. Como a linha termina nos pantanos salitrosos e as defesas alemãs cortam todas as rotas do deserto, teem desvantagens de que poderá ser flanqueiada pelo sul embora a operação só se pudesse efetuar através de toda a região.

INVESTE IMPIEDOSAMENTE

CAIRO, 24 (U. P.) — O 8.° Exército britanico está investindo impiedosamente sobre as defesas externas de El-Agheila onde os alemães e italianos tentam opor-se energicamente ao avanço aliado. As ultimas informações procedentes da frente de luta revelam que os soldados britanicos já se encontram a menos de 10 kms. de El-Agheila.

Ao sudéste de El-Agheila as forças britanicas que avançam pelo interior da Cirenaica estão na iminencia de ocupar totalmente o oásis de El-Gisio que está sendo abandonado pelos soldados do "eixo". Acrescenta-se nos meios oficiais que ontem os britanicos completaram a ocupação de Agedabia depois de uma nova derrota imposta pelos aliados aos contingentes blindados do "Afrika Korps".

ACOSSADO O "EIXO"

A SÉRIE de espetaculares triunfos das armas aliadas culminaram, ao iniciar-se a semana, com a ofensiva de Timoshenko, esse genio militar das estepes, que indiscutivelmente se vem revelando um dos maiores estrategistas da segunda guerra mundial. Timoshenko e a Russia quebraram o mito da invencibilidade das hordas hitleristas, antes hábeis em duros passeios militares contra nações e povos fracos, a exemplo da heroica Iugoslavia e da Grécia.

Há poucos dias, registravamos o magnifico triunfo da esquadra norte-americana no Pacifico Sul, derrotando a fróta japonesa quando esta se preparava para reconquistar a zona sudeste das Ilhas Salomão.

Dezessete unidades de guerra, em total, perderam os nipões, nessa batalha, além de oito transportes e quatro carqueiros. Em terra, na Nova Guiné, as forças norte-americanas fizeram junção com as forças australianas e ontem, ocuparam a base de Gona. As três armas — mar, terra e ar — estão perfeitamente conjugadas nestas operações nas Ilhas Salomão, onde o comando do General Mac Arthur mais uma vez mostrou a sua eficiencia.

A guerra aliada tem hoje quatro grandes frentes: a Frente Chinesa, a Frente Americana do Pacifico, a Frente Anglo-Americana da Africa do Norte e a Frente Russa. E, em todas elas, atravessam as armas aliadas uma fase vitoriosa ou de tenaz resistencia que, em virtude do desgaste em homens e material imposto ao inimigo, representa da mesma forma uma resistencia vitoriosa. Temos, além disso, a Frente do mar, onde a guerra submarina se está inclinando cada vez mais a nosso favor; as esquadras aliadas manteem as suas linhas de comunicações que vão ficar consideravelmente reforçadas com o dominio do Mediterrâneo. Para acompanhar este aspecto promissor dos quadros armados e o ritmo de produção das Nações Unidas, especialmente nos Estados Unidos, deixa cada vez mais atrás as possibilidades da industria bélica do Eixo, o que leva á conclusão de que, se este não tivesse que ser definitivamente derrotado sob o peso das nossas armas, teria que se render por asfixia mais tarde ou mais cedo. E' o seu destino fatal, a despeito dos grandes meios de resistencia de que ainda pode lançar mão para atrasar a sua derrota.

Como se ve, quando o Presidente Roosevelt afirmara nos momentos em que tudo parecia sorrir ás tropas do Eixo, que a estrategia das Nações Unidas era uma só, já agia de acordo com os seus Estados Maiores. Estabeleceram os aliados posições na Africa do Norte, reconquistaram outras no Pacifico Sul, resistiram e contra-atacam na Russia, e estão obtendo triunfos na China. Numa só estrategia como disse Roosevelt.

Comparemos esta compenetração das Nações Unidas com a das Nações que integram o Eixo. A Italia, cujas forças já teem sido abandonadas pelos alemães nos campos de batalha, como sucedeu ultimamente na Libia, receia cada vez mais ver-se entregues aos seus proprios meios. A Alemanha, por seu turno, que está perfeitamente informada dos sentimentos de repulsa que sua Gestapo e exercitos de ocupação estão suscitando nos italianos, teme cada vez mais que a desintegração do bloco da Nova Ordem comece pela Italia. O Japão, praticamente na defensiva, no Extremo Oriente, contra as forças chinesas, e, nas Ilhas do Pacifico, contra os exercitos americanos e britanicos, tem os seus movimentos condicionados ás iniciativas dos aliados, e nada pode fazer, pois, que possa aliviar a situação da Alemanha na Europa.

Não subestimemos, porém, as condições de resistencia com que ainda conta o inimigo. Está condenado a uma derrota fatal. Mas esta não se obterá sem tempo e sem um esforço cada vez mais crescido dos exercitos da liberdade que lutam nas frentes, dos trabalhadores que produzem na retaguarda, e das populações civis que devem enfrentar com espirito de abnegação e sacrificio todas as retrições de tipo economico que as necessidades da guerra ainda lhes possam impor.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 25 de novembro de 1942

A PERMANENCIA NO RIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

O chefe do govêrno paraibano visitou o diretor do Material Bélico do Exército e esteve presente á conferencia do general Boanerges Lopes de Souza

RIO, 24 (A. N.) — Realizou-se ontem, no Salão das Conferencias, do Palácio da Guerra, a palestra do general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.° D. I. sobre o tema "Uma viagem ao Oiapoque".

O conferencista demorou-se na narrativa cerca de três horas, ilustrando a mesma com a projeção de aspectos filmados. Estiveram presentes o representante do Ministro da Guerra, oficiais-generais, ministros da Corte Militar, comandantes do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar, vendo-se tambem o interventor Ruy Carneiro e seu oficial de gabinete sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque. O general Boanerges Lopes de Souza deverá embarcar para João Pessôa no próximo dia 28. O interventor Ruy Carneiro viajará no dia 29, no avião da carreira da NAB.

—

RIO, 24 (A. N.) — O interventor Ruy Carneiro conferenciou ontem, longamente, com o general Silio Portéla, diretor do Matérial Bélico do Exército.

VIAJA, HOJE, A CABACEIRAS O GENERAL JOSÉ PESSÔA

Expressivas homenagens serão prestadas, naquêle municipio, ao ilustre paraibano

EM visita á cidade de Cabaceiras, sua terra natal, segue hoje para ali, a convite do respectivo prefeito, o general José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Expressivas homenagens serão prestadas, naquêle municipio, por todas as suas classes, ao ilustre paraibano.

As solenidades terão assim um caráter nitidamente popular, pois o homenageado é um nome de marcante projeção do Exército Brasileiro e uma das figuras representativas da Paraiba.

Vários municipios, por suas delegações, estarão representados nas festas de hoje que a municipalidade e as classes representativas de Cabaceiras promoverão ao general José Pessôa.

S. excia. viaja hoje, de automovel, para aquela cidade, e será acompanhado dos srs. Janduhy Carneiro, secretario do Interior, que estará presente ás festas por si e pelo sr. Interventor Federal, convidado de honra do prefeito Pereira de Castro; Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação; capitães Antonio Lira e Wagner e 1. tenente Proença, oficial do seu Estado Maior; capitão Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria; srs. dr João Gonçalves de Medeiros, Osvaldo Pessôa e pe. Hildon Bandeira.

NO BRASIL UM IRMÃO DO MARECHAL TIMOSHENKO

Apresentou-se para trabalhar, como operário, na Usina Siderurgica de Volta Redonda — Deseja contribuir para a vitória das democracias

RIO, 24 (A. M.) — O "Globo" pubica uma correspondencia de Volta Redonda dizendo que entre os trabalhadores que se apresentaram nos ultimos dias para exercer suas atividades na Usina Siderurgica se encontrava um chamado Estanisláu Timoshenko o qual afirmou ser irmão do grande marechal russo. Falando nesta ocasião Estanisláu disse: "E' verdade. Se êle soubesse da minha situação certamente se envergonharia de mim. Sou um pobre mendigo que quer trabalhar. Ele foi mais feliz do que eu. Ficou na Russia depois da revolução. Hoje comanda o mais formidavel exército do mundo. Derrotou os alemães. E' grande motivo de orgulho para mim. Mas peço que ninguem fale nisso pois as agencias telegraficas podem mandar noticias para a Russia e êle ficará sabendo que no Brasil o seu irmão Estanisláu está na miséria envergonhando o seu nome".

Antes de terminar as suas declarações, afirmou que desejava contribuir para a vitória das democracias trabalhando nas oficinas siderurgica. Finalizando referiu-se ao marechel Timoshenko dizendo que "êle derrotará e esmagará os exércitos nazistas. Exqulsará da Pátria o ultimo alemão. Tenho confiança nêle".

Trabalhos de instalação do Núcleo Agro-industrial de S. Francisco

RIO, 24 (A N.) — O Ministro da Agricultura iniciará, em breve, os trabalhos de instalação do Nucleo Agro-industrial de São Francisco em Itaparica, Pernambuco, onde se organizará pomares industriais com cerca de cem granjas avicolas. Será providenciada então a captação de energia das quedas do São Francisco para distribuição aos industriais que ali se estabelecerem.

FORMAÇÃO DE "BANCOS DE SANGUE"

Declarações do professor Mauricio de Medeiros

RIO, 24 (A. M.) — Falando a um vespertino local sobre a importancia da necessidade da formação dos denominados "Banco de Sangue", o professor Mauricio de Medeiros diz que tais bancos não são simplesmente auxilios de guerra pois constituem uma medida de precaução corrente em qualquer formação sanitária, dados os imediatos efeitos que teem sobre certos estados morbidos e graves, tais como extensos ferimentos, grandes queimaduras, choques operatórios etc., e o plasma sanguineo ou seja o sangue privado em todos os seus globulos.

O professor Mauricio Medeiros referiu-se ao grande auxilio que os americanos prestaram aos inglêses antes da Inglaterra ter organizado os seus serviços dessa natureza, auxilio que se constituiu numa remessa de 15.000 unidades de plasma que os Estados Unidos mandavam em pouco tempo para ajudar os britanicos a vencer a guerra. Referiu-se tambem aos grandes beneficios prestados pela plasma sanguineo durante a agressão japonesa em Pearl Harbour, alimantando 75°|° de feridos nesse covarde ataque amarelo que precisaram de plasma em sangue integral os quais felizmente lhes foram proporcionados pois havia no Hospital 750 unidades de plasma enviados dos Estados Unidos de cerca de meio litro cada uma. Esse plasma foi logo utilizado nas primeiras transfusões em feridos em estado de choque, friza o professor, com melhores resultados atribuindo-se a alta percentagem de feridos salvos ou seja 90°|° da feliz e imediata transfusão de plasma sanguineo.

1.° Congresso de Carburantes

RIO, 24 (A. M.) — Como se sabe está reunido nesta capital o 1.° Congresso de Carburantes. O congresso promoveu interessante exposição de carburantes que será inaugurada esta semana. Além das amostras de acool e do petroleo de Lobato, outros carburantes serão expostos, assim como apresentará aparelhos de gasogenio de várias espécies.

A exposição exibirá, ainda diversos filmes, sobre carburantes nacionais destacando-se uma demonstração da extração do petroleo de Lobato. Sabado próximo será encerrado o Congresso.

Frustradas as esperanças do "eixo" para obter uma posição inexpugnavel na Europa

(Por Robert DOWSON, da United Press)

LONDRES, 24 — 25 divisões do "eixo", na sua maioria compostas de alemães, correm o risco de ser isoladas. As avançadas russas, formando gigantescos tentáculos, cortaram as comunicações das tropas do general Von Hoth, ameaçando de envolver as forças invasoras. O inicio da esperada ofensiva soviética que acrescenta novos fatôres desfavoraveis á sombria situação do "eixo", o qual tem que enfrentar agora o quarto inverno desta guerra, é acompanhada com enorme interesse nesta capital e momentaneamente relegou para segundo plano a campanha aliada na Africa do Norte, que se aproxima de sua fase final.

No conceito dos observadores as graves perdas sofridas pelas forças blindadas alemãs frustraram as esperanças do "eixo" para obter uma posição inexpugnavel na Europa, na região do Mediterraneo e zona do mar Negro. As 5.ª e 21.ª divisões blindadas da Vehrmacht fôram quasi totalmente aniquiladas, com exceção de pequena parte.

As 13.ª e 23.ª divisões encouraçadas germanicas, por sua vez, fôram dizimadas na batalha de Ordzhonikidze. Outras tres divisões do "eixo" sofreram, ainda, perdas da maior gravidade, durante a última ofensiva russa em Stalingrado. Entrementes, os tanks britanicos e norte-americanos continuam chegando á Russia, calculando-se que somente a Grã Bretanha proporcionou equipamento necessário para 20 divisões blindadas russas, durante os últimos 18 meses.

A ofensiva soviética principal, lançada desde os setôres a noroéste e sul de Stalingrado cortou a principal via férrea que se desloca para Krasnodar, assim como a vital estrada de ferro que leva a Kharkov. A segunda acometida russa, na cabeceira de ponte sobre o Don, entre Serafimovich e Kretskava já conseguiu grandes vantagens. Esse setôr era defendido por forças rumenas, mas há indicios de que os alemães se viram obrigados a enviar suas próprias tropas para essas zonas.

O EMBARQUE DO CEL. ARISTOTELES DE SOUZA DANTAS

O ilustre militar vem assumir a Chefia do Estado Maior da 14.ª D. I., sediada em João Pessôa

DESIGNADO para Chefe do Estado Maior da 14ª. Divisão de Infantaria, deixou ontem o Rio, no avião da Condor, o coronel Aristoteles de Souza Dantas, figura de real destaque do Exército Brasileiro e antigo comandante dos "Dragões da Independência", da metrópole federal.

O coronel Aristoteles de Souza Dantas vem aguardar a chegada do general Boanerges Lopes de Souza, que exercerá o comando da 14.ª D. I.

O ilustre militar, que conta em nossa terra grande numero de amigos e admiradores do tempo em que exerceu o comando da Fôrça Policial do Estado, no govêrno do interventor Antenor Navarro, teve um embarque muito concorrido, notando-se a presença do representante do interventor Ruy Carneiro, sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, oficial de gabinete da Interventoria.

A propósito, recebemos do nosso serviço telegrafico a informação que se segue:

RIO, 24 (A. N.) — Embarcou hoje, por via-Condor, com destino a João Pessôa, o coronel Aristoteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14ª D. I. o qual teve concorrido embarque tendo comparecido o sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, representante do Interventor da Paraiba.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

6 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 25 de novembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 23:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0578|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Maria Ercila Bezerra Cavalcanti, para o cargo de professor, classe única, padão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0594|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Castorina Castor Correia Lima, para o cargo de professor, classe única ,padão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0595|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Idelzuite Rodrigues Pires, para o cargo de classe B da carreira de professor, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atibuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0590|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Josefa Dorziat Quirino, para o cargo da classe B da carreira de professor do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atibuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0591|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Maria Augusta Pires Braga, para o cargo da classe B da carreira de professor do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0592|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Maria de Lourdes Torres Sidronio, para o cargo da classe B da carreira de pofesso do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferias no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0733|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Auta de Luna Freire, para o cargo da classe F, da carreira de professor, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atibuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 6 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0609 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Noemi de Queiroz Mélo, para o cargo da classe B da carreira de professor do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0579|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Cicero de Lucena, para o cargo da classe B, da carreira de Guarda Fiscal, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 2.681|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Candida Maria Nóbrega, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0593|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Euridice Campelo de Assis, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0604|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Eunice de Oliveira Jucurí, para o cargo da classe B da carreira de professor do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0605|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Ana Nazaré Cartaxo, para o cargo da classe C da carreira de professor do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0608|42, do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Egidia Nobre Saldanha, para o cargo da classe B da carreira de professor do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0602|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Severina Rodrigues de Lima para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0603|42, do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Antonia Augusta de Oliveira, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERFAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0598|42, do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Nair de Albuquerque Luz, para o cargo da classe B, da carreira de professor, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0599|42, do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Josefa Gonçalves da Silva, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no nicíso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0600|42, do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Judite Fernandes de Medeiros, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0601|42, do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo a Leonor de Mélo Gomes, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.584, do Departamento de Educação, resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Lidia Lucena do Amaral, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.590 do Departamento de Educação, resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Edmar Barrêto Rocha, para o cargo da classe B, da carreira de professor, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.673, do Departamento de Educação, resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Maria Marièta Cordeiro Barbosa, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1829 do Departamento de Educação, resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Maria Pereira de Brito, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0577|42, do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Nazira de Souza, para o cargo da classe B, da carreira de professor, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo, em vista o que consta do processo n.º 2.275, da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Silvia Chianca, para o cargo de professor, classe unica, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 5.022, da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efeitvo, a Juliêta de Lima Costa, para o cargo de professor classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 5.023, da Secretaria do Interior, resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Maria Ondina de Lima, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.404, do Departamento de Educação, resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Nair Batista Gusmão, para o cargo da classe C, da carreira de professor, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.485, do Departamento de Educação, resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Maria Julia Vieira, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuiçõs que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.540, do Departamento de Educação, resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Maria da Conceição Souza, para o cargo de professor, classe unica, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0596|42, do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Aldenora de Almeida Palitó, para o cargo da classe B, da carreira de professor, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0580|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Celina Pais de Araujo, para o cargo da classe E, da carreira de professor, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0582 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Josefa Helena de Queiroz, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0583|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Amelia de Almeida Sá, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0584|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Rosa Mendes Meira, para o cargo da classe B, da carreira de professor, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0585|42, do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Severina Xavier de Andrade, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0586 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Possidonio José de Souza, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0587|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Severina Leite de Almeida, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0588|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Beatriz de Farias Lacerda, para o cargo de professor classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0589|42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Francisca Pereira de Souza, para o cargo da classe B da carreira de professor, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0797 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Luiz Pereira de Castro, para o cargo da classe B, da carreira de Guarda Fiscal, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0838|41 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Alice de Queiroz Oliveira, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0856|41 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater interino, a Odete Coêlho Marques, para o cargo da classe B, da carreira de professor, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0913|41 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Doralice Cavalcanti Pedrosa, para o cargo da classe D, da carreira de professor do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 0934|41 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Severina de Queiroz Medeiros, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDE

(Conclue na 4.ª pag.)

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O prefeito José Fernandes, de Mamanguape, comunicou ao sr. Interventor interino haver recolhido á Mêsa de Rendas daquela cidade, nos dias 17 de setembro e 14 de novembro último as importancias de 1:433$300 e Cr$ 4.522,70, respectivamente, relativas ás quotas destinadas á Instrução Pública, Departamento das Municipalidades e Departamento Estadual de Estatistica, dos mêses de agosto, setembro e outubro. Em igual periodo recolheu ainda 6:878$600 e Cr$ 6.530,80 contribuição de 50% do imposto de Industria e profissão, referente aos referidos mêses.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Relação nominal dos funcionários ocupantes dos cargos lotados nas repartições públicas estaduais, de acôrdo com o decreto-lei n.º 346, de 29-10-1942.

(Conclusão)

MESAS DE RENDAS E ESTAÇÕES FISCAIS

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Estacionário	E	Luiz Soares da Silva	
Estacionário	E	Manuel Paulino de M. Paiva	
Estacionário	E	Sandoval Neves	
Estacionário	E	Enésio Barbosa de Albuquerque	
Estacionário	E	Divaldo de Almeida Albuquerque	
Estacionário	E	Antonio Marinho Falcão	
Estacionário	E	João Alfredo de Souza	
Estacionário	E	Severino Meira de Vasconcelos	
Estacionário	E	Silvano dos Santos	
Estacionário	E	Heráclito Ribeiro dos Santos	
Estacionário	E	João Rodrigues de Araújo Filho	
Estacionário	E	Luiz Gonzaga Caldas	
Estacionário	E	Severino Pereira de Castro	Em comissão, prefeito de Cabaceiras
Escrivão	D	José do Patrocinio Mariz Pordeus	Servindo como estacionário.
Escrivão	D	Delmiro Vieira Carneiro	Servindo como estacionário.
Escrivão	D	João Barbosa de Souza	Servindo como estacionário.
Escrivão	D	Eduardo Pereira Barbosa	
Escrivão	D	Manuel Freire de Andrade	
Escrivão	D	Eugênio Maia de Carvalho	
Escrivão	D	Aderson Barbosa de Lucena	
Escrivão	D	Valdemar Galdino Naziazeno	
Escrivão	D	Hilário Vieira	
Escrivão	D	Antonio Firmino de Macêdo	
Escrivão	D	Bertino do Carmo Lima	
Escrivão	D	José Alves Ramalho	
Escrivão	D	Anésio Serrano Navarro	
Escrivão	D	Dorgival Marques Pordeus	
Escrivão	D	Fulgencio Domingues Luiz	
Escrivão	D	Alfredo Massa	
Guarda fiscal. ..	B	Abdias Pereira Borba	
Guarda fiscal. ..	B	Acelino Carlos Seabra	
Guarda fiscal. ..	B	Acrisio Fernandes de Castro	
Guarda fiscal. ..	B	Adelberto Lopes Leite	
Guarda fiscal. ..	B	Adalgiso Alves de Oliveira	
Guarda fiscal. ..	B	Agenor Mororó	
Guarda fiscal. ..	B	Aloisio Pinheiro de Carvalho	
Guarda fiscal. ..	B	Amadeu de Castro	
Guarda fiscal. ..	B	Américo Maia de Carvalho	
Guarda fiscal. ..	B	Ananias José Mariano	
Guarda fiscal. ..	B	Anélio Gonzaga Santos	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Augusto de Farias	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Augusto de Sá	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Barbosa de Souza Sobrinho	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Colaço	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Emidio da Nóbrega	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Figueirêdo Lima	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Guimarães Machado	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio José Moreira	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Ladislau da Silva	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Olimpio Maia	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Pereira de Mélo	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Ribeiro Filho	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Rodolfo Filho	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Sales Santos	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Soares da Cruz	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Torres Brasil	
Guarda fiscal. ..	B	Antonio Viana da Cunha	
Guarda fiscal. ..	B	Jurandí Rodrigues Barroso	Interino
Guarda fiscal. ..	B	Aristóteles Meira	Interino
Guarda fiscal. ..	B	Arlindo Alves Aires	
Guarda fiscal. ..	B	Armando Geraldo Gomes	
Guarda fiscal. ..	B	Arnóbio Lins Falcão	
Guarda fiscal. ..	B	Artur Nunes de Oliveira	
Guarda fiscal. ..	B	Ascendino Teixeira Filho	
Guarda fiscal. ..	B	Aurélio Guedes Cavalcanti	
Guarda fiscal. ..	B	Austricliano de Andrade	
Guarda fiscal. ..	B	Avito de Araújo	
Guarda fiscal. ..	B	Basilio Linhares Pordeus	Interino
Guarda fiscal. ..	B	Benedito Gadelha Ribeiro	
Guarda fiscal. ..	B	Carlos Jaime de Andrade Moura	
Guarda fiscal. ..	B	Carlos Ribeiro	
Guarda fiscal. ..	B	Cicero de Lucena	
Guarda fiscal. ..	B	Cicero Gomes Leitão	
Guarda fiscal. ..	B	Cidalino Fernandes Pimenta	
Guarda fiscal. ..	B	Crescêncio Tavares da Costa	
Guarda fiscal. ..	B	Dinamérico de Araújo Lins	
Guarda fiscal. ..	B	Djalma Humberto Raposo da Cunha	
Guarda fiscal. ..	B	Adalberto de Alcantara Guerra	
Guarda fiscal. ..	B	Ademar José de Souza	
Guarda fiscal. ..	B	Domingos da Costa Ramos	Servindo de escrivão,
Guarda fiscal. ..	B	Edilson Moreira de Oliveira	
Guarda fiscal. ..	B	Edvardo Toscano	
Guarda fiscal. ..	B	Emidio Alves de Carvalho	
Guarda fiscal. ..	B	Epaminondas Cavalcanti de Albuquerque	
Guarda fiscal. ..	B	Epitácio Rodrigues da Costa	
Guarda fiscal. ..	B	Erasmo Travassos	
Guarda fiscal. ..	B	Esmeraldino de Oliveira	
Guarda fiscal. ..	B	Esteclides Bezerra Cavalcanti	
Guarda fiscal. ..	B	Euclides Cabral de Mélo	Interino
Guarda fiscal. ..	B	Eudésio de Holanda Cavalcanti	
Guarda fiscal. ..	B	Eurico de Souza Carvalho	
Guarda fiscal. ..	B	Eulirio de Araújo Neves	
Guarda fiscal. ..	B	Faelante de Holanda Cavalcanti	
Guarda fiscal. ..	B	Francisco Carlos Ribeiro de Barros	
Guarda fiscal. ..	B	Francisco de Assis Coêlho	
Guarda fiscal. ..	B	Francisco de Holanda Cavalcanti	
Guarda fiscal. ..	B	Francisco Luiz Gonzaga	
Guarda fiscal. ..	B	Francisco Pacheco de Brito	
Guarda fiscal. ..	B	Franklin Sérgio Cavalcanti	
Guarda fiscal. ..	B	Gabriel Freire da Silva	
Guarda fiscal. ..	B	Genésio da Fonsêca Chianca	
Guarda fiscal. ..	B	Gentil Faustino Cabral	
Guarda fiscal. ..	B	Geraldo Julião Farias	Interino.
Guarda fiscal. ..	B	Gonçalo Calixto C. de Albuquerque	
Guarda fiscal. ..	B	Heleno Gomes Fernandes	
Guarda fiscal. ..	B	Henrique Batista de Albuquerque	
Guarda fiscal. ..	B	Heráclito Alves de Vasconcélos	
Guarda fiscal. ..	B	Hermes Jovino de Souza	
Guarda fiscal. ..	B	Humberto de Aguiar Trocoli	
Guarda fiscal. ..	B	Inácio Ferreira Serrano	
Guarda fiscal. ..	B	Izauro Peixôto de Vasconcélos	
Guarda fiscal. ..	B	Isidro Gadêlho Filho	
Guarda fiscal. ..	B	Israel Apolônio de Barros	
Guarda fiscal. ..	B	Jaques Rangel Torres	Interino
Guarda fiscal. ..	B	Jaime Araújo	
Guarda fiscal. ..	B	João Araújo Dias	
Guarda fiscal. ..	B	João Barrêto Filho	
Guarda fiscal. ..	B	João Batista Correia Lins	
Guarda fiscal. ..	B	João Batista de Oliveira	
Guarda fiscal. ..	B	João da Mata C. de Albuquerque	
Guarda fiscal. ..	B	João de Barros Correia	
Guarda fiscal. ..	B	João de França Cartaxo	
Guarda fiscal. ..	B	João de Góis Filho	
Guarda fiscal. ..	B	João de Paiva Maia	
Guarda fiscal. ..	B	João Evangelista de Carvalho	
Guarda fiscal. ..	B	João Fernandes da Nóbrega	
Guarda fiscal. ..	B	João Gomes da Silva	
Guarda fiscal. ..	B	João Gomes Meira	
Guarda fiscal. ..	B	João Lira Xavier da Cunha	
Guarda fiscal. ..	B	João Marques Pedrosa	
Guarda fiscal. ..	B	João Pedrosa de Lima Wanderley	
Guarda fiscal. ..	B	João Pereira da Costa	
Guarda fiscal. ..	B	João Pereira de Castro	
Guarda fiscal. ..	B	João Quintans	
Guarda fiscal. ..	B	Joaquim de Oliveira Castro	
Guarda fiscal. ..	B	Joaquim Mendes da Silva	
Guarda fiscal . ..	B	Joaquim Vieira de Mélo	
Guarda fiscal . ..	B	Jonatas Orlando Véro	
Guarda fiscal . ..	B	Jorge Francisco de Assis	
Guarda fiscal . ..	B	José Alfrêdo de Moura	
Guarda fiscal . ..	B	José Alves de Lima	
Guarda fiscal . ..	B	José Alves de Souza Correia	
Guarda fiscal . ..	B	José Alves Néto	
Guarda fiscal . ..	B	José Arnaud Formiga	
Guarda fiscal . ..	B	José Ascendino de Farias	
Guarda fiscal . ..	B	José Augusto de Carvalho	
Guarda fiscal . ..	B	José Augusto Nóbrega Guerra	
Guarda fiscal . ..	B	José Barbosa Filho	
Guarda fiscal . ..	B	José Barrêto	
Guarda fiscal . ..	B	José Bezerra Cavalcanti	
Guarda fiscal . ..	B	José Cabral de Castro	
Guarda fiscal . ..	B	José Caetano do Nascimento	
Guarda fiscal . ..	B	José Caldas Lins	
Guarda fiscal . ..	B	José Cantalice Viana	
Guarda fiscal . ..	B	José Cantido Serrano	
Guarda fiscal . ..	B	José Cavalcanti Pequeno	
Guarda fiscal . ..	B	José da Costa Lima	
Guarda fiscal . ..	B	José da Silva Torres Filho	
Guarda fiscal . ..	B	José de Alcantara Guerra	
Guarda fiscal . ..	B	José de Almeida Albuquerque	
Guarda fiscal . ..	B	José de Almeida Torreão	Interino
Guarda fiscal . ..	B	José de Andrade Neves	
Guarda fiscal . ..	B	José Donato Filho	
Guarda fiscal . ..	B	José do Rêgo Pessôa Muniz	
Guarda fiscal . ..	B	José Felix Vieira	
Guarda fiscal . ..	B	José Ferreira	
Guarda fiscal . ..	B	José Francisco Alves	
Guarda fiscal . ..	B	José Gervásio de Souza	
Guarda fiscal . ..	B	José Gomes de Sá Filho	
Guarda fiscal . ..	B	José Guilherme da Silva Junior	
Guarda fiscal . ..	B	José Homero de Araújo	
Guarda fiscal . ..	B	José Jerônimo de B. Ribeiro Néto	
Guarda fiscal . ..	B	José Leite Serrano	
Guarda fiscal . ..	B	José Liberato Sobrinho	
Guarda fiscal . ..	B	José Madruga de Oliveira	
Guarda fiscal . ..	B	José Maranhão de Albuquerque	
Guarda fiscal . ..	B	José de Morais Ferreira	
Guarda fiscal . ..	B	José Moreno de Mélo	
Guarda fiscal . ..	B	José Padilha Crispim	
Guarda fiscal . ..	B	José Peixôto Moreira	
Guarda fiscal . ..	B	José Pinto Barbosa	
Guarda fiscal . ..	B	José Travassos Sarinho	
Guarda fiscal . ..	B	José Ulisses Barbosa	
Guarda fiscal . ..	B	José Velôso Cavalcanti	
Guarda fiscal . ..	B	José Vicente da Cunha Gouveia	Interino
Guarda fiscal . ..	B	Jovino Guedes de Souza	
Guarda fiscal . ..	B	Jovino Pereira Nepomuceno	
Guarda fiscal . ..	B	Jucundino Pereira Freire	
Guarda fiscal . ..	B	Júlio Pereira da Silva	
Guarda fiscal . ..	B	Juvenal José Ferreira	
Guarda fiscal . ..	B	Leoncio Sales Dantas	
Guarda fiscal . ..	B	Lindolfo de Oliveira Campos	
Guarda fiscal . ..	B	Lourival Machado	
Guarda fiscal . ..	B	Luiz Berto Marinho	
Guarda fiscal . ..	B	Luiz Bezerra de Vasconcélos	
Guarda fiscal . ..	B	Luiz Pereira de Castro	
Guarda fiscal . ..	B	Luiz Lira	
Guarda fiscal . ..	B	Luiz Travassos Duarte	
Guarda fiscal . ..	B	Lidio de Mélo Cavalcanti	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel Benicio de Castro	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel Bezerra Leite	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel Borges de Miranda	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel Cardôso da Silva	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel Carlos Ferreira	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel Cordeiro de Moura Lima	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel de Oliveira Souza	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel Izidro do Nascimento	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel Elias da Silva	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel Galdino Nazianzeno	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel José da Silva	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel Paulino Junior	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel Rodrigues Moreira	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel Sarmento Rocha	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel Teles de Menezes	
Guarda fiscal . ..	B	Manuel Vieira de Souza	
Guarda fiscal . ..	B	Mário A. de Figueirêdo Carvalho	
Guarda fiscal . ..	B	Mário da Costa Lira	
Guarda fiscal . ..	B	Milton Pinto Ramalho	
Guarda fiscal . ..	B	Miguel Olimpio de Queiroz	
Guarda fiscal . ..	B	Milton Velôso Lopes	Interino
Guarda fiscal . ..	B	Moisés Brasilino de Souza	
Guarda fiscal . ..	B	Murilo Rodrigues Coura	
Guarda fiscal . ..	B	Nancí Anagé de Novais	
Guarda fiscal . ..	B	Napoleão Augusto da Costa	
Guarda fiscal . ..	B	Nicanor Gomes da Silveira	
Guarda fiscal . ..	B	Odilon Pereira do Egito	
Guarda fiscal . ..	B	Olivio Travassos de Medeiros	
Guarda fiscal . ..	B	Orlando de Araújo Chaves	
Guarda fiscal . ..	B	Osmar do Rêgo Luna	
Guarda fiscal . ..	B	Otacilio Gomes da Silva	
Guarda fiscal . ..	B	Otávio Seixas Gadêlha	
Guarda fiscal . ..	B	Otávio Olimpio Maia	
Guarda fiscal . ..	B	Otaviano de Souza Braz	
Guarda fiscal . ..	B	Paulo de Andrade	
Guarda fiscal . ..	B	Pedro da Costa Lira	
Guarda fiscal . ..	B	Pedro Ferreira Carneiro	
Guarda fiscal . ..	B	Pedro Guedes de Oliveira	
Guarda fiscal . ..	B	Pedro Hipácio de Araújo	
Guarda fiscal . ..	B	Pedro Iacoimo de Souza	
Guarda fiscal . ..	B	Pedro Leite de Queiroz	
Guarda fiscal . ..	B	Pedro Mendes de Andrade Lima	
Guarda fiscal . ..	B	Pergentino da Costa Cabral	
Guarda fiscal . ..	B	Raimundo dos Anjos Figueirêdo	
Guarda fiscal . ..	B	Reginaldo Pereira de Araújo	
Guarda fiscal . ..	B	Renato Gouveia Freire	
Guarda fiscal . ..	B	Roberval de Arruda Lins	
Guarda fiscal . ..	B	Rodrigo Leite de Alencar	
Guarda fiscal . ..	B	Romeu Pequeno Torres	Interino
Guarda fiscal . ..	B	Romildo da Silva Pinto	
Guarda fiscal . ..	B	Salustiano de Figueirêdo Leite	
Guarda fiscal . ..	B	Santelmo Dias Parêdes	
Guarda fiscal . ..	B	Sebastião Augusto da Costa	
Guarda fiscal . ..	B	Sebastião Aires Dantas	
Guarda fiscal . ..	B	Sebastião Francisco Pachêco	
Guarda fiscal . ..	B	Sérgio Gomes Vieira	
Guarda fiscal . ..	B	Sérgio Henriques de Souza	
Guarda fiscal . ..	B	Sérgio Meira de Carvalho	
Guarda fiscal . ..	B	Severino Augusto Cavalcanti	
Guarda fiscal . ..	B	Severino Carlos de Andrade	
Guarda fiscal . ..	B	Severino de Almeida Coêlho	
Guarda fiscal . ..	B	Severino Fernandes de Oliveira	
Guarda fiscal . ..	B	Severino Ferreira Marinho	
Guarda fiscal . ..	B	Severino Grande dos Santos	
Guarda fiscal . ..	B	Severino Guedes Alcoforado	
Guarda fiscal . ..	B	Severino Lopes de Moura	
Guarda fiscal . ..	B	Severino Galdino Lopes	
Guarda fiscal . ..	B	Severino Pereira de Castro	
Guarda fiscal . ..	B	Severino Pereira de Lira	
Guarda fiscal . ..	B	Severino Tavares de Oliveira	
Guarda fiscal . ..	B	Silvio da Silva Sá	
Guarda fiscal . ..	B	Simplicio Augusto de Sá	
Guarda fiscal . ..	B	Sindulfo da Cunha Torreão	
Guarda fiscal . ..	B	Sinval Ferreira	
Guarda fiscal . ..	B	Stoessel Wanderley de Souza	
Guarda fiscal . ..	B	Tertuliano Guedes da Rocha	

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIRITO SANTO

DECRETO-LEI N.º 10, de 20 de outubro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despêsa do Município de Espírito Santo para o exercício financeiro de 1943.

O Prefeito do Município de Espírito Santo, na conformidade do disposto no art. 5.º, do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado, n.º 422 de 9 de outubro de 1942,

DECRETA:

Art. 1.º — A Receita do Município de Espírito Santo para o exercício financeiro de 1943, é orçada em 125:000$000 e será realizada com a arrecadação de impostos taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Codigo Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetivo	Mutações Patrimoniais	TOTAL
	I — RECEITA ORDINARIA			
	TRIBUTARIA			
	Impóstos:			
0.11.1	Impôsto territorial	2:000$000		
0.12.1	Impôsto Predial	13:000$000		
0.17.3	Impôsto sôbre Indústria e profissão	18:000$000		
0.18.3	Impôsto sôbre Licenças	28:000$000		61:000$000
	Taxas:			
1.13.4	Taxa de Estatística	15:000$000		
1.21.4	Taxa de Expediente	12:000$000		
	Patrimonial:			
2.01.0	Renda Imobiliária		2:000$000	2:000$000
	Receitas Diversas			
4.11.0	Renda de Mercados, Feiras e Matadouros	24:000$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios	1:000$000		25:000$000
	II — RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa		7:000$000	
6.21.0	Multas	200$000		
6.23.0	Eventuais	2:800$000		10:000$000
	SOMA	116:000$000	9:000$000	125:000$000

Art. 2.º — A Despêsa do Município de Espírito Santo para o exercício financeiro de 1943, é fixada em 146:000$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

Codigos Local	Codigos Geral	DESIGNAÇÃO DA DESPÊSA		Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
0		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
00		Prefeitura				
	8020	Pessoal Fixo		8:600$000		
01		Secretaria				
	8040	Pessoal Fixo	6:000$000			
	8042	Material Permanente			500$000	
	8043	Material de Consumo	1:800$000			
	8044	Despêsas Diversas	2:200$000	10:000$000		
02		Fiscalização:				
	8060	Pessoal Fixo	2:400$000			
	8061	Pessoal Variável	1:560$000	3:960$000		
03		Contabilidade:				
	8071	Pessoal Variável	3:600$000	3:600$000		
04		Fazenda Municipal:				
	8110	Pessoal Fixo	3:600$000			
	8111	Pessoal Variável	14:000$000	17:600$000		45:260$000
11		Matadouro				
	8691	Pessoal Variável	360$000			
	8694	Despêsas Diversas	460$000	820$000		
11		Mercado				
	8691	Pessoal Variável	1:920$000			
	8694	Despêsas Diversas	400$000	2:320$000		
12		Cemitérios				
	8891	Pessoal Variável	840$000			
	8894	Despêsas Diversas	300$000	1:140$000		
13		Limpêsa Pública				
	8851	Pessoal Variável	3:500$000			
	8853	Material de Consumo			500$000	
	8854	Despêsas Diversas		3:500$000		
14		Iluminação Pública				
	8631	Pessoal Variável	300$000			
	8633	Material de Consumo	800$000			
	8634	Despêsas Diversas	15:600$000	16:700$000		24:980$000
20		Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos				
	8811	Pessoal Variável	1:000$000			
	8813	Material de Consumo	2:000$000			
	8814	Despêsas Diversas	1:000$000	4:000$000		
21		Conservação de Estradas				
	8821	Pessoal Variável	2:000$000			
	8822	Material Permanente			1:000$000	
	8823	Material de Consumo	3:000$000			
	8824	Despêsas Diversas		5:000$000		
22		Construção e Reconstrução de Próprios Públicos				
	8871	Pessoal Variável	8:000$000			
	8874	Despêsas Diversas	16:000$000	24:000$000		34:000$000
3		SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO				
30		Estatística				
	8074	Despêsas Diversas		3:125$000		
31		Instrução Pública				
	8384	Despêsas Diversas		6:100$000		
32		Departamento das Municipalidades				
	8074	Despêsas Diversas		2:500$000		
33		Bibliotéca Municipal				
	8341	Pessoal Variável	600$000			
	8342	Material Permanente			2:000$000	
	8344	Despêsas Diversas	250$000	850$000		
34		Saúde Pública				
	8490	Pessoal Fixo	1:800$000			
	8491	Pessoal Variável	3:600$000			
	8494	Despêsas Diversas	600$000	6:000$000		20:575$000
5		AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES				
50		Assistência Social				
	8294	Despêsas Diversas		1:000$000		
51		Auxílios Diversos				
	8984	Despêsas Diversas		7:300$000		8:300$000
6		APOSENTADORIAS				
60	8900	Pessoal Fixo		720$000		720$000
7		ENCARGOS DIVERSOS				
72		Indenisações e Restituições				
	8924	Despêsas Diversas		500$000		
73		Acidentes do Trabalho				
	8944	Despêsas Diversas		400$000		
75		DESPÊSAS DIVERSAS				
	8994	Despêsas Diversas (Eventuais)		10:665$000		11:565$000
		TOTAL		142:000$000	4:000$000	146:000$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo, em 20 de outubro de 1942.

Villeneuve Honorio Maia — Prefeito Municipal.

Cargo	Classe ou padrão	Nome do ocupante	Observações
Guarda fiscal	B	Tolentino de Alcantara Lira	
Guarda fiscal	B	Valêncio Gomes de Araújo	
Guarda fiscal	B	Vital de Oliveira Braga	
Guarda fiscal	B	Vicente Augusto de Sá	
Guarda fiscal	B	Valdemar de Almeida Pequeno	
Guarda fiscal	B	Valdemar Tomé de Souza	
Guarda fiscal	B	Valdemir Braz Pereira	
Guarda fiscal	B	Walfrêdo de Souza	
Guarda fiscal	B	Vaga	
Guarda fiscal	B	Vaga	
Guarda fiscal	B	Vaga	
Guarda fiscal	B	Vaga	
Guarda fiscal	B	Vaga	
Guarda fiscal	B	Vaga	

INSPETORIA DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Inspetor	S	Severino Car[illegible]ido Marinho	
Agente fiscal	N	Miguel Seve[illegible]no Bastos Lisbôa	
Agente fiscal	M	Anfrisio Alve[illegible] Brindeiro	
Agente fiscal	M	Artur de Ar[illegible]jo Sobreira	
Agente fiscal	M	Antonio Ta[illegible]crêdo de Carvalho	
Agente fiscal	M	Vaga	
Agente fiscal	M	Vaga	
Agente fiscal	K	Luciano M[illegible]teiro da Franca	
Agente fiscal	K	Otecar do [illegible]ago Luna	
Agente fiscal	K	Fausto Agr[illegible]iedes Pereira	
Agente fiscal	K	Normando [illegible]ssôa	
Agente fiscal	K	Benjamin [illegible] B. de Menezes	
Agente fiscal	H	Luiz Esbe[illegible] da Costa Maia Néto	
Agente fiscal	H	Antonio J[illegible]	
Agente fiscal	H	Severino de Paiva Rezende	
Agente fiscal	H	Iran Rapôso Belmont	
Agente fiscal	H	Aluisio Batista de H. Pontes	Interino
Agente fiscal	H	Otávio Marinho Trigueiro	
Agente fiscal	H	Elias Mariz Maracajá	
Agente fiscal	H	Adauto Soares da Costa	Interino
Agente fiscal	H	Celestino de Souza Barrêto	
Agente fiscal	H	Vaga	
Contínuo	D	Misael Francisco Pereira	

PROCURADORIA DA FAZENDA

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Procurador	S	Francisco de Paula Pôrto	
Escriturário	H	Maria de Lourdes da Gama Cabral	
Contínuo	D	Salviano de Siqueira Costa	

PATRIMONIO DO ESTADO

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Diretor	P	Otacilio Dantas Cartaxo	Interino
Fiscal	K	Luiz de Oliveira	
Aux. de escritório	C	Djelma Barros Pontes	

INTERVENTORIA FEDERAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

RAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1103,42 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Tereza de Oliveira Silva, para o cargo de servente, padrão A, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.165|41 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Maria Madalena Ramalho, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 2.623|41 do D. S. P., resolve conceder, de acôrdo com o art. 46, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, o titulo de nomeação, em carater efetivo, a Honorina de Amorim Coura, para o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 24:

Petições:

De José Gomes da Silva, servente padrão Aº, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedidos 20 dias.

De Ivone Maria Jubert, extranumerário diarista, requerendo licença em prorrogação, para tratamento de saúde. — Concedidos 60 dias.

De Juvenal José Ferreira, guarda fiscal, classe B, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedidos 60 dias.

De Heraclito Alves de Vasconcélos, guarda fiscal, classe B, requerendo prorrogação de licença para tratamento de saúde. — Concedidos 30 dias.

Proc. 2.744|42 — Em que Manuel Teodosio de Oliveira, fiscal de transito classe Aº, requer sua aposentadoria.

PARECER DO D. S. P.:

Submetido a inspeção de saúde a junta médica que o inspecionou declara não ser o requerente portador de moléstia que justifique aposentadoria e opina pela concessão de um mês de licença para repouso e tratamento médico.

Nestas condições o D. S. P., ao encaminhar o presente processo á consideração do exmo. sr. Interventor Federal, tem a honra de opinar pela concessão da licença sugerida no laudo de inspeção de saúde anéxo.

Aprovado. Em 24|11|1942. — (a.) Samuel Duarte.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

CHEFATURA DE POLICIA
EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 24:

Petições:

De Hilde Wegelin Greiner, requerendo fôlha corrida. — Despacho: "Certifique-se o que constar".

De Hans Wegelin, no mesmo sentido. — Igual despacho.

SECRETARIA DA FAZENDA

TRIBUNAL DA FAZENDA
SESSÃO DO DIA 24:

Presidente: — Sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária: — Eliso Cunha Mousinho.

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; João da Cunha Lima Filho e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa e o sr. Francisco Porto, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou: n.º 15.219, de C. Batista & Cia., na quantia de Cr$ 600,00; n.º 15.218, dos mesmos, na quantia de Cr$ 833,00; n.º .... 15.209, de Araújo & Lira, na quantia de Cr$ 115,00; n.º .... 15.208, de J. Mélo Lula, na quantia de Cr$ 307,00; n.º .... 15.144, do Posto de Fornecimento de Combustivel do Estado, na quantia de Cr$ 69.851,00; n.º 15.292, de George Cunha, na quantia de Cr$ 11.308,60; n.º 15.337, de E. Leão, na quantia de Cr$ 3.995,50; n.º 15.358, de Irenio Azevêdo Maia, na quantia de Cr$ 300,00; n.º 15.242, da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., na quantia de Cr$ 1.750,90.

Pagamentos — O Tribunal visou: n.º 15.245, ao Banco do Povo, na quantia de Cr$ .... 500,00; n.º 15.158, a Demostenes de Souza Barbosa, na quantia de Cr$ 500,00; n.º .... 15.376, á Prefeitura Municipal de Campina Grande, na quantia de Cr$ 40,80.

Empreitadas — O Tribunal visou: n.º 15.394, de Fausto José de Almeida, na quantia de Cr$ 654,90; n.º 15.390, de Samuel de Brito, na quantia de Cr$ 2.402,60.

Despêsa realizada — O Tribunal visou: n.º 15.239, de José Amaro da Silva, na quantia de Cr$ 20,00.

Restituições — O Tribunal reconhece o direito: n.º .... 14.448, de João Lucena Ramos, na quantia de Cr$ 365,40; n.º 13.348, de José Pereira de Souza, na quantia de Cr$ 164,20.

Liquidação de vencimentos — O Tribunal reconhece o direito: n.º 15.221, de Pedro da Nóbrega Dantas. — O Tribunal reconhece aos herdeiros de Cleodon Dantas da Nóbrega o direito á percepção da quantia de vinte e quatro cruzeiros e noventa centavos (Cr$ 24,90), como liquidação de vencimentos, de acôrdo com o cálculo procedido pelo Tesouro.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas: n.º 15.252, de Jacinto Diógo Correia, na quantia de Cr$ 100,00; n.º 15.260, de Francisco Batista Gomes, na quantia de Cr$ 470,00; n.º 15.261, de Pedro Freire de Mendonça, na quantia de Cr$ 50,00; n.º 15.217, do Administrador da Mêsa de Rendas de Guarabira, na quantia de Cr$ 240,00; n.º 15.223, de Luiz Franca Sobrinho, na quantia de Cr$ 350,00; n.º 15.251, de Antonio Francisco da Cruz, na quantia de Cr$ 750,00; n.º 15.151, de José Moura Filho, na quantia de Cr$ 500,00; n.º 15.368, do Estacionário Fiscal de Laranjeiras, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 14.732, de Maria das Neves Nóbrega Santos Coêlho, na quantal de Cr$ .... 400,00; n.º 15.181, de João Martins Loureiro, na quantia de Cr$ 400,00.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 24:

Petição:

De Severino Teixeira de Barros, de Laranjeiras. — Indeferido, á vista da informação.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPÊSA NOS DIAS 19, 20 E 21 DO CORRENTE MÊS

DIA 19:

RECEITA

Saldo anterior		17.284,00
Rec. de Rendas de João Pessôa — P|c da arr. do dia 18	11.400,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 16	7.460,30	
Rep. Serviços Eletricos — Renda dos dias 11 a 17	71.189,70	
Est. Fiscal de Brejo do Cruz — P|c da arr. de outubro	16.000,00	
Est. Fiscal de Araruna — P|c. da arr. de outubro	12.800,00	
M. de Rendas de Bananeiras — Saldo da arr. da 1.ª quinzena de novembro	16.827,60	
Grimaldo Cordeiro de Mélo — Renda patrimonial	40,00	
Imprensa Oficial — Renda do dia 18 ..	2.806,00	
Luiz Leite & Cia. — Monteiro — Taxa de reg. de contrato	2,00	
Ivone Costa — Saldo de adiantamento	32,80	
Guilherme Pessôa da Costa — Caução de luz	20,00	
Severino Paulo da Silva — Taxa de serv. de transito	20,70	
Domingos Martins de Lima — Idem ..	20,70	
Luiz Augusto Dantas — Idem	20,70	
Alcindo Sotero Tavares de Farias — Idem	40,70	
Manuel Marója — Idem	40,70	
Durval Freire de Vasconcélos — Idem	20,70	
Durval Espinola da Silva — Idem	20,70	
José Fausto da Silva — Idem	10,00	
Alcides Tavares de Lima — Idem	40,70	
Antonio de Mélo Azevêdo — Idem ..	10,00	
José Paulo da Silva — Idem	10,00	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 155	11,50	
Adelino Honorio da Silveira — Taxa de serviço de transito	20,70	
José Rodrigues — Idem	10,00	
Antonio de Paiva — Idem	10,00	138.8[illegible]
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n|data		12.281,70
Total .... Cr$		168.451,90

DESPÊSA

7292 — Diversos funcionários — Abono n.º 155	12.293,20	
7290 — Diversos funcionários — Abono n.º 156	1.050,00	
7291 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 155	11,50	
7301 — J. Mesquita Filho — Conta ..	2.010,00	
7302 — O mesmo — Conta	1.915,00	
6524 — O mesmo — Conta	340,00	
7165 — O mesmo — Conta	3.011,80	
7275 — C. Batista & Cia. — Conta ..	1.042,80	
7303 — Antonio Di Lorenzo — Conta	1.055,00	
7267 — Marques de Almeida & Cia. Ltda. — Conta	11.293,70	
7144 — Antonio Sorrentino — Conta	2.237,50	
7145 — O mesmo — Conta	75,40	
7293 — Dir. Fomento Produção — (A. A. Almeida) — Fôlha	4.251,70	
7294 — Colonia Agricola de Camaratuba — Idem — Fôlha	1.187,00	
7262 — Dir. Fomento Produção — (A. A. Almeida) — Diárias) — Fôlha	115,00	
7317 — Nuno Guedes Pereira — Idem Diárias	75,00	
7319 — Dir. Fomento Produção — Idem — Fôlha	4.337,00	
7261 — Rep. de Saneamento de João Pessôa — Idem — Diárias	278,40	
7318 — Dir. Fomento Produção — Idem — Diárias	45,00	
7295 — Rep. dos Serviços Eletricos — Idem — Fôlha	52.715,60	
7255 — Maria de Lourdes Trigueiro — Rest. de caução de luz	12,00	
7320 — Inácio Roméro Rocha — (Chefatura de Policia) — Adiantamento	2.000,00	
7304 — Tesoureiro Geral do Estado — Indenizações de despesas	12,30	
7193 — Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos Oficiais em João Pessôa — Restituição de Descontos	2.425,10	103.790,00
Banco do Brasil — Conta movimento — Depósito n|data		16.000,00
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n|data		29.627,60
Saldo balanceado		19.034,30
Total .... Cr$		168.451,90

DIA 20:

RECEITA

Saldo anterior		19.034,30
Rec. de Rendas de João Pessôa — P|c. da arr. do dia 19	9.400,00	
Rec. de Rendas de C. Grande — P|c. da arr. de novembro	300.000,00	
Hosp. Colonia "J. Moreira" — Renda do dia 19	1.080,00	
Dir. Fomento Produção — Renda do dia 16	980,50	
Imprensa Oficial — Renda do dia 19 ..	418,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 17	11.508,90	
Aluisio de Oliveira — Taxa de serviço de transito	10,00	
Manuel do O' — Idem	5,00	
Avelino Cunha & Cia. — Descontos	0,50	
Cunha & Di Lascio — Descontos	1,80	
Cunha & Di Lascio — Descontos	0,70	
Avelino Cunha & Cia. — Descontos ..	0,10	
L. Galvão Ltda — Descontos	0,70	
L. Galvão Ltda — Descontos	0,20	
J. Minervino & Cia. — Descontos ..	0,30	
Edson Correia de Mélo — Caução de luz	12,00	
Vespasiano Pereira de Miranda — Idem	12,00	
Dorgival Rodrigues — Idem	12,00	
Carmelo Rufo — Caução	1.772,80	
Dias Galvão & Cia. — Descontos	3,60	
Est. Fiscal de Caiçára — P|c. da arr de outubro	20.000,00	345.219,10
Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada n|data		16.500,00
Total .... Cr$		380.753,40

DESPÊSA

7161 — L. Galvão Ltda. — Conta	722,00	
7160 — L. Galvão Ltda. — Conta	135,00	
7162 — L. Galvão Ltda. — Conta	45,00	
7335 — Dias, Galvão & Cia. — Conta	5.726,10	
7164 — L. Galvão Ltda. — Conta	38,00	
7163 — L. Galvão Ltda. — Conta	318,00	
7274 — René Hausheer & Cia. — Conta	2.100,00	
7328 — Carlos Guimarães — Conta ..	2.241,80	
7336 — Cleodon Costa & Cia. — Conta	750,00	
7142 — Ernesto Souza & Filho — Conta	329,20	
7296 — Maria das Dôres Cavalcanti Viana — Conta	525,00	
7329 — Carmelo Rufo — Conta	17.727,50	
7141 — Otoni & Cia. — Conta	313,00	
7232 — Otoni & Cia. — P|c. s|crédito	35.000,00	
7348 — Otoni & Cia. — Conta	515,60	
7341 — Sebastião Dias de Mélo — Rest. de caução de luz	12,00	
7339 — Heraldo Souto Vilar — Conta	6.017,50	
7273 — George Cunha — Conta	2.230,00	
7263 — O mesmo — Conta	5.314,50	
7258 — O mesmo — Conta	721,30	
6095 — Francino Ferreira da Silva — Conta	99,00	
7323 — D. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Fôlha	6.863,10	
7322 — A mesma — Idem — Fôlha ..	3.970,20	
7321 — A mesma — Idem — Fôlha ..	4.307,50	
7276 — Cunha & Di Lascio — Conta ..	879,10	
7268 — Os mesmos — Conta	3.051,70	
7277 — Os mesmos — Conta	1.991,00	
7327 — João Batista de Amorim — Conta	1.450,80	
7312 — J. Minervino & Cia. — Conta	7.629,40	
7220 — Os mesmos — Conta	3.631,00	
7266 — Os mesmos — Conta	94,00	
6807 — Os mesmos — Conta	67,30	
7311 — Os mesmos — Conta	218,60	
7331 — Aristides Cunha — Conta	5.802,30	
[illegible] — Avelino Cunha & Cia. — Conta	1.172,00	
7306 — Os mesmos — Conta	1.548,80	
7342 — Os mesmos — Conta	1.473,00	
7287 — A. F. Móta — P|c. s|crédito ..	22.690,00	
7309 — Avelino Cunha & Cia. — Conta	1.864,00	
7340 — José Pinto Irmão — (Serviço Arquivo Público) — Adiantamento	200,00	
7253 — Cap. Manuel Camara Moreira — (Força Policial) — Adiantamento	200,00	
7210 — Francisco Sales de Albuquerque — (Dep. de Educação) — Adiantamento	1.000,00	
6893 — Pedro Mariano Guedes — Despêsa realizada	18,00	
7324 — Antonio Bezerra — (A. A. Almeida) — Fôlha	50,00	
7362 — Hamilton Nascimento de Figueirêdo — Subvenção	33,00	
7398 — Emilia David — Rest. de caução de luz	12,00	
7201 — Cap. Manuel Camara Moreira — Rest. de caução de luz	30,00	150.989,30
Banco do Brasil — Conta movimento — Depósito n|data		20.000,00
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n|data		200.000,00
Saldo balanceado		9.764,10
Total .... Cr$		380.753,40

DIA 21:

RECEITA

Saldo anterior		9.764,10
Rec. de Rendas de João Pessôa — P|c. da arr. do dia 20	20.500,00	
Imprensa Oficial — Renda do dia 20 ..	290,00	
Manuel Vieira da Silva — Taxa de serviço de transito	20,70	
Rossini Carrazzoni — Idem	20,70	
Laudelino Pereira — Idem	20,70	
Sebastião Inácio da Silva — Idem ..	20,70	
José Paulo da Silva — Idem	15,00	
Antonio de Mélo Azevêdo — Idem	15,00	
Isaura Costa — Caução de luz	20,00	
Valfrido Duarte da Silva — Idem	12,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 18	10.456,00	
Antonio Menino dos Santos — Saldo de adiantamento	2,00	
Cap. Manuel Camara Moreira — Idem	2,00	
Braz Massiglia — Fóros de terreno ..	12,90	
O mesmo — Idem	4,30	31.412,00
Total		41.176,10

DESPÊSA

7259 — Francisco Xavier Pedrosa — Conta	500,00	
7348 — C. Batista & Cia. — Conta ..	356,20	
7344 — Dias Galvão & Cia. — Conta ..	444,90	
7345 — Os mesmos — Conta	3.344,90	
7346 — Venancio Toscano — Conta ..	946,00	
7436 — Manicomio Judiciário — (A. A. Almeida) — Fôlha	701,80	
7349 — Dir. Fomento Produção — Idem — Diárias	132,05	
7355 — Clodomiro de Albuquerque — Idem — Idem	160,00	
7354 — Dir. Fomento Produção — Idem — Idem	80,05	
7237 — Dir. G. S. Pública — Idem — Fôlha	150,05	
7315 — Dep. Ass. ao Cooperativismo — Diárias	180,00	
7399 — Nelson de Figueirêdo de Andrade — Ajuda de custo	327,00	
7326 — Luiz Franca Sobrinho — (Sec. da Fazenda) — Adiantamento ..	600,00	
7400 — Helalia Lopes de Mendonça — Subvenção	60,00	7.662,80
Saldo balanceado		33.513,30
Total		41.176,10

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 21 de novembro de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.
Aluizio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 24:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os mebros srs. Osias Gomes, João de Vasconcélos e José Gomes.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: Convites: — dos bacharelandos de 1942, da Faculdade de Direito do Recife e dos Agronomandos e Técnolandos da Escola de Agronomia do Nordésto, para assistir á colação de gráu das turmas respectivas, nos dias 5 e 6 de dezembro próximo, em Recife e na cidade de Areia, dêste Estado. O sr. Presidente declara que o D.A.E. se fará representar. Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Sousa, dando denominação ao Cemitério publico do povoado de "Santa Cruz" daquêle municipio — Ao sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Caiçára, prestação de contas — projéto de decreto-lei, abrindo o crédito especial de .. Cr$ 13.050,00 para retificar a escrita contabil referente ao exercicio de 1941; da Prefeitura de Teixeira, extinguindo o cargo de Fiscal Geral do Municipio e dando outras providências; da Prefeitura de João Pessôa, autorizando que o produto da alienação de imóveis pertencentes áquela Edilidade, tenha escrituração em conta especial e dando outras providências; da Prefeitura de Mamanguape, prestação de contas referente ao exercicio do 1941 — Ao sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Sousa, dando denominação a várias praças e ruas daquela cidade; da Prefeitura de Serraria, dando nome a uma rua da Vila de Entre-Rios, daquêle Municipio — Ao sr. José Gomes; da Prefeitura de Guarabira, desapropriando, por utilidade publica, uma pedreira situada na propriedade "Colônia", próxima daquela Cidade — Ao sr. Osias Gomes.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 570, 571, 572 e 573, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Esperança, abrindo o crédito especial na importancia de .. .. Cr$ 40.000,00 — Relator sr. Osias Gomes; da mesma Prefeitura, reajustando os vencimentos dos funcionários daquela Edilidade, e dando outras providências; da Prefeitura do Itabalana, criando uma feira na vila de Salgado; da Prefeitura de Sapé, prestação de contas referente ao exercicio do 1941 — Relator sr. João de Vasconcélos.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 565, 566, 567, 568 e 569, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, o crédito suplementar de Cr$ 10.000,00, sem aumento de despêsa, e reduzindo dotações orçamentárias na mesma Secretaria, em Cr$ 10.000,00 — Relator sr. Osias Gomes; da mesma Interventoria, dispondo sôbre o pessoal extranumerário mensalita; da Prefeitura de Monteiro, prestação de contas, referente ao exercicio de 1941; idem da Prefeitura do Bonito, no mesmo sentido.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

PORTARIA N.º 65:

O Presidente da Comissão Central de Abastecimento, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 15. do decreto-lei 330, de 18 de setembro do corrente ano, resolve: elevar de 70 para 80 gramas o peso da unidade de pão vendida a Cr$ 0,20.

A presente portaria entrará em vigor a partir do dia 28 do corrente.

João Pessôa, 24 de novembro de 1942.

Clovis Lima, presidente.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: João Batista Amorim, filho de Benevides Mendonça Amorim, classe de 1911, 2.ª categoria; Gentil Benicio de Sá, filho de Manuel Benicio Filho, classe de 1915, 1.ª categoria; Olimpio Francisco, filho de Manuel Francisco de Lira Santos, classe de 1898, 3.ª categoria; José Paulo de Alencar, filho de João Paulo de Alencar, classe de 1913, 1.ª categoria; Oscar Alcides dos Santos, filho de Braz Alcides dos Santos, classe de 1908, 3.ª categoria; Antonio Silva Morais, 2.ª categoria, certificado 460635.

José Domingos Torres, 2.º tenente pelo cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Aberto o voluntariado para o 15.º Regimento de Infantaria

De ordem do exmo sr. Gen. Cmt. da 7.ª R. M. e 7.ª D. I., acha-se aberto o voluntariado com destino a êste Corpo, para as praças das seguintes categorias:

— a) reservistas de 2.ª categoria sem graduação;

— b) cabos e sargentos de 1.ª categoria;

— c) reservistas de 3.ª categoria;

— d) não reservistas, artífices (motoristas, mecanicos, etc.)

Os voluntários referidos, devem ter menos de nove anos de serviço, sendo que os cabos e soldados menos de 27 anos de idade.

Luiz Correia Lima, 1.º tenente secretário do R. I.

RESERVISTAS QUE DEVEM COMPARECER A' SECÇÃO DA C. R.

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: Augusto Alves de Souza, filho de Antonio Alves de Souza, classe de 1901, 3.ª categoria; Farel Fialho Viana, filho de Eliseu Candido Viana, classe de 1910, 3.ª categoria; Antonio Firmino da Costa, filho de Firmino Pereira Valente, classe de 1905, da 3.ª categoria; Antonio Soares de Lima, filho de Manuel Luiz de Mario, classe de 1910, 3.ª categoria; Bento Rabêlo, filho de Francisco de Assis Rabêlo, classe de 1902, da 3.ª categoria; Everaldo Lima de Souza Leão, filho de Afonso Artur de Souza Leão, classe de 1900, 1.ª categoria; Abdecalas de Oliveira Lima, filho de José de Oliveira Lima, classe de 1882, de 3.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

COMPAREÇAM COM URGENCIA A' 3.ª SECÇÃO DA C. R.

Esta chefia, pede o comparecimento, com urgência, á 3.ª Secção, dos cidadãos Severino Ramos de Andrade, filho de José Dantas de Andrade, Osvaldo Acacio Porter, filho de Maria Regina da Silva, classe de 1912.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

INSTRUÇÕES PARA A COMEMORAÇÃO DO DIA DO RESERVISTA

O Ministro da Guerra e os Ministros da Marinha e da Aeronáutica, de acôrdo com o disposto no art. 3.º do decreto-lei n.º 1.908, de 26 de dezembro de 1939, aprovam as seguintes Instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", em 16 de dezembro de 1942:

I — As providências para a comemoração do "Dia do Reservista" competem no ambito de suas jurisdições:

a) Na capital da República, ouvido o comandante da Região Militar (1.ª), á Diretoria de Recrutamento, á Diretoria do Pessoal da Armada e á Diretoria do Pessoal da Aeronáutica;

b) nas demais sédes de Região Militar, ao respectivo Comandante e nas sédes das Capitanias dos Portos ao respectivo Capitão;

c) nos Municipios onde houver corpos de tropas ou estabelecimento militar, ao respectivo Comandante, Chefe ou Diretor, ou ao mais graduado ou ao mais antigo, quando houver mais de um;

d) nos demais Municipios aos respectivos Prefeitos que terão, sempre que possivel, a assistência de oficiais designados pelos Comandantes de Região Militar, Capitães de Portos ou autoridades de Aeronáutica;

e) as autoridades incumbidas das comemorações convidarão especialmente, as pessôas de mais destaque no meio social para assisti-las.

II — A' autoridade encarregada de promover as festividades da comemoração do "Dia do Reservista" compete:

a) Organizar o programa detalhado dos festejos;

b) promover, com antecipação, a divulgação do áto do Govêrno que instituiu o "Dia do Reservista", bem assim as execuções do respectivo programa;

c) remeter á autoridade de que houver recebido instruções uma cópia do programa dos festejos e um relatório da sua execução.

III — A comemoração deve compreender:

— solenidade e festejos de carater militar, civico, literário esportivo, etc., previstos pela autoridade incumbida de dirigi-las;

— comparecimento de reservistas aos quarteis (individualmente ou conduzidos em formatura, desde o local da concentração), dirigidos por oficiais da ativa ou da reserva;

— criação, sempre que possivel, de um centro de reservistas do Municipio, ao qual os orgãos do Exercito, da Armada e da Aeronáutica e as autoridades civis locais assistirão e darão todas as facilidades com relação aos assuntos que interessam particularmente aos reservistas;

— cooperação, a mais intima possivel, das autoridades civis, clubes sociais e esportivos, correio, rádio, jornais, companhias de transportes, etc., com o fim de obter resultados os mais satisfatorios;

—organização nos quarteis de uma comissão de recepção e de um centro de informações, com o objetivo de orientar os reservistas sôbre qualquer ponto relativo á sua situação militar ou de seus interesses outros;

— homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em prol do serviço militar obrigatório.

V — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar;

b) um emblema ou braçadeira com as côres nacionais.

Os reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica se apresentarão, em geral, no respectivo centro de reunião existente no local do seu domicilio.

No local em que existir sómente um centro de reunião do Exercito, da Armada ou da Aeronáutica, os reservistas dessas corporações a êle se apresentarão.

Nos municipios em que não houver unidade ou estabelecimento militar algum, todos os reservistas se apresentarão á Prefeitura mais próxima de sua residência (ou local previamente designado pela competente autoridade militar).

VI — Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido ou os terem perdido, ou ainda, não os terem á mão) deverão também apresentar-se.

VII — No corrente ano a comemoração será feita em todos os municipios do Brasil, e participarão das mesmas os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1.º de janeiro de 1905 e 31 de dezembro de 1924, os quais comparecerão aos quarteis, repartições e estabelecimentos designados, de 16 a 30 de dezembro.

VIII — Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transporte, luz, gaz, força, telefones, correios e telegrafos, portos, água, esgoto, assistência e outros como tais considerados não comparecerão pessoalmente, ficando, porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, á Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por êles preenchidas. Essas fichas serão distribuidas pelas Circunscrições de Recrutamento, com a necessária antecedência.

IX — Os reservistas que, residindo em lugares muitos afastados das sédes dos municipios não puderem comparecer ás solenidades, encontrarão nas Agências dos Correios e Telegrafos, formulas impressas para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de taxas (ficha, bilhete).

X — As Capitanias de Portos e as unidades da Força Aerea Brasileira, que fôrem centro de reunião de reservistas, remeterão ás Chefias de Circunscrição de Recrutamento e Diretorias do Pessoal da Armada e da Aeronáutica, respectivamente, as fichas dos reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica.

XI — As solenidades festivas far-se-ão apenas no dia 16 de dezembro. Serão, entretanto, admitidas até o dia 30 dêsse mês as demais apresentações, para aqueles que não puderem comparecer aos locais onde se realizarem as solenidades do dia dezesseis, continuando nêsses locais a funcionar o serviço de recepção de reservistas.

XII — Não gozarão da prerrogativa da falta justificada por motivo de comparecimento ás comemorações do "Dia do Reservista" (artigo 1.º do decreto-lei n.º 2.751, de 6 de novembro de 1940) os empregados dos serviços públicos referidos no item VIII.

XIII — Para fins de exercicio de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caderneta ou certificado de Reservista que, sendo obrigado a se apresentar no "Dia do Reservista", deixar de o fazer sem motivo justificado. (Decreto-lei n.º 2.751, de 6-11-1940).

XIV — Os reservistas que, devendo comparecer ás comemorações do "Dia do Reservista", não o façam, incorrem na multa prevista no art. 199 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n.º 1.187, de 4 de abril de 1939), podendo os interessados recorrer para a Junta de Revisão, se algum justo motivo tiverem que alegar para justificar as respectivas faltas. Se a referida Junta de Revisão julgar justificada a falta, deve ser aplicado no Certificado ou caderneta, pelo Chefe da Circunscrição de Recrutamento o carimbo de que tratam as Instruções reguladoras do assunto. Se porém o despacho da Junta de Revisão não fôr favoravel, o Chefe da Circunscrição de Recrutamento aplicará no certificado ou caderneta, o citado carimbo, uma vez paga a multa legal.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

79.ª Sessão Ordinária, em 24 de novembro de 1942.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: — Dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — José Flóscolo, Agripino Barros e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. O exmo. des. Severino Montenegro, não compareceu com causa participada. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior. O exmo. des. Presidente anunciou os julgamentos subsequentes:

Petição de "habeas-corpus" n.º 109, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante o bel. Vicente Nogueira Batista, em favor dos pacientes Isidro Soares Ferreira e José Ferreira de Lima. Adiado a requerimento do exmo. dr. Proc. Geral do Estado. — Apelação criminal n.º 441, de Espirito Santo. Relator des. Severino Montenegro. Apelante d. Joséfa Soares da Silva; apelado Pedro Serafim de Macêdo. — Apelação civel n.º 242, de Pilar. Relator des. Severino Montenegro. Apelantes Rubens Lins e sua mulher; apelados Luiz Inácio Ferreira sua mulher e Anália Severina Ferreira. Adiados por não ter comparecido o exmo. des. Relator. — Apelação civel n.º 299, de Pombal. Relator des. José Flóscolo. Apelante Aprigio Gomes de Sá; apelados José Alfrêdo de Sá, sua mulher e outros, herdeiros de d. Francisca Umbelina de Sá. Adiado por não ter comparecido o exmo des. Revisor. Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO DIA 24 DE NOVEMBRO:

Ao des. J. Flóscolo: — Agravo de Pet. civel n.º 318, de João Pessôa. Agravante Osório Vieira do Nascimento. Agravadas as I.R.F. Matarazzo.

Ao des. Severino Montenegro: — Idem n.º 319, de João Pessôa. Agravante José Gomes Moreira. Agravada a Saboaria Paraibana S|A.

Ao des. Agripino Barros: — Idem n.º 321, de João Pessôa. Agravante a Cia. Paraiba de Cimento Portland S|A. Agravado Pedro Eugênio de Oliveira. — Apelação civel n.º 397, de Campina Grande. Apelante d. Odete Cavalcanti Silva. Apelado Pedro Alves da Silva.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 24 DE NOVEMBRO:

Revisões: — Apelação civel n.º 292, de Piancó. Fôram os autos á revisão do exmo. des. José Flóscolo. — Ação Rescisória n.º 14, de Laranjeiras. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Severino Montenegro.

Despachos de Relatores: — Apelação Criminal n.º 266, de Espirito Santo. — Apelação criminal n.º 464, de Serraria. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado. — Processo criminal n.º 1, de João Pessôa. — "Voltem os autos ao dr. Juiz a quo, para, nos termos do art. 560, parágrafo uico do C.P.P., proceder aos átos e diligências necessárias á conclusão do processo, devendo êste, após as alegações finais das partes, voltar concluso".

Assinatura e publicação de acordãos: — Apelação criminal n.º 452, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Apelante José Francisco de Santana; apelada a Justiça Publica. — Mandado de Segurança n.º 8, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Requerentes Juvêncio Gomes Marinho e sua mulher e João José de Souza e sua mulher. — Agravo de petição civel n.º 285, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante João Delfino Gomes; agravado João Marques de Almeida. — Agravo de Instrumento civel n.º 313, de Santa Rita. Relator des. Severino Montenegro. Agravante Abiatar Vasconcélos; agravada d. Laura Adélia da Silva. — Agravo de Instrumento civel n.º 314, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante Dionisio Carneiro da Cunha; agravada Idelvita Lima. — Apelação civel n.º 281, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Manuel Dantas Filho, inventariante do espólio do dr. José Heronides de Holanda Costa; apelado o Engenheiro Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde. — Apelação civel n.º 287, de Ingá. Relator des. José Flóscolo. Apelante José Alves Malheiro; apelado o Juizo. — Apelação civel n.º 288, de Caiçára. Relator des. Severino Montenegro. Apelante o Juizo; apelados Manuel Ferreira da Silva e Rita de Oliveira Costa. — Apelação civel n.º 298, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Apelantes Fraiman & Cia.; apelado o Juizo da 2.ª vara. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

DESPACHO DA PRESIDENCIA: DIA 24 DE NOVEMBRO:

Petição de Irineu Alves de Oliveira, interpondo recurso extraordinário na Apelação civel n.º 271, de João Pessôa. — "Nos autos. Processe-se o recurso extraordinário com observancia do disposto no art. 865, do Cód. de Proc. Civil".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS:

Assinados na Sessão do dia 24 de novembro de 1942:

Mandado de Segurança n.º 8, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Requerentes Juvêncio Gomes Marinho e sua mulher e João José de Sousa e sua mulher. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação não tomar conhecimento do pedido".

Agravo de petição civel n.º 285, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante João Delfino Gomes; agravado João Marques de Almeida. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação prover ao agravo para condenar o agravado a pagar ao agravante a importancia de dois mil duzentos e sessenta e dois cruzeiros e quinze centavos (2.262,15)".

Agravo de Instrumento civel n.º 313, de Santa Rita. Relator des. Severino Montenegro. Agravante Abiatar Vasconcélos; agravada d. Laura Adélia da Silva. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação, preliminarmente, em não conhecer do recurso".

Agravo de Instrumento civel n.º 314, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante Dionisio Carneiro da Cunha; agravada Idelvita Lima. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA, por desempate, dar provimento ao agravo para que seja recebida e processada a apelação".

Apelação civel n.º 281, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Manuel Dantas Filho, inventariante do espólio do dr. José Heronides de Holanda Costa; apelado o Engenheiro Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação prover em parte ao recurso para fixar a condenação, no pagamento de vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ 25.000,00) juros de móra e custas, ficando no mais, confirmada a sentença".

Apelação civel n.º 287, de Ingá. Relator des. José Flóscolo. Apelante José Alves Malheiro; apelado o Juizo. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso".

Apelação civel n.º 288, de Caiçára. Relator des. Severino Montenegro. Apelante o Juizo; apelados Manuel Ferreira da Silva e Rita de Oliveira Costa. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso e confirmar a sentença".

Apelação civel n.º 298, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Apelantes Fraiman & Cia.; apelado o Juizo da 2.ª Vara. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso.

Custas pelos apelantes".

EDITAL N.º 248

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 27 de novembro corrente para os seguintes julgamento pela PRIMEIRA CAMARA:

Petição de "habeas-corpus" n.º 109, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante o bel. Vicente Nogueira Batista, em favor dos pacientes Isidro Soares Ferreira e José Ferreira de Lima. — Apelação criminal n.º 441, de Espirito Santo. Relator des. Severino Montenegro. Apelante d. Joséfa Soares da Silva; apelado Pedro Serafim de Macêdo. — Agravo de petição civel n.º 315, de Guarabira. Relator des. Agripino Barros. Agravante Maria Paulino da Silva; agravado Vicente Bezerra da Silva. — Apelação Civel n.º 242, de Pilar. Relator des. Severino Montenegro. Apelantes Rubens Lins e sua mulher; apelados Luiz Inácio Ferreira, sua mulher e Anália Severina Ferreira. — Apelação civel n.º 299, de Pombal. Relator des. José Flóscolo. Apelante Aprigio Gomes de Sá; apelados José Alfrêdo de Sá, sua mulher e outros, herdeiros de d. Francisca Umbelina de Sá. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 24 de novembro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 349

Faço ciente aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 25 de novembro corrente, pelo TRIBUNAL PLENO o exmo. des. Presidente designou mais o do seguinte recurso:

Revisão criminal n.º 244, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Gervásio Fernades Bonavides. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 24 de novembro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do registro civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital correm proclamas dos contraentes seguintes:

Pedro Felinto de Souza, maior, artista e Maria da Luz Silva, menor, datilografa diplomada, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Indio Piragibe, 74.

José Maria Gouveia, artista, natural de Pernambuco e Maria Nazaré Ribeiro, natural dêste Estado, maiores, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Sá Andrade, 348 e Carneiro da Cunha, 453.

Floriano Amaro de Araújo Góis, bancário e Nair Caldas Castro, maiores, solteiros, para casamento religioso com efeitos civis, perante o vigário da Catedral, mons. João Coutinho, nos termos da lei n.º 379, de 16-1-1937 e dec. n.º 3.200, de 19-4-1941.

Com proclamas já publicados: Floriano Amaro de Araújo Góis e Nair Caldas Castro, Celestino de Assis Albuquerque e Marina Maria Galvão, Epaminondas de Lima Viana e Ana de Azevêdo Sales, Antonio Pereira da Silva e Odete Mendes dos Santos, Sebastião Cordeiro de Lima e Isabel Amelia da Conceição, Manuel Gato da Silva e Raimunda Leonidas de Souza, José Fernandes Oliveira e Amelia Marcelina de Morais e Adauto Ferreira de Paula e Regina Francisca de Mélo.

Torno público para conhecimento dos herdeiros e demais interessados no inventário que se está procedendo por falecimento de dona Antonia Gualberto Ferreira, que pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, em despacho nos autos, foi concedida vista ás partes, para no prazo legal, dizerem sôbre o cálculo procedido. Nos termos do § 1.º do art. 168 do C. P. C., dou como intimados do mesmo despacho aos herdeiros e interessados no referido inventário e o dr. Procurador da Fazenda Estadual.

João Pessôa, 24 de novembro de 1942. O escrevente autorizado, Milton Peixôto de Vasconcélos.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 24

Petições:

N.º 4.714, de Severiano Antonio de Souza. N.º 4.776, de José Anastácio Bezerra. N.º 4.778, de Adair Nóbrega Viana. N.º 4.804, de Severino Galdino Gomes. N.º 4.817, de Francisco Soares Viana. N.º 4.836, de Berenice de Medeiros Silva. N.º 4.829, de Severina e Luiza Maria da Conceição. N.º 4.801, de José Joaquim Pereira. N.º 4.791, de Felizardo José Chaves. — Deferido.

N.º 4.833, de Raimundo Antonio Celestino. N.º 4.821, de Manuel Félix de Lima. N.º 4.864, de Severino Brito do Nascimento. — Deferido a titulo precário.

N.º 4.831, de Militão Sabino de Castro. N.º 4.822, de Manuel Jaquis de Brito. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.º 4.808, de Adélia Cavalcanti. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 4.873, de George Cunha. N.º 4.879, de Severino Maia Vinagre. — Certifique-se o que constar.

DE CAJAZEIRAS

DECRETO-LEI N.º 9

Anula dotações orçamentárias e abre créditos suplementares.

O Prefeito Municipal de Cajazeiras, usando das atribuições que lhe confére a lei no art. 12 do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam anuladas as seguintes dotações orçamentárias constantes do decreto-lei n.º 10 de 30 de outubro de 1941, da seguinte maneira:

Secretaria:	
8040 — P. fixo	2.160,00
8042 — Material permanente	2.500,00
8044 — Despêsas diversas	1.000,00
Matadouro:	
8693 — Material de consumo	2.500,00
Cemitérios:	
8693 — Material de consumo	2.000,00
Limpêsa Publica:	
8852 — Material permanente	5.000,00
8853 — Material de consumo	500,00
Abastecimento Dágua:	
8633 — Material de consumo	1.200,00
Iluminação:	
8634 — Despêsas diversas	4.000,00
Const. e Cons. Log. Publicos:	
8813 — Material de consumo	2.000,00
Conservação de Estradas:	
8822 — Material permanente	5.000,00
8824 — Despêsas diversas	7.000,00
Saúde Publica:	
8483 — Material de consumo	2.000,00
Auxilios e Subvenções:	
8384 — Despêsas diversas	1.000,00
8384 — Despêsas diversas	900,00
8434 — Despêsas diversas	6.000,00
Total	Cr$ 44.760,00

Art. 2.º — Ficam abertos os seguintes créditos suplementares:

Construção e Conservação de Prop. Municipais:	
8371 — Pessoal variavel	10.000,00
8372 — Material permanente	16.860,00
Const. e Conservação de Logradouros Publicos:	
8311 — Pessoal variável	10.000,00
8312 — Material permanente	7.900,00
	Cr$ 44.760,00

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Cajazeiras, 9 de novembro de 1942.

Juvêncio Vieira Carneiro — Prefeito.

DECRTO-LEI N.º 11

Abre crédito especial de 18:524$400 para retificar a escrita do 2.º semestre do exercicio de 1940

O Prefeito Municipal de Ca-

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 25 de novembro de 1942

jazeiras, na conformidade do art. 5.º do Decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de 18:524$400 destinado á retificação da escrita desta Prefeitura, no periodo do 2.º semestre do exercicio de .. 1940, por terem excedido as despêsas por conta das seguintes verbas do orçamento respectivo: Instrução Publica — 8386 Desp. Diversas — 5:582$500; Limpêsa Publica — 8853 — .. 5:150$800; Divida Publica — 8796 — 20$800 — Eventuais — 7:770$300.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Cajazeiras, 10 de outubro de 1942.

Juvêncio Vieira Carneiro — Prefeito.

DE CAIÇARA

DECRETO-LEI N.º 29 DE 20 DE OUTUBRO DE 1942

Abre crédito suplementar a diversas dotações do orçamento da despêsa.

O Prefeito Municipal de Caiçára, na conformidade do disposto no art. 5.º do Decreto-Lei Federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura, o crédito suplementar de Cr$ 11.700,00 ás seguintes dotações do orçamento da despêsa do corrente exercicio:

Secretaria:
8643 — Material de consumo 1.500,00
Iluminação:
8633 — Material de consumo 5.000,00
Const. e Conserv. de Logradouros:
8811 — Pessoal variável 500,00
Conservação de Estradas:
8821 — Pessoal variável 1.000,00
8822 — Material Permanente 200,00
Const. e Cons. de Próprios Municipais:
8872 — Material Permanente 1.000,00
8873 — Material de Consumo 1.000,00
8874 — Despêsas Diversas 500,00
Despêsas Diversas:
8994 — Despêsas Diversas — Eventuais 1.000,00

Art. 2.º — Considera-se recurso disponivel o saldo da .. Cr$ 13.254,00, resultante do excesso de arrecadação no mês de setembro.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Caiçára, 20 de outubro de 1942.

Alfrêdo José da Costa — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 27, DE 10 DE SETEMBRO DE 1942

Reajusta os vencimentos do pessoal do quadro fixo da Prefeitura.

O Prefeito Municipal de Caiçára, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam assim reajustados os vencimentos do pessoal fixo desta Prefeitura:

	Ven. Mensal	Ven. Anual
1 Secretário ..	400$0	4:800$0
1 Tesoureiro	350$0	4:200$0
1 Escriturário .. .	350$0	4:200$0
1 Porteiro contínuo	150$0	1:800$0
1 Fiscal geral ..	270$0	3:240$0
		18:240$000

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor a contar do dia 1.º de janeiro de 1943.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Caiçára, em 10 de setembro de 1942.

Alfrêdo José da Costa — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 28, DE 10 DE SETEMBRO DE 1942

Abre o crédito especial de 16:974$900 para retificar a escrita da Prefeitura referente ao 2.º semestre do exercicio de 1940.

O Prefeito Municipal de Caiçára, na conformidade do art. 5.º do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura, o crédito especial de 16:974$900 para retificação da escrita referente ao 2.º semestre do exercicio de 1940, por terem excedido os gastos por conta das seguintes verbas do orçamento respectivo: — Gabinête do Prefeito — 8020 — 362$000: Secretaria — 8043 — 2:684$800 e 8044 — 705$500; Conservação de Estradas — 8826 — 1:590$800; Limpêsa Publica — 8850 — 801$800; Iluminação — 8630 — 250$500 e 8633 — .. 8:464$700; Cemitérios — 8874 — 589$300; Despêsas Diversas — 8994 — 271$000 e Eventuais — 8996 — 1:253$600.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Caiçára, em 10 de setembro de 1934.

Alfrêdo José da Costa — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 24, DE 8 DE SETEMBRO DE 1942

Abre o crédito especial de á diversas dotações do orçamento da despêsa.

O Prefeito Municipal de Caiçára, na conformidade do disposto no art. 5.º do Decreto-Lei Federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura, o crédito suplementar de 8:500$000 ás seguintes dotações do orçamento da despêsa do corrente exercicio:

Conservação de Estradas.
8821 — Pessoal Variável .. .. 2:500$000
8824 — Despêsas Diversas .. .. 500$000
Construção e Conservação de próprios Municipais:
8871 — Pessoal Variável .. .. 2:000$000
8873 — Material de Consumo .. .. 3:500$000
8:500$000

Art. 2.º — Considera-se recurso disponivel o saldo de . 12:069$300 resultante de excesso de arrecadação do mês de agosto.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Caiçára, 8 de setembro de 1942.

Alfrêdo José da Costa — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 25, DE 8 DE STEMBRO DE 1942

Abre a crédito especial de 3:207$000.

O Prefeito Municipal de Caiçára, na conformidade do disposto do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura, o crédito especial de três contos duzentos e sete mil réis .. .. .. (3:207$000), para pagamento de divida publica do municipio.

Art. 2.º — Considera-se recurso disponivel o saldo de .. Rs. 12:069$300, resultante do excesso de receita no mês de agosto.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Caiçára, 8 de setembro de 1942.

Alfrêdo José da Costa — Prefeito.

EDITAIS

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

PROVA DE IDONEIDADE PARA RECEBIMENTO DE CERTIFICADO DE RESERVISTA DE 3.ª CATEGORIA

Declara o exmo sr. Ministro, em Aviso n.º 2.577, de 6 do corrente, que as Circunscrições de Recrutamento, por ocasião da entrega dos certificados de reservistas de 3.ª categoria, devem exigir a apresentação, pelo interessado, da respectiva carteira de identidade. (Do Bol. da S. G. M. G., de 7. X. 942. (Bol. da 7.ª R. M. n.º 250, de 27-X-1942).

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, chefe interino da 23.ª C R.

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

SECÇÃO LIVRE

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DE CABEDELO

Aviso

A Administração do Pôrto de Cabedêlo, avisa ao publico em geral, que as oficinas mecanicas dessa Repartição estão completamente aparelhadas para executar quaisquer serviços mecanicos.

Cabedêlo, 24 de outubro de 1942.

Artur Sobreira — Administrador do Pôrto.

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS

(Decreto n.º 19.754, de 18 de Março de 1931).

Uma (1) caixa contendo drogas, marca "P T L", pesando 18 quilos, embarcada no porto de Rio de Janeiro, Glossop & Cia. Ttda., no vapor "Itapura". Vgm. 280 N|S, entrado em Cabedêlo a 12-5-1942.

Pelo presente aviso ao comércio e a quem interessar pôssa, que á firma Pessôa Teixeiras & Cia. Ltda., desta praça, solicitou a entrega do volume supra, alegando extravio do conhecimento original n.º 15, consignado nominalmente.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, não havendo nenhuma reclamação referente a propriedade ou penhôr, conforme determina o § 1.º do art. 9.º do Decreto do Govêrno Provisório, sob n.º 19.754, de 18 de Março de 1931.

João Pessôa, 21 de Novembro de 1942

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Da organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional

P. Bandeira da Cruz — Agente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI — O dr. Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, aos que o presente edital virem, que tendo sido convocada para o dia 9 de dezembro vindouro, pelas 13 horas, a 4.ª sessão ordinária deste ano, do Juri desta Capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 19 jurados, para, com os dois já sorteados da ultima sessão, (dr. Odon Bezerra Cavalcante e Raul Enrique da Silva), completarem a lista dos 21 que têm de servir na mesma sessão, ficando a respectiva lista assim organizada: 1 — João Figueirêdo de Sousa, 2 — Dion Souto Vilar, 3 — dr. Damasquino Maciel; 4 — dr. Hélio de Araujo Soares; 5 — Paulo Peixôto de Vasconcêlos; 6 — dr. Hermes Hermeto Alves da Costa; 7 — dr. Orestes Toscano Lisbôa; 8 — d. Argentina Pereira Gomes; 9 — Dante Grisi; 10 — Firmiliano Maximiliano de Pinho 11 — d. Angelina Balbar; 12 — dr. Newton de Almeida; 13 — José de Queiroz Batista; 14 — dr. João Toscano Gonçalves de Medeiros; 15 — dr Mauro Coêlho. 16 — Renato Carneiro da Cunha; 17 — dr. José de Avila Lins; 18 — Italo Jofili; 19 — dr Lauro dos Guimarães Vanderlei; 20 — Raul Enrique da Silva; 21 — dr. Odon Bezerra Cavalcante.

Pelo que, convido todos os jurados acima, para comparecerem á referida sessão do Juri, no dia já determinado e á hora marcada, no edificio do Palácio da Justiça, sala do Juri, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 de novembro de 1942. Eu, *Carlos Neves da Franca*, escrivão do Juri o escrevi. (a.) *Manuel Maia de Vasconcêlos*. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão— *Carlos Neves da Franca*.

DIRETORIA DO IMPÔSTO DE RENDA

Relação dos candidatos inscritos ao concurso de provas de habilitação para preenchimento de uma vaga de extranumerário-mensalista, (função de armazenista), na Delegacia Regional do Impôsto de Renda nesta capital.

1 — Antonio Caldas Castro, 2 — José Maria de Oliveira Pessôa, 3 — Mário da Cunha Moreno, 4 — Maria das Graças Cavalcanti de Miranda, 5 — Manuel Macêdo Junior, 6 — José Leite Sobrinho, 7 — Rogerio Teixeira Machado, 8 — Tubal Fialho Viana, 9 — Maria das Dôres Bandeira, 10 — Ester de Sousa Jardim Feldman, 11 — Maria do Carmo Bandeira, 12 — Maria Adalgisa de Oliveira, 13 — Maria Celina de Menezes, 14 — Maria Marluce Maia, 15 — Vivaldo Amado Cardôso, 16 — Iolanda Massa Fontes, 17 — Quiteria Cavalcanti de Olinda Campêlo, 18 — Laura Cavalcanti de Olinda Campêlo, 19 — Maria do Carmo Bezerra de Sousa, 20 — Julieta Cardôso de Albuquerque e 21 — Guiomar Fernandes do Nascimento.

Delegacia Regional do Impôsto de Renda na Paraíba, em 24 de novembro de 1942.

Abel Ventura — Enc. das Inscrições.

VISTO: — Gerardo Brigido Borba — Delg. Reg. do Imp. de Renda.

FÔRÇA POLICIAL DA PARAÍBA

Secretaria

De ordem do sr. Ten.-Cel., Comandante Geral desta Corporação, convido a comparecer a esta Secretaria, com a brevidade possivel, o reservista desta mesma Corporação RAIMUNDO GOMES DE ALENCAR, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

Quartel em João Pessôa, 23 de novembro de 1942.

Joaquim Pereira dos Santos, Asp. a Of., Secretário Interino.

Visto: — *Ten.-Cel Elias Fernandes*, Comandante Geral Interino.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA N.º... 33 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 100 Cadeiras, tipo Gerdau ou equivalente, assento de madeira.

2 — 10 Estantes para o Gabinête da Diretoria do Grupo Escolar, modêlo existente no Departamento de Educação.

3 — 12 Mêsas para professores, idem idem.

4 — 3 Bureaux M. 3.

5 — 4 Grupos estufados com 4 peças, tipo médio.

6 — 300 Carteiras individuais, dimensões: altura 0,80, comprimento 0,90, largura, 0,35 1|2, largura do tampo 0,30, altura do assento, 0,34, altura do encosto, 0,75.

7 — 100 Metros quadrados de cedro compensado, de 0,006.

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade, e bom acabamento e serão entregues nos Almoxarifados das Repartições requisitantes, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Só serão admitidos preços por unidade, em moêda nacional, escritos em algarismos, e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer provas de quitação, de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ,ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues, até ás 14 horas do dia 27 de novembro do corrente ano, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 em selos estaduais, e sêlos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrencia, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 16 de novembro de 1942

Graciano Medeiros — Diretor

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — DELEGACIA REGIONAL — EDITAL — Com o presente edital ficam avisadas as sociedades por ações de que o prazo para cumprimento da obrigação constante do artigo 11 do decreto-lei n.º 4.736, de 23 de setembro dêste ano, que se exgotára em 9 último, foi prorrogado por mais sessenta dias, devendo ser apresentados pelas referidas sociedades, no decorrer do mesmo prazo, os documentos abaixo, sujeitos, na falta, á multa de Cr$ 200,00 a 500,00 (duzentos a quinhentos cruzeiros):

a) Exemplar dos estatutos, impressos;

b) lista dos acionistas, mencionando nacionalidade, estado civil, profissão, residência, numero de ações e total das entradas realizadas;

c) cópia do documento comprobatório do depósito, em dinheiro, da décima parte do capital e

d) cópia autêntica da áta da assembléia de constituição da sociedade.

João Pessôa, 20 de novembro de 1942.

Beatriz Ribeiro da Silva — Escriturário "E".

Visto: *Armando Nobrega de Vasconcêlos* — Respondendo p expediente.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — CHEFATURA DE POLICIA — EDITAL — De ordem do sr. Chefe de Policia dêste Estado aviso, a quem interessar pôssa, que se acham na Delegacia de Policia de Santa Rita, á disposição de seus legitimos donos, durante o praso de quinze (15) dias a contar da data desta publicação, sob pena de serem vendidos em hasta publica, os animais abaixo relacionados, e que fôram apreendidos em poder de vários individuos componentes de uma quadrilha de ladrões de cavalos: 1 poldro alazão de segunda muda; 1 cavalo russo; 1 cavalo pedrez rudado, dois cascos das mãos pretos e dos dois ditos dos pés brancos; 1 égua castanha; 1 égua castanha, com uma estrela na testa, um pé calçado de branco; 1 égua castanha.

Os interessados devem apresentar á autoridade competente documentos comprobatórios de sua pôsse.

Chefatura de Policia, em 23 de novembro de 1942.

G. Gambarra Filho — Encarregado do Expediente.

SECRETARIA DA FAZENDA — Diretoria do Patrimônio — EDITAL N.º 6 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado e nos termos do artigo 50 do decreto-lei estadual n.º 194, e oficio n.º 1.113 de 23 do corrente da Diretoria de Viação e Obras Publicas, faço publico para conhecimento de quem interessar pôssa que esta Diretoria receberá até ás 17,30 horas do dia 30 de novembro, propóstas para a venda de:

122 garrafões vasios, a prêço minimo de Cr$ 10,00 por unidade, que serão entregues no depósito da 3.ª divisão.

As propostas deverão ser feitas em duas vias, dentro de envelopes fechados e lacrados com nome, profissão e residência do concorrente sendo a 1.ª via devidamente selada.

João Pessôa, 25 de novembro de 1942.

Visto: *Otacilio Dantas Carlaxo* — (Diretor).

Djélma de Barros Pontes — Auxiliar de Escritório da classe "C"

(1030) *EDITAL de Citação com o praso de 30 dias.* — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, na fórma da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de 30 dias virem ou dêle noticia tiverem ou interessar pôssa que a êste juizo foi dirigido a petição seguinte: "Ilmo. sr. dr Juiz da 3.ª Vara da Comarca desta Capital. Diz o procurador da FAZENDA DO ESTADO que Sebastião de Brito, morador á av. Guedes Pereira, 52, deve a quantia de 100$000, proveniente da multa imposta pela Diretoria Geral de Saude Publica, no exercicio de 1942, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a V. Excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta dêste, aos seus herdeiros e responsáveis, para o pagamento incontinenti de dita quantia e custas, e, não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda á penhora em seus bens, tantos quantos baste, ficando, outrossim, e dêsde logo citado para todos os têrmos da execução, até final, sob pena de revelia. Nêstes têrmos: P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 26 de março de 1942. O Procurador da Fazenda. Francisco Pôrto. E como tenham os oficiais de justiça encarregados da deligência certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por êste edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 21 dias do mês de novembro de 1942. Eu, *Damasio Franca*, escrevente autorizado a datilografei, e subscrevo. *Climaco Xavier da Cunha*, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital. Está conforme com o original; dou fé. *Damásio França*, escrevente autorizado.